

SESSÕES DO PLENÁRIO

113ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 22 de dezembro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADA FÁTIMA NUNES (4ª SECRETÁRIA)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, Joacy Dourado, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmera, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (56)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

Há sobre a mesa um requerimento: (Lê) “*Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia*

Os Deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 21.021/2014 e Projeto do Decreto Legislativo nº 2.501/2014.”

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Targino Machado, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 10/12/20014, conforme atestado médico apresentado.

Do Deputado José de Arimatéia, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 26/11/2014 devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Deputado Luiz Augusto, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 25, 26/11 e 03/12/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Sildevan, Nóbrega, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 15/12/2014 devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Deputado Marquinho Viana, comunicando que este ausente na sessão do dia 10/12/2014 devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Deputado Delegado Deraldo Damasceno, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 15/12/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Mário Negromonte Júnior, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 17, 25 e 26/11/2014, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: Ordinárias – 109^a, 110^a, 111^a e 112^a, realizadas, respectivamente, em 10, 15, 16 e 17/12/2014; Extraordinárias – 39^a e 40^a, realizadas, respectivamente, em 10 e 16/12/2014; Especiais – 61^a e 62^a, realizadas em 11/12/2014, 63^a e 64^a, realizadas em 12/12/2014, e 65^a e 66^a, realizadas em 18/12/2014.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Em votação as atas que acabam de ser lidas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Pequeno expediente. **(Oradores inscritos)**

Concedo a palavra ao deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidenta, demais deputados, voltarei a falar aqui em outro tempo porque os 5 minutos, seguramente, não serão suficientes para

que eu possa me despedir de todos vocês desta Casa. Na realidade, foram 12 anos de uma feliz convivência com todos. Então farei o meu pronunciamento de despedida logo depois, no tempo do nosso partido, no Grande Expediente. Mas eu queria inicialmente agradecer as palavras de apoio de todos os colegas.

Particularmente, estou vivendo hoje uma situação bastante contraditória, que é o momento em que o Governador Rui Costa nos nomeia para Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte e, ao mesmo tempo, enfrento as dificuldades pessoais com o falecimento dos meus pais. Tenho recebido muito apoio, muitas palavras carinhosas, generosas, diante desta situação antagônica. Queria agradecer a todos vocês e dizer que vamos continuar essa luta.

Portanto, deixarei para fazer o meu pronunciamento no Horário das Lideranças ou no Grande Expediente, a depender, e gostaria de fazer um pronunciamento mais longo.

Um grande abraço a todos vocês.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra o Deputado Adolfo Viana, meu conterrâneo de Casa Nova.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr^a Presidenta, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, ocupo a tribuna nesta segunda-feira para, inicialmente, tratar de alguns assuntos que são do interesse do Estado da Bahia.

Percebemos que este é um governo que vai chegando ao final, ao longo de 8 anos de administração do Partido dos Trabalhadores e, realmente, não conseguimos enxergar os avanços que o Estado da Bahia gostaria de ter alcançado ao longo deste período. Tivemos a oportunidade, convivendo aqui ao longo desses quatro anos, de perceber que o governo trabalhou de forma que não atendeu as expectativas da nossa população, tanto na questão da segurança pública quanto na saúde. Na segurança pública, faço questão de deixar claro que reconheço na figura do secretário de Segurança Pública um secretário qualificado, preparado para ocupar tal cargo, mas é claro e perceptível para todos nós que o governo não fez os investimentos necessários fazendo com que o Estado da Bahia se tornasse um dos Estados mais violentos do País.

Observamos também, semana passada, o atual governo mandar sua reforma administrativa dando um péssimo presente de Natal aos servidores tanto da Bahiaturso quanto da Ebal e EBDA. Deixando todos em estado de choque sem saber o que realmente acontecerá. Semana passada, a ABO - Associação Baiana das Empresas de Obras e Rodagens, manifestou a sua preocupação com o atraso do pagamento de serviços realizados nas rodovias baianas por parte do governo do Estado através do Derba. Colocam em nota pública a preocupação que eles têm, hoje, com o não pagamento dos serviços realizados desde maio de 2014. Está aqui uma

nota pública que a ABO encaminhou através do jornal A Tarde dando uma demonstração de que o nosso Estado está quebrado. Um Estado que não soube cuidar das suas finanças. É muito preocupante que a ABO tenha que vir através de nota pública comunicar o que pode estar acontecendo, inclusive com a paralisação de diversos contratos do programa. Quer dizer, é um Estado que se preocupou muito pouco com as suas finanças. E a prova disso, Deputado Paulo Azi, é que a ABO soltou uma nota pública praticamente justificando para os seus funcionários. Porque no momento em que o Governador do Estado não paga às empresas, naturalmente que as empresas têm dificuldade de honrar seus compromissos com seus funcionários. Então, fica aqui, mais uma vez, o registro e o repúdio ao governo que não soube cuidar como deveria das finanças do Estado da Bahia.

E, por fim, no Horário das Representações Partidárias, vamos discutir um projeto de lei que vem causando, Deputado Bruno Reis, preocupação a nossa Oposição, o projeto de lei nº 21.021. Mais uma vez, o atual governo vem pedindo urgência para votar um projeto que não foi discutido e que os parlamentares não têm conhecimento. Já sabemos que esse projeto vai trazer uma série de prejuízos ao Estado da Bahia, mas precisamos saber quais são as vantagens que esse projeto dará ao nosso Estado. Uma vez que o Líder do Governo, Deputado Zé Neto, disse que fez uma reunião com o setor industrial junto com o governo do Estado e ele disse que existe interesse tanto do setor quanto do governo. Infelizmente, nenhum dos parlamentares desta Casa participou dessa reunião que, ao meu modo de ver, deputado Carlos Geilson, pela forma como o Líder do Governo falou, aconteceu de portas fechadas.

É realmente um absurdo termos uma Comissão de Meio Ambiente, uma Comissão de Constituição e Justiça e vir um projeto dessa magnitude, pedirem urgência e retirarem a oportunidade de discutirmos no âmbito das comissões. Nos tempos subsequentes, teremos aqui o tempo para ouvir explicações por parte do Líder do Governo em relação a esse projeto. É, no mínimo, bastante estranho essa urgência que pede o Líder do governo, Deputado Zé Neto.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra o Deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr^a Presidenta, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, queridos amigos e amigas das Galerias, subo a esta tribuna para comentar os nomes que foram divulgados pelo Governador Rui Costa para a composição do seu secretariado. Fica evidente que é o terceiro mandato de Jaques Wagner, vários secretários foram mantidos, outros próximos do Governador Jaques Wagner.

Quero também destacar, apesar de um secretariado sem nenhuma novidade, que não vejo muito a acrescentar em relação à atual gestão, mas também

não vou dizer que não falei das flores. O Governador acertou na Secretaria de Comunicação, coloca um jornalista experiente, tarimbado, foi Secretário de Comunicação em Feira de Santana, foi Secretário de Comunicação aqui na prefeitura de Salvador, tem traquejo na área, é um profissional que fala a linguagem jornalística. Então, o Governador Rui Costa acertou quando coloca na Comunicação o jornalista André Curvelo. Como também na área da Saúde, o Governador Rui Costa foi feliz quando colocou o cardiologista Fábio Vilas Boas, porque, na verdade, o Secretário Jorge Solla que se elegeu Deputado Federal fez uma gestão catastrófica, muito ruim. Muito arrogante, muito prepotente com ilhas dentro da secretaria, com uma gestão suspeita. Eu não costumo levantar suspeita, tenho muito cuidado nessa questão de apontar desvios, malfeitos, mas foi uma gestão muito conturbada à frente da Secretaria de Saúde.

Também dizer que o Governador Rui Costa acertou quando leva para a SERIN, essa secretaria de relacionamento, o Deputado Federal Josias Gomes que é um deputado que tem bom trânsito e se dá bem com a classe política. Acho que o Governador acertou. Como também na Secretaria de Segurança Pública, apesar de ser um quesito que Jaques Wagner foi reprovado, mas no meu modo de ver a reprovação não se deu pela ineficiência, pela inaptidão do Secretário Maurício Barbosa, e, sim, pelas condições precárias que teve e tem tido para trabalhar. Se o Governador eleito turbinar, der mais condições de trabalho, ele poderá fazer uma gestão que, com certeza, terá o nosso apoio, porque afinal de contas queremos que as coisas andem no governo do Estado.

Mas os outros secretários para mim foram decepcionantes. Na Educação, Osvaldo Barreto foi reprovado, literalmente reprovado e outros; o Governador Rui Costa de quem eu esperava muito, se falou muito, colocar Nelson Pellegrino na Secretaria de Turismo, um advogado, uma pessoa que nunca teve incursão nessa área, é um neófito na área do turismo, é um peixe fora d'água na Secretaria de Turismo.

Ficaremos na observação que esta Casa esteja atenta e acompanhando o trabalho de cada secretário, notadamente aqueles que fazem cota dos partidos. O PCdoB foi agraciado com duas secretarias, além do mais uma vaga para a Câmara Federal. O que me chamou a atenção e a minha preocupação é que companheiros que aqui observo do Partido dos Trabalhadores foram esquecidos, como é o caso do deputado Bira Corôa, até agora pelo que se sabe não teve seu destino revelado; o Deputado Carlos Brasileiro que fez um bom trabalho na Secretaria de Ação Social também foi esquecido, pelo menos até agora não revelaram qual o seu destino; o Deputado Yulo Oiticica, um dos quadros aqui históricos do PT, que perdeu a eleição para deputado federal. Não foi divulgado qual será o seu destino até agora, pelo menos. Estará de fora do primeiro escalão? O Deputado J. Carlos, militante histórico do Partido dos Trabalhadores, como também o Deputado Joacy Dourado estão se despedindo desta Casa.

Quero prestar minha solidariedade aos deputados petistas que não conseguiram se reeleger e não sabem para onde vão até agora. Enquanto isso, o PSD

emplacou o primeiro suplente, deputado Fernando Torres; e o PCdoB, o segundo suplente, o deputado Davidson Magalhães, com a convocação tanto de Josias Gomes como de Nelson Pelegriño para o primeiro escalão do governo.

Mais uma vez quero registrar a minha preocupação - não por questão partidária, mas de convivência - em querer saber o destino dos bons companheiros, dos bons Deputados desta Assembleia, como Carlos Brasileiro, Joacy Dourado, J. Carlos, Yulo Oiticica e Bira Corôa.

Muito obrigado pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra o Deputado Carlos Brasileiro.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Sr^a Presidenta, nobre Deputada Fátima Nunes, companheira brilhante e aguerrida, Sr^{as} e Srs. Deputados, servidores desta Casa, imprensa escrita, televisada e falada, assessores dos deputados, enfim, todos os que nos ouvem neste momento, vim a esta tribuna falar de hoje, um dia extremamente importante para esta Assembleia e a Bahia, uma vez que está na pauta do dia a votação do Orçamento, o qual visa fazer com que no ano que vem tenhamos investimentos nas áreas mais importantes deste Estado, especialmente a social e a rural, o campo. Principalmente depois da criação da Secretaria de Desenvolvimento Rural, uma luta de V.Ex^a e dos Deputados Joseildo Ramos e Neusa Cadore, a qual também teve a nossa participação.

Entendemos que um Estado como o nosso, com 600 mil pequenos agricultores e onde 2/3 da área territorial estão no Semiárido, precisava de um organismo com a força de uma Secretaria para possibilitar as políticas públicas voltadas a esse segmento.

Estamos aqui neste momento para fazer valer a sabedoria, a coerência e, acima de tudo, o respeito que o Governador eleito Rui Costa está demonstrando com a mulher e o homem do campo, aqueles que produzem muito para a nossa Bahia e o Brasil. Temos esperança nessa Secretaria. Diria que, com a indicação do nosso companheiro Jerônimo para secretário, ela está em boas mãos, sobretudo pela sua experiência nessa área de militância, quando participou do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Temos convicção de que as políticas que foram implantadas através da Seagri, da CAR e de outros organismos voltados à mulher e ao homem do campo ganharam força e legitimidade para que haja políticas mais eficientes no ano que vem com a criação dessa Secretaria.

Temos em discussão - espero que a senhora seja feliz - e tem o nosso apoio, deputada Fátima Nunes, o projeto que cuida e define a questão territorial, o PL

20.974/2014.

Queremos que esse marco legal realmente ganhe força de lei para que os nossos territórios não só definam as suas demarcações, como também a atuação das políticas públicas voltadas com caráter territorial. Acho que foi um avanço do Governador Jaques Wagner quando criou os territórios. No decorrer da caminhada foi percebido que alguns ajustes têm de ser feitos. E com a maior brevidade possível.

Acredito que tornar lei será fundamental para que essas políticas cheguem com mais velocidade e propriedade, de maneira que os territórios possam opinar, discutir e indicar ao governo do Estado qual é o caminho a ser seguido. Isso para que a produção seja melhorada e a vida do trabalhador e da trabalhadora rural possa ter a dignidade que todos merecem.

Existe também hoje para entrar em pauta a PEC 140. Quero fazer um apelo à Sr^a Presidenta e aos demais pares. Ela teve origem no nosso mandato, mas foi assinada por outros tantos deputados e coloca a Constituição Estadual dentro do marco legal da Constituição Federal para instalar a aposentadoria especial para os deficientes físicos que prestam serviço como servidores do Estado.

Acho que o nosso Estado da Bahia, que deu tantos exemplos ao Brasil de tantas coisas boas, não pode mais continuar com a nossa Constituição Estadual falando diferente da Constituição Federal. Por isso, faço um apelo ao nosso Líder do governo, Deputado Zé Neto, e ao Líder da Oposição, Deputado Elmar Nascimento, para que seja colocada em votação hoje, com dispensa de formalidades, e aprovada a PEC 140, que traz para a Bahia o direito de ter a aposentadoria especial aos deficientes físicos que prestam serviço a este Estado.

Muito obrigado pela tolerância, Sr^a Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sra. PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Concedo a palavra ao Deputado Marcelino Galo.

Enquanto ele chega à tribuna, saúdo a todos os membros, conselheiros, agentes e líderes da política territorial espalhados pela nossa Bahia. (Palmas!) Sei que todos estão comprometidos esperando essa votação. Saúdo a todos em nome do companheiro Marzinho e da Cecília, também nossa companheira e ex-prefeita de Itiúba.

Com a palavra o Deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr^a Presidente, nobres deputados e deputadas desta Casa, companheiros que nos visitam, hoje estão nas Galerias Vera, ex-presidente da Câmara de Vereadores de Mascote; o Vereador Capilé, Alexandro e Joelson Ferreira, companheiro da luta pela terra. Já andamos por este Estado fazendo reforma agrária em tudo quanto é canto. O assentamento Terra à Vista

é atualmente uma das grandes referências da agricultura orgânica, tendo a sofisticação de produzir cacau orgânico da melhor qualidade, inclusive exportando. Isso fruto dessa luta junto com esse companheiro que tem uma história brilhante na luta pela terra e pela reforma agrária.

Ali também está irmã Cecília, ex-prefeita. Enfim, a todos vocês agradeço a presença aqui.

Gostaria de registrar com muita alegria talvez o fato mais importante deste ano ou até dos últimos 50 anos: o reatamento de relações diplomáticas entre Cuba e Estados Unidos. Essa é uma grande vitória do povo cubano, que amargou durante 53 anos um verdadeiro genocídio contra os cubanos, que só queriam a sua autonomia, o direito à liberdade e o direito de consolidar o seu sistema político, o socialismo. No primeiro momento, um ataque militar feito através de mercenários comandados pelo ex-Presidente John Kennedy, invadindo a Baía dos Porcos, assassinando milhares de trabalhadores cubanos. Enfim, 53 anos de um constrangimento econômico que trouxe prejuízo de bilhões de dólares ao povo cubano.

Qual foi o crime de um povo que apenas lutava por autodeterminação? Agora a direita brasileira que condenou quando o Brasil, através do BNDES, ali investiu para construir o maior porto, talvez um dos únicos daquela ilha, e hoje, pela ironia do destino, é justamente essa direita, que é a direita americana, que mais vai utilizar aquele porto. Sabemos que 90 km de Miami vão tornar-se muito mais competitivo, sairá muito mais barato comprar diretamente no mercado americano.

Mas não deixa de ser talvez um dos fatos mais importantes desses últimos tempos e que nos deixa com uma alegria muito grande para encerrar o ano, com Cuba afirmando os seus princípios. Com certeza, ali o povo, com a formação que tem; ali, com a sofisticação através de um processo que não foi só político, mas também educacional, em Cuba, qualquer motorista de taxi conversa em inglês, francês, discute a conjuntura da América Latina e do mundo, como um todo.

Registro, nesta Casa, com muita alegria, e viva o povo cubano! (palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Concedo a palavra ao Deputado Joseildo Ramos, o desassombrado, categoria.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr^a Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero fazer uma saudação especial à Coordenação Estadual dos Territórios de Identidade da Bahia, a presença de todos vocês aqui (palmas) significa, minha querida Cecília, o caminho que temos de percorrer sempre. A organização dos trabalhadores, mesmo sendo parte construtora desse processo de democratização na Bahia, é preciso que façamos as legítimas pressões para que o Estado baiano acelere, assuma definitivamente o encaminhamento das questões da pluralidade do Estado da Bahia.

É com esse nexo, é com esse sentimento que abraçamos todas as causas de organização dos Territórios de Identidade, e a Bahia precisa dar o salto de qualidade necessário na aprovação do marco regulatório do desenvolvimento territorial. Portanto, parabéns a todos que aqui estão. Fiquem à vontade.

Entretanto, gostaria também de usar esta tribuna para tratar de uma questão que, não tenho dúvida, unirá esta Casa, independente das bancadas. Trata-se de uma legislação moderna e que o Estado da Bahia carece. Já não era sem tempo de contribuirmos, do ponto de vista do arcabouço legal, para dar um ponto final à prática do trabalho análogo à escravidão.

Chamamos de o projeto do trabalho escravo. A Bahia está devendo esta legislação, e já não era sem tempo. As discussões são maduras. O Estado da Bahia, há bem pouco tempo, avançou na discussão dessa matéria, a partir de parcelas organizadas do seu povo, hoje, com dispensa de formalidade, por acordo de lideranças, eu espero ver aprovado o projeto, cuja iniciativa nasceu neste Parlamento, mas, em razão de um vício de origem, está vindo do governo estadual.

Esse projeto põe uma pá de cal naquelas empresas que se beneficiam, direta ou indiretamente, do trabalho escravo. Tais empresas perderão o cadastro do ICMS e os seus sócios, pelo período de 10 anos, não poderão trabalhar no mesmo ramo de atividade, considerando a condição não digna de trabalho dos funcionários que, direta ou indiretamente, lhes dão benefícios.

Nós não podemos conviver com essa prática nos dias de hoje! Vale considerar que a Bahia, de uma maneira muito triste, ainda continua sendo um dos três Estados de maior ocorrência de resgate de trabalhadores em condições análogas a da escravidão. Portanto, a Bahia não pode passar por cima desse marco legal.

Não tenho dúvidas de que, hoje, acontecerá uma unidade, no sentido de votarmos por acordo uma matéria tão importante que moderniza o Estado da Bahia, que coloca o arcabouço jurídico do nosso Estado na condição de modernidade quanto a essa matéria.

Portanto, Deputado Carlos Brasileiro, sabemos que essas discussões foram aprofundadas e tiveram lugar nas Comissões temáticas desta Casa, e o governo do Estado da Bahia, numa atitude importante, coloca à disposição desta Casa o marco que, de uma vez por todas, trata dessas questões, ferindo de morte aquelas empresas, a partir da negativa do cadastro no ICMS. O que fará com que essa corporação não tenha possibilidade de continuar existindo, quando se beneficia direta ou indiretamente do trabalho escravo.

No mais, mais uma vez, quero render homenagem à organização dos trabalhadores e às lideranças da Coordenação Estadual dos Territórios de Identidade. Sejam bem-vindos. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Passo a direção dos trabalhos da Mesa para a Deputada Maria del Carmen, tendo em vista que usarei a tribuna.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra a Deputada Fátima Nunes pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr^a Presidenta, Deputada Maria del Carmen, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, serei breve, tendo em vista que resta pouco tempo para o início do Grande Expediente. Quero, mais uma vez, desta tribuna, saudar as Galerias Paulo Jackson, que, hoje, estão repletas com todos os representantes dos territórios. (Palmas.) De lá para cá, todos os rostos são muito conhecidos das nossas reuniões para a formação dessa política de território. Quero saudar Vinícius, representando Wellington do MDA, Ministério do Desenvolvimento Agrário, e dizer que continua constante, aqui, no plenário, o nosso diálogo com o nosso Líder, Deputado Zé Neto, bem como o dele com os demais Líderes dos partidos, para que, hoje, tenhamos esse projeto votado.

E aí, olhando e lembrando, vejo que quase todos nós fazemos parte dessa caminhada histórica de luta e de transformação do nosso País e da nossa Bahia. Lembrava que, em outros tempos, nas reuniões dos sindicatos e das associações das comunidades, almejávamos um dia fazer um modelo, um outro Estado. Dizíamos que iríamos chegar nas Câmaras Federais, no Parlamento baiano, no Congresso Nacional para fazer leis e alterar, também, outras, ou desmanchar, numa linguagem bem popular.

Hoje, nós nos orgulhamos disso, porque já aprovamos muitas leis como a que institui a política de assistência técnica. Agora, o Governador Rui Costa, com a reforma administrativa, cria a Bahiater que precisará da nossa atenção, participação e concentração para que, de fato, a Bahiater venha atender aos nossos desejos, ou seja, dar assistência técnica aos agricultores e, de modo bem especial, aos agricultores da agricultura familiar. Já votamos a lei que instituiu a política do cooperativismo, como também criamos a lei institui a política de segurança alimentar e nutricional.

Qualquer cidadão baiano que venha a esta Casa ou pesquise, através da internet, os atos que a Assembleia Legislativa aprovou, nestes anos, através do voto dos 63 parlamentares desta Casa, pode-se orgulhar. Claro, sempre queremos um pouco mais. Porém, votamos projetos importantíssimos como Água para Todos; a prorrogação da participação do Estado no Luz para Todos e a criação, agora, das novas secretarias.

Fico muito feliz com a criação da Secretaria de Desenvolvimento Rural, porque o meio rural do Brasil e da Bahia são fortes, amplos, participativos e bastante volumosos com relação ao número de pessoas que vivem na zona rural. Queremos que as pessoas vivam no campo, mas com dignidade, com acesso às políticas públicas de saúde, educação, acessibilidade, direito à água e à oportunidade que qualquer um tem morando na cidade, mesmo não vivendo com tanta tranquilidade como vivemos por lá.

É preciso contribuir com o progresso, o desenvolvimento, a economia. É preciso zerar, de uma vez por todas, com aquele conceito de assistência, de menorzinho, de que somos os carentes. Nós moramos no interior e contribuímos com a riqueza do Brasil. Se o campo não planta, a cidade não janta. Portanto é necessário, cada vez mais, que a política dos governos federal, estadual e municipal encare isso como um projeto de desenvolvimento nacional.

Quero deixar um abraço para o povo de Saúde, Caldeirão Grande e Pindobaçu. A região recebeu, no sábado, a visita do nosso Governador Jaques Wagner que se despede da administração do Governo da Bahia – em 1º de janeiro de 2015, o Governador Rui Costa assume – mas não se despede da política, pois, certamente, ele estará em um espaço maior em Brasília, ao lado da Presidente Dilma Rousseff. Assim, ele contribuirá com o sucesso do povo baiano.

Muito obrigada, Srª Presidente, pela tolerância.

Em breve, tratarei de outras questões importantes. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

GRANDE EXPEDIENTE

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Grande Expediente.

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Concedo a palavra ao Deputado Yulo Oiticica pelo tempo de 25 minutos.

(Há manifestações nas Galerias Deputado Paulo Jackson com gritos e palavras de ordem.)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Peço silêncio aos ocupantes das Galerias Paulo Jackson, por favor.

O Sr. YULO OITICICA:- Srª Presidenta, permita-me, também, como vice-Presidente desta Casa, pedir aos seguranças possibilitar, com todo o conforto e a segurança, o aceso a todos que desejarem adentrar às nossas galerias. Irmã Cecília, digo isso porque as fileiras dos visitantes se chamam Galerias Deputado Paulo Jackson; logo, não se pode cometer o equívoco de barrar quem deseja adentrá-las.

Falo isso aqui, sem dúvida, com o apoio de todos os deputados desta Casa, seja do Governo, seja da Oposição. Não tenho dívida de que este é o desejo de todos os deputados, qual seja, o desejo de que todos possam aqui adentrar e participar, naturalmente, como sempre, de forma ordeira e tranquila, pois esta Casa é de vocês e vocês são os donos dela. (Palmas)

Gostaria de saudar todos que fazem parte da Coordenação Estadual dos Territórios de Identidade da Bahia. Fico muito feliz ao ver essas lideranças aqui presentes, porque vocês têm, nas mãos, um desafio muito grande, qual seja, o de

materializar o sonho de Milton Santos. Foi, exatamente, ele quem pensou a gigantesca Bahia a partir dos seus territórios de identidade. Portanto, suas culturas e suas tradições muito peculiares devem ser respeitadas como tal. Parabéns e muita força para vocês que tocam este desafio. (Palmas)

Quero saudar, também, a Dr^a Adriana de Souza Silva, Presidente da Associação dos Defensores Públicos. Ela traz à Casa o desejo de uma emenda de relator para que a gente possa potencializar o orçamento da Defensoria Pública. Sabemos o quão é importante uma Defensoria Pública forte para a garantia dos direitos humanos.

Quero saudar, com muito entusiasmo, esses homens e mulheres, essas lideranças jovens, adultos e, muitas deles, até crianças que fazem parte do Movimento 11 de Dezembro. Para quem não sabe, o Movimento 11 de Dezembro nasceu há 16 anos, depois daquele triste acidente ou fatalidade ou brutal assassinato de 64 pessoas na cidade de Santo Antônio de Jesus devido à explosão de uma fábrica clandestina de fogos de artifício que, infelizmente, levou 64 pessoas à morte. Dentre os atingidos, 63 mulheres e 1 homem, todos eram negros da periferia de Santo Antônio de Jesus.

Portanto, parabéns a todos vocês por estarem na luta, por estarem, Rosa, resistindo, infelizmente, comemorando, entre aspas, o infeliz aniversário deste brutal assassinato ocorrido há 16 anos.

Tendo em vista que, hoje, encerraremos o nosso período legislativo com a votação do Orçamento, quero, também, aproveitar, aqui, e fazer o meu último pronunciamento nesta Casa, como deputado, neste mandato que encerro agora.

Quero começar com uma frase de Johnny Depp que diz o seguinte: “Você nunca sabe a força que tem até que a única alternativa que você tem é ser forte.” Eu fico muito feliz por ter tido a oportunidade, graças ao povo baiano, de vir a esta Casa como parlamentar. Há 16 anos, cheguei aqui e era um jovem com 33 anos, cheio de sonhos, com algumas certezas e muitas dúvidas. (Palmas)

O Sr. Paulo Azi:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. YULO OITICICA:- V.Ex^a está inscrito.

Sabia que, aqui, não mataria minha fome de justiça, Deputado Paulo Azi. Mas, também, sabia que chegava com muita vontade de não tolerar nenhuma injustiça. Fui e sou membro, há 16 anos, da Comissão de Direitos Humanos desta Casa e a presidi durante 6 anos. E, a partir dali, comecei a construir uma trincheira nesta Casa com a minha participação.

Certamente não começava nada, Deputado Carlos Brasileiro. Foi o nosso deputado do PT, o primeiro do PT que chegou a esta Casa, quem criou a Comissão de Direitos Humanos, o Deputado Alcides Modesto. Depois, vários deputados participaram desta comissão e a presidiram. Cheguei aqui com a convicção de que faria parte desta comissão.

Hoje, poderei, aqui, dizer coisas. Aílton, você é superintendente de Direitos Humanos da Secretaria de Justiça. Gostaria de dizer coisas que nunca pude dizer, porque, talvez, pudesse ferir o decoro parlamentar. Mas tive de fazer ações, Cecília, clandestinas de forma oficial. Não sei se é possível entender a contradição ou se é difícil, farei facilmente entender.

Lideranças indígenas, depois de retirar capangas de fazendeiros, em Buerarema, no Sul da Bahia, foram deixadas umas 15 ou 16 armas de fogo. E a Polícia Federal trabalhava diante do desejo de organizações de direitos humanos de retirar as armas. E, ao solicitar à Polícia Federal, autorização para pegar as armas, o Superintendente da Polícia Federal disse que poderia devolver as armas e elas estariam dentro do Programa de Devolução de Armas no desarmamento.

Talvez, a Polícia Federal tivesse, a partir daí, prova material para imputar às lideranças indígenas, na velha lógica de criminalizar as lideranças do movimento social, prova material do crime por porte ilegal de armas.

Tive de aprovar uma ida da Comissão de Direitos Humanos até Buerarema, sem falar das armas, para que os deputados da Comissão topassem ir. Cinco deputados disseram que iriam. Depois, infelizmente, acabou eu indo sozinho com a Polícia Militar desta Casa, com o carro oficial e com o carro particular. Lá, coloquei as armas na mala do carro. Trouxe, durante toda a madrugada, as armas. Ao chegar aqui, liguei para o Secretário da Segurança Pública na madrugada e pedi-lhe para ir à Secretaria da Segurança, porque eu iria devolver as armas.

Imaginem se a Polícia Federal me pega na estrada com quase 15 armas de fogo na mala do carro! Certamente, a grande mídia, que adora os políticos, diria: “Deputado de direitos humanos, chefe do crime organizado, foi pego com um arsenal de armas na mala do carro.” E, como disse, tive de fazer uma ação oficial da Comissão de Direitos Humanos desta Casa, mas de forma clandestina ou sigilosa.

Na Comissão de Direitos Humanos, fizemos denúncias internacionais sobre assassinatos de jovens. Levamos até à Corte Interamericana de Direitos Humanos. Trouxemos a relatora Asma Jahangir do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas. Levamos um dossiê dos Direitos Humanos no ano 2000 ao Papa João Paulo II em Roma. Esta foi uma ação articulada com as organizações internacionais dos direitos humanos para dizer que bastava de assassinatos dos nossos jovens negros, não só na cidade de Salvador mas em outras cidades da Bahia.

Fiz da Comissão de Direitos Humanos, certamente com outros deputados e deputadas desta Casa, o espaço de debate sistemático.

E, mais uma vez, relatarei outro fato aqui de mais uma ação, Cecília, mais uma vez, ilegal. Esta Casa não tinha, até pouco tempo, amparo legal. Não tinha, em nosso Regimento Interno, a possibilidade de se criar frente parlamentar.

O que eu fiz? Eu articulei os movimentos de juventude e criamos uma frente

parlamentar que não existia. E a Frente Parlamentar em Defesa das Políticas Públicas de Juventude rodou a Bahia. Essa frente ajudou a articular a 1ª Conferência Estadual de Políticas Públicas de Juventude, porque pedia ao Presidente Lula, convocava-o, as organizações de juventude, a 1ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude. E a frente parlamentar ajudou a Bahia a ter a segunda maior delegação na 1ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude.

E, quando voltamos, o governador, via decreto, portanto, no Diário Oficial, instituiu o GT para pensar as políticas públicas de juventude e colocou a frente parlamentar para ter assento nesse decreto. A partir daí, criou-se uma jurisprudência muito louca mais real.

E nós, deputados e deputadas, começamos a criar frentes parlamentares.

Hoje, por determinação da Mesa Diretora, apresentei uma proposta. Nós aprovamos uma resolução da Mesa Diretora onde esta Casa já pode constituir frentes parlamentares. E tantas delas já existem aqui.

Quero conceder um aparte ao nobre Deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Deputado Yulo, eu posso sentir a emoção que V.Exª externa neste momento, porque, como V.Exª, eu, também, estou-me despedindo desta Casa. Quero dizer que tive a oportunidade de conviver com V.Exª, aqui, durante 12 longos anos e, mesmo, na maioria das vezes, em campos opostos, ao defender teses diferentes.

Não posso deixar de reconhecer, neste momento, o brilhante trabalho que V.Exª desempenhou neste Poder, seja nas questões relacionadas aos direitos humanos, onde V.Exª, efetivamente, teve uma voz ativa nesta Casa, seja nos demais assuntos que, sempre, V.Exª se posicionava de maneira muito clara.

Tive, nesses últimos 2 anos, a oportunidade de conviver com V.Exª como membro da Mesa Diretora desta Casa. E, ali, pude ser testemunha da maneira muito clara e objetiva como V.Exª, sempre, se posicionou.

Faltou muito pouco para V.Exª continuar a ser meu companheiro na Câmara dos Deputados. V.Exª, por muito pouco, não seguirá para Brasília. Mas tenho certeza de que, mesmo não estando aqui a partir de fevereiro do próximo ano, V.Exª continuará, por certo, em outras praças e em outras esferas de poder contribuindo com toda a sua experiência e toda a sua sabedoria para que a nossa querida Bahia possa se desenvolver, possa progredir.

Deputado Yulo, V.Exª, na área de Direitos Humanos, é uma voz que, sempre, haverá de ser respeitada por todos: sejam aqueles que militam ao seu lado e, até, aqueles que, como eu, militam do lado oposto. Mas nem por isso posso deixar de reconhecer o quanto V.Exª contribuiu para engrandecer este Poder e toda a nossa Bahia.

Parabéns a V.Exª.

O Sr. YULO OITICICA:- Obrigado, Deputado Paulo Azi. Incorporo o aparte de V.Ex^a ao nosso pronunciamento. Agradeço ao dizer que a recíproca é verdadeira. Tenho todo o respeito e a admiração a V.Ex^a que, sempre, esteve em bons e ricos embates, sempre em alto nível, como é a extirpe de V.Ex^a e o comportamento de V.Ex^a. Não tenho dúvida de que tivemos oportunidade de aprender um com o outro. Muito obrigado pela amizade que continuará, certamente, independente onde estivermos.

O Sr. Carlos Geilson:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. YULO OITICICA:- Concedo o aparte ao Deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Meu caro Deputado Yulo, faço minhas as palavras de Paulo Azi. Digo que não precisei dos 12 anos de convivência e, sim, de 4 anos para observar o político sério, criterioso, de voz sempre pausada em seus discursos, melhor, um excelente tribuno.

V.Ex^a sai desta Casa com a consciência do dever cumprido. Sempre deu o melhor para as causas que esteve defendendo. Há um velho ditado chinês com o seguinte pensamento: “Sempre fica um pouco de perfume nas mãos que oferece rosas”. Suas mãos, sempre, ofereceram o melhor de dignidade, honradez, sinceridade e compromisso com este Parlamento em relação às minorias e aos direitos humanos.

Há pouco, fiz um discurso lamentando e estranhando por que V.Ex^a não foi içado ao primeiro escalão do governo. Aqui, quem está dizendo sou eu. Isso é uma injustiça, repito, injustiça para com um parlamentar que dedicou a sua vida a este Parlamento, a, sempre, defender o Partido dos Trabalhadores, defender de corpo e alma, aliás, não apenas de corpo e não apenas de alma, mas de corpo e alma ao ser petista integralmente 24 horas.

O Governador Rui Costa poderia rever e deve rever o conceito com relação à V.Ex^a. Não é V.Ex^a quem está dizendo isso. Quem está dizendo isso sou eu, porque, aqui, convivo e sei do seu compromisso com o seu partido, com esta Casa, com o seu mandato e, acima de tudo, com aquelas pessoas que confiaram seu voto. (Palmas)

É verdade, V.Ex^a não irá para Brasília. Quem perde é o nosso Estado que deixará de ter um parlamentar qualificado para defender os nossos interesses. Não sei para onde o senhor vai, mas nunca se afaste desta Casa, porque aqui, verdadeiramente, é o seu lugar.

Muito obrigado.

O Sr. YULO OITICICA:- Obrigado, Deputado Carlos Geilson. Incorporo vosso aparte ao nosso pronunciamento. Quero, também, falar do meu respeito por V.Ex^a, porque é um brilhante homem que a comunicação permitiu a vinda para esta Casa e, sem dúvida, é um dos grandes tribunos que está, ainda, no meio de nós.

O Sr. Joseildo Ramos:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. YULO OITICICA:- Com o aparte o Deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Meu caro companheiro, Deputado Yulo Oiticica, de fato, este não é um momento que gostaríamos de ter de passar. V.Ex^a sabe que a política se faz tendo ou não o assento neste Parlamento. Hoje, poderíamos imaginar, por conta do sopro da liberdade e da consolidação da nossa jovem democracia, que a coisa caminhasse no leito bem melhor do que no passado.

V.Ex^a deixa esta Casa no momento em que a democracia corre perigo largo e profundo em nosso País. Precisamos, imediatamente, lançar mão da reforma política. E vozes, como a sua, infelizmente, têm dificuldade, do ponto de vista eleitoral, de receber do eleitor o que é devido com relação aos créditos que V.Ex^a tem ao longo da sua trajetória.

Digo isso, porque, em algum momento lá atrás, disputamos uma cadeira aqui. Não pude vir, pois não tive votos suficientes. Mas a sua história e a sua trajetória trouxeram V.Ex^a para cá. Muitas vezes, senti muito orgulho pelas bandeiras do PT, pelo trabalho de bancada que, em outros momentos, poucos eram os que podiam sustentar a sua trajetória com a vossa firmeza, com a vossa altivez e com o vosso caráter.

Então, sinto orgulho. Coloco-me à disposição o tempo que for necessário para que prossigamos na construção definitiva de dias melhores para o nosso povo.

Um abraço.

O Sr. YULO OITICICA:- Deputado Joseildo, obrigado. Também incorporo o aparte de V.Ex^a ao nosso pronunciamento.

Nós militamos na Pastoral da Juventude durante muito tempo: ontem, sem mandato; hoje, com ou sem; e, amanhã, onde estivermos, seremos sempre parceiros nesta luta.

O Sr. Gaban:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. YULO OITICICA:- Com o aparte o Deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Meu caro Yulo, nós dois temos uma história interessante: eu, no governo; e V.Ex^a, na oposição.

E a divergência tornou-se respeito.

V.Ex^a é, extremamente, leal ao seu grupo político nas convicções políticas que tem e muitas delas diferentes das minhas. Mas, ao final, vemos que temos muitos pensamentos convergentes em vários sentidos. Com toda rigidez que V.Ex^a tem, não poderia ser diferente nas convicções. Mas, sempre, fez a defesa de uma maneira extremamente educada, da maneira que o Parlamento recomenda, ou seja, que, apesar das divergências políticas, há de se procurar o diálogo.

V.Ex^a, sempre, teve este perfil. Por isso, eu o considero, hoje, como amigo. Sei que a recíproca é verdadeira. Ficou um respeito mútuo neste Parlamento, como deve haver sempre, Yulo. Então fico muito triste. Já falei para V.Ex^a e para vários colegas parlamentares. Eu fico muito triste, já falei para V.Ex^a e para vários colegas

aqui parlamentares que fico muito triste por V.Ex^a não ter conseguido êxito na sua campanha para deputado federal. Eu tenho certeza que contribuiria e muito, V.Ex^a que é uma pessoa íntegra – quando a gente vê a classe política, de uma maneira geral, envolvida nos escândalos que estão ocorrendo, mensalão, petrolão ou coisa parecida, enfim, denúncia que não falta envolvendo o Parlamento –, seria uma excelente referência lá para começarmos a mudar o quadro que temos no País.

V.Ex^a defende coisas que nós também defendemos, como a reforma política, a reforma tributária, enfim, vai faltar à Câmara Federal. Mas tenho certeza, deputado Yulo, se V.Ex^a vai fazer muita falta ao governo federal, esta Casa também perderá muito pelo diálogo, pela compreensão, pelas posições acirradas, mas extremamente corretas e gentis como deve ser o relacionamento entre todos nós parlamentares.

Para mim, V.Ex^a é uma das boas e grandes referências que esta Casa tem, por isso que aprendi a respeitá-lo. A única coisa que posso pedir, Yulo, não sei o destino que está reservado a V.Ex^a, mas pessoas do seu caráter, do seu posicionamento têm que ter um bom lugar reservado para o futuro. E tenho certeza que num futuro bem próximo V.Ex^a estará no desempenho de alguma função ou no governo do Estado ou no governo federal, porque precisamos de pessoas como V.Ex^a.

Só posso pedir que Deus continue iluminando o seu caminho, o de sua família e a sua trajetória que, naturalmente, tem muito caminho, é uma pessoa jovem, tem muito chão para queimar aí pela frente e nós precisamos de pessoas como V.Ex^a. Que Deus ilumine e continue ajudando V.Ex^a. (Palmas.)

O Sr. YULO OITICICA:- Obrigado, Deputado Gaban. Eu já disse a V.Ex^a e quero repetir: V.Ex^a é um homem raro, coerência é algo muito raro. E esses 16 anos de convivência com V.Ex^a isso ficou muito demarcado. Em todas as suas intervenções, em todos os nossos embates, e olhe que tivemos embates muito duros aqui há 15, 16 anos, mas V.Ex^a sempre foi um homem de profunda coerência. Por isso no primeiro momento também foi respeito que marcou a nossa relação e depois, sem dúvida, uma admiração recíproca.

Muito obrigado.

Deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Meu querido Deputado Yulo Oiticica, quero aqui, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, dizer da alegria da nossa convivência durante esses quatro anos aqui. Lógico que nos conhecemos há mais tempo, mas como parlamentar nesses últimos quatro anos.

Quero dizer que quando aqui cheguei me perguntaram qual seria o meu posicionamento. Eu disse: em primeiro lugar aprender com os mais antigos e obviamente trazer para aqui um debate novo, diferenciado e que possa ajudar o Parlamento.

Quero dizer, Deputado Yulo, que a sua saída deste Parlamento deixou comigo o aprendizado que eu disse que precisava aqui. Então, eu o substituí como Líder da

Bancada, espero ter contribuído à altura do seu desempenho ao longo da liderança do nosso Partido. Tenho convicção que foi extremamente importante para nós aqui nesta Casa do ponto de vista da defesa dos interesses programáticos, mas também de uma defesa que V.Exª faz aqui cotidianamente dos direitos humanos, na defesa de todos os cidadãos, em especial daqueles que mais precisam e por conta disso V.Exª deixará muitas saudades entre nós.

Quero aqui, em nome da nossa Bancada, dizer que para nós é uma perda muito grande tê-lo fora do Parlamento. Espero, como disse aqui o Deputado Carlos Geilson, que V.Exª possa dar uma grande contribuição, seja no nosso governo, no plano do Estado ou no plano federal. Os nossos governos ganharão com a presença de V.Exª.

Parabéns!

O Sr. YULO OITICICA:- Obrigado, meu Líder. A minha admiração por V.Exª já é de muito como sindicalista, e como Líder da nossa Bancada, V.Exª, de fato, desempenha um trabalho extremamente importante para o avanço dessa Bancada na contribuição para os nossos governos, seja do Estado, seja nacional.

Deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Deputado Yulo Oiticica, esta Casa, efetivamente, perde um grande parlamentar, a nossa esperança era que V.Exª fosse para Brasília levar toda a sua experiência para o Congresso Nacional. Infelizmente, o resultado não foi favorável. Mas tenho certeza de que continuará lutando, dando a sua contribuição à sociedade V.Exª, um dos símbolos da luta pelos direitos humanos.

Portanto, muito sucesso. Parabéns! E a luta continua.

O Sr. YULO OITICICA:- Obrigado, Deputado Álvaro. Incorporo também o seu aparte, ao tempo que o parabenizo pelo desafio importante que terá à frente de uma Secretaria.

Continuando, e para concluir, quero agradecer profundamente a todos os que estiveram conosco neste tempo. Sobretudo àqueles que mais sentiram as dificuldades. Quero agradecer profundamente também a toda a minha família. Ao meu pai, que era um assíduo membro desta Casa. Estava sempre aqui, viveu todas as dores e delícias do meu primeiro momento no Parlamento, quando vivi dias profundamente difíceis na defesa das bandeiras de luta que para cátrazia. À minha mãe, sempre guerreira, que continua no meio de nós. À Ariselma, minha companheira guerreira, que tanto sofreu a minha ausência. Ao Yulo Júnior e à Yusca, esses dois presentes que fazem com que a vida tenha uma outra cor e um sabor infinitamente melhor do que teria sem eles. Portanto, quero agradecer e pedir-lhes perdão, desculpas pela minha ausência tantas vezes.

Agradeço a toda a nossa assessoria. Estão ali Márcia, Sara. Quero em nome delas agradecer a todos e todas que estiveram conosco durante todo este tempo. Quero agradecer também a todos os funcionários desta Casa. Todos eles, dos

diretores a essa turma boa da copa, Deputada Maria del Carmen, que tanto nos ajuda a viver dias e noites aqui durante os debates intensos do Poder Legislativo.

Concluo dizendo que junto com todos nessa luta conseguimos trazer à Assembleia Legislativa durante estes anos 81 projetos de lei - não vou dizer os que foram aprovados porque tomaria muito tempo e por querem me dedicar a outro tipo de pronunciamento -, 112 projetos de utilidade pública, 301 indicações, 17 projetos de resolução, 145 requerimentos.

Hoje temos o Dia de Combate à Intolerância e à Impunidade em nosso Estado. Então volto, mais uma vez, a lembrar que não podemos ser um País. Avançamos muito nos últimos 15 anos, conseguimos tirar uma Argentina da miséria, elevar o pão à mesa de tantos, mas é o Brasil o responsável por meio milhão de homicídios, aproximadamente, neste período de 2000 a 2014. E a maioria absoluta desses assassinados é de vítimas que têm cara, classe e raça. Não podemos aceitar isso!

Agora somos motivo de uma campanha internacional da Anistia Internacional exatamente por conta do assassinato de jovens em nossas periferias. E não podemos aceitar a demagogia que muitas vezes o Estado brasileiro impunha para dizer que o crack é que mata os nossos jovens. O Estado brasileiro é que está matando os nossos jovens. E o crack não pode ser uma desculpa para assassinar jovens todos os dias, muitos deles pela mão do próprio Estado brasileiro. E não estou falando do presidente A, do governador B, mas sim de um Estado que ainda tem instituições que legalizam o assassinato brutal de tantos e tantas! E infelizmente ainda temos uma sociedade que acaba legitimando isso. “Ah! Ele tinha envolvimento com drogas.” “Ah! Ele tinha passagem pela polícia.”

Então, quando é pobre e preto, isso é motivo para haver pena de morte?! E quando é pobre e preto tem que matar?! Mas quando é rico... Está aí o Movimento 11 de Dezembro. São 16 anos que os assassinos ricos brancos tiveram dinheiro para pagar aos melhores advogados criminalistas, e nenhum está na cadeia! E nenhum centavo saiu do bolso desses homicidas para indenizar absolutamente ninguém, a não ser para pagar a esses criminalistas que cobram verdadeiras fortunas para defender criminosos!

Não podemos aceitar a impunidade! Por essa razão, é preciso continuar na luta resistindo, acreditando que um outro mundo é possível, que um outro País é possível. A reeleição da Presidenta Dilma tem tudo a ver com isso. Os movimentos sociais foram às ruas dizer que era preciso reelegê-la, porque o Estado brasileiro hoje é muito mais comprometido com o pão e a dignidade, embora ainda esteja muito aquém de ser o que queremos.

Precisamos verdadeiramente dos movimentos organizados. Nenhum governo democrático e popular subtrai a importância de um povo organizado, consciente dos seus direitos e deveres. Por isso, vida longa ao Movimento 11 de Dezembro, vida longa à luta sindical, vida longa às coordenações, aos Conselhos, vida longa a todos

os passos de controle social, vida-longa à democracia substantiva, aquela que faz com que a gente não se cale, não se acomode e continue acreditando que é possível, sim, transformar!

Existe um provérbio, Deputado Carlos Geilson, V.Exa. que lembrava os provérbios chineses, que diz: “Não há que ser forte. Há que ser flexível.” Às vezes, um pedaço de madeira resistente também quebra, mas um cipó flexível resiste.

Portanto, é preciso, sim, que tenhamos a sabedoria de avançar para ganhar e de recuar para avançar quando der para fazer isso. É essa sabedoria que o povo brasileiro tem, foi ela que nos levou a eleger um operário presidente da República. E é essa mesma sabedoria, parceira das organizações sociais, que fará, enfim, com que possamos construir um Brasil melhor e mais justo para todos.

Muito obrigado pela possibilidade de, nesta tribuna nos últimos 16 anos, representar um pouco da riqueza do movimento social.

Que os santos, encantos e axés da Bahia continuem iluminando a todos nós para sermos muito mais do que um. Mas sermos também mais do que dois, sempre organizados em nossos movimentos, em nossas trincheiras, na certeza de que a Bahia de todos nós passa pelas mãos de cada um!

Muito obrigado mesmo! (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Parabéns, Deputado Yulo Oiticica, com sentimento de ausência!

Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou do Bloco Parlamentar PSL/PP, para falar ou indicar o orador durante 11 minutos.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Sr^a Presidente, vai falar por todo o tempo a Deputada Luiza Maia.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra a Deputada Luiza Maia pelo tempo de 11 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr^a Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, senhores que ocupam as Galerias Paulo Jackson, ex-Prefeita Cecília, um abraço. E também para o pessoal do Movimento 11 de Dezembro. Quero dizer da nossa satisfação quando vemos essas Galerias cheias de gente. Realmente sinto-me fortalecida, porque esta Casa é muito distante do povo, e a cada vez que vemos pessoas aqui vindo assistir aos nossos debates, aos nossos trabalhos, isso nos deixa muito alegres e felizes. Que sejam bem-vindos e voltem sempre!

Sra. Presidente, além da saudação para o pessoal da Coordenação Estadual dos Territórios de Identidade, quero registrar com muita alegria a aprovação na semana passada no Plenário do Senado um projeto de lei da Senadora Gleisi

Hoffmann, que tipifica o feminicídio como um crime diferente do homicídio. Nosso Brasil hoje está no ranking da violência contra a mulher como o sétimo país onde esse crime mais acontece. E essa mudança no Código penal, na minha opinião, é fundamental para o enfrentamento da violência doméstica contra a mulher. Esse projeto foi uma sugestão do relatório da CPMI da Violência contra a Mulher, que visitou vários Estados do Brasil, principalmente aqueles que tinham um índice de violência maior, e a Bahia teve a tristeza de receber essa Comissão já que está entre os estados em que a violência contra a mulher é muito grande.

Tipificar a morte de mulheres como feminicídio é um avanço, porque aumenta a pena. Sabemos que essa questão da impunidade é que tem levado a essa banalização e essa legitimação da violência contra a mulher. Abre-se qualquer jornal todos os dias e tem lá o tempo todo companheiros, ou ex-companheiros assassinando mulheres, ou ex-mulheres, por uma questão de machismo, por entender que a mulher é uma propriedade. E eu achei que a aprovação desse projeto avança muito no enfrentamento da violência contra a mulher. Ainda assim, precisamos melhorar os equipamentos, o Estado brasileiro precisa se responsabilizar, porque sabemos das falhas no sentido de fazer esse enfrentamento, de criar novas Varas da Violência para que a Lei Maria da Penha seja efetivamente aplicada, saia do papel para a vida real.

É uma lei importante a Maria da Penha, sabemos que hoje é a lei mais conhecida no mundo, mas também vemos que, paralelo a isso, outras dificuldades e o aumento do número de mortes de mulheres acontece constantemente, todos os dias. Só nessa década 43 mil mulheres foram assassinadas. Então precisamos que realmente a Câmara Federal aprove, como o Senado já o fez, para que realmente essa mudança no Código Penal venha nos ajudar nessa questão do enfrentamento da violência.

Quero também Sra. Presidente, registrar a minha alegria pelo restabelecimento das relações diplomáticas dos Estados Unidos com Cuba. Foram mais de 50 anos de Cuba sob a arrogância, o desrespeito e a violência praticados pelos Estados Unidos. Mas eu entendo que agora, diante da realidade deste País que percebe que é preciso discutir a sua forma de tratar o mundo e o desgaste por que eles passam com a crise do capitalismo, Obama pôde rever essa posição e voltar a ter relações diplomáticas com Cuba. Sabemos que o Congresso americano teve um colegiado aprovado agora e que tomará posse no próximo ano, está mais conservador, o Partido Republicano fez maioria. Por isso acho que Obama não terá facilidade para dar fim ao embargo, pois o restabelecimento das relações diplomáticas não significa que o embargo econômico, comercial que os Estados Unidos impuseram a Cuba por tantos anos seja resolvido imediatamente.

Nesse sentido é importante que o mundo, assim como fez ao pedir em todas as reuniões com vários países, que queria o fim do embargo, possa continuar reforçando essa batalha para que Cuba possa participar das relações comerciais e econômicas de forma igualitária com os demais países.

Mas eu quero registrar também a minha alegria de ver no dia da diplomação da nossa Presidenta Dilma o Tribunal Superior Eleitoral dizer que acabou, não haverá terceiro turno no Brasil. A Oposição, que perdeu a eleição, não se conforma até hoje e vive fazendo todo tipo de pressão, todo tipo de ação, tentando desconstruir uma eleição legítima, inclusive com ações na Justiça. Mas a fala do presidente do Tribunal Superior Eleitoral foi muito clara. A Oposição precisa se conscientizar de que perdeu a eleição e se colocar no papel de Oposição, e não de tumultuadora de um processo legítimo, como foram as eleições da nossa Presidenta Dilma. Uma eleição dura e difícil, porque o adversário foi apoiado pela grande mídia, pelo grande capital, inclusive internacional, que fez tudo para que o Brasil não reelegesse a Presidenta Dilma, fez tudo para interromper esse projeto que está transformando, que iniciou a transformação do Brasil e a mudança na vida do povo pobre.

Mas eles foram derrotados. Ganhamos as eleições, e a Oposição precisa entender isso. O Sr. Aécio precisa se conformar a que ele é o derrotado, ele é oposição, e que vá cuidar da vida dele como oposição, porque não dá para fazer o que eles estão fazendo. Acho que é um desrespeito à nossa lei, ao nosso País e à legitimidade das eleições.

Para dar continuidade, Sr^a Presidenta, a esse tema de violência, quero registrar o meu repúdio ao empresário da ex-Banda New Hit, que agora cria outra banda e coloca todos os estupradores como artistas, como cantores, enquanto aquelas meninas, que sofreram aquele estupro coletivo, horroroso... Por favor, Sr^a. Presidenta...

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Srs. Deputados, há uma oradora na tribuna, por favor.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Não escutam, mas eu vou continuar. Estou aqui registrando o meu repúdio, de forma muito especial à Justiça de Rui Barbosa. Nós estamos agendados, porque já está em recesso a Justiça no Brasil, mas precisamos... Está definida uma data para a Comissão dos Direitos das Mulheres ir a Rui Barbosa, cobrar da Dr^a Márcia a publicação da sentença condenando aquela banda de estupradores, que aprontaram e agora voltam aos palcos como grandes artistas, enquanto aquelas duas jovens vivem aprisionadas, cheias de traumas, cheias de problemas. Acho que esse tipo de prática é que legitima, que banaliza a violência contra a mulher.

Todo mundo sabe que o estupro é um crime hediondo, não dá para tolerarmos. Acho que é uma provocação às mulheres a não-publicação dessa sentença. A mídia está noticiando em todos os cantos que o Dudu e outros membros da ex-Banda New Hit fundam outra banda e voltam a fazer shows. Então, nós precisamos, nós, mulheres, mulheres dessa comissão, esta Casa, inclusive, precisamos nos posicionar sobre isso, porque acho um verdadeiro absurdo. Ao mesmo tempo em que comemoramos os avanços da aprovação do projeto da Senadora Gleisi Hoffmann,

vemos, também, esse tipo de prática no nosso Estado.

Quero dizer, sobre a posse da Presidenta Dilma, que sabemos que a grande mídia, que faz o tempo todo um discurso para desconstruir esse projeto, para descaracterizar uma eleição legítima, começa a dizer que o PT está pagando shows em Brasília, pensando que o povo não vai chegar lá para dar força à presidenta, como fizemos na campanha eleitoral.

Não adiantou o financiamento, não adiantou toda a campanha da grande mídia conservadora, da elite conservadora deste Brasil, que nunca se conformou com a inclusão, com a transformação que tem acontecido no Brasil, porque a posse da presidenta Dilma no dia 1º vai ser um show de bola, assim como foi a sua campanha durante os três meses de muita luta e de muita batalha.

Quero dizer ainda que eu fiz um pedido na semana passada, daqui desta tribuna, para que o nosso governador que colocasse mais mulheres no seu governo. No primeiro lote de secretários, de 14 secretários, não havia uma mulher. Não vou dizer que estou satisfeita, porque são quase 90% de homens e apenas 7%, ou 12%, se não me engano, de mulheres, 3 secretárias, mas continuamos fazendo um apelo ao nosso querido e amado Governador Rui Costa, para que no segundo escalão, nessas empresas ligadas ao Estado, coloque mulheres também, que dê mais oportunidades às mulheres em seu governo. Acho que isso qualifica, põe em prática a nossa política da paridade. Hoje o que defendemos é a paridade. E sabemos que o Governador é um homem sensível e ele vai nos atender.

Como não tenho mais tempo, só queria registrar que quando solicitamos a regulamentação da bancada feminina aqui nesta Casa, o presidente falou que não seria possível. Mas acabamos de receber a notícia que a Assembleia de Santa Catarina acabou de institucionalizar e regulamentar a sua bancada feminina. Então, volto a fazer o pedido, tanto para a bancada quanto para o nosso presidente, para que também aconteça isso aqui, porque acho que fortalece a nossa luta. Diminuímos a nossa bancada mas não vai diminuir a nossa força, a nossa garra para continuar fazendo o debate pelos direitos das mulheres.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmem):- Com a palavra o nobre Líder da Minoria ou Líder do bloco parlamentar PSDB/PTN/PRP para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Elmar Nascimento:- Por todo o tempo o Deputado Paulo Azi.

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmem):- Concedo a palavra ao Deputado Paulo Azi pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Srª Presidente, Srªs. e Srs. Parlamentares uso hoje esta

tribuna para me despedir desta Casa. Confesso a V.Ex^a, Deputado Carlos Geilson, que desde a semana passada tenho procurado evitar este momento, porque sei da enorme emoção que toma conta do meu coração.

Durante toda a minha vida tive momentos que parecem com este. Na realidade aqui estamos concluindo um caminho. Aqui estamos chegando ao final de uma estrada, e por certo, a partir do próximo ano, iniciando uma nova caminhada. A sensação que tenho tido ao longo desses últimos dias se parece com outros momentos que tive na minha vida.

Recordo-me que com 10 anos de idade, Deputado Rogério Andrade, afastava-me de meus primeiros amigos, meus companheiros de início de trajetória escolar, do primário, quando, com 10 anos, saía da minha querida Alagoinhas e vinha iniciar meus estudos de 2º grau em Salvador. Aos 18 anos concluía o 2º grau no Colégio 2 de Julho, depois de 08 anos que ali permanecia, e em todas essas ocasiões, Deputado Carlos Geilson, o aperto e a emoção sempre tomava conta do meu coração.

Isso ocorreu também quando, aos 23 anos, deixava a Escola Politécnica de Engenharia, ao concluir meu curso. E mais uma vez ali encerrava-se um ciclo. A mesma sensação vivi quando depois de 08 anos, como diretor de operações da CERB, encerrava ali também uma caminhada para estar aqui, 12 anos depois.

Esse sentimento de emoção, esse sentimento de saudade se dá muito porque aqui, nesta Casa, passamos, muitas vezes, ao lado de tantos Sr^{as} e Srs. Deputados mais tempo do que com a nossa própria família. Muitas vezes esta Casa é a nossa primeira casa e não a segunda. Ao chegar ao final dessa caminhada de 12 anos, o que mais me orgulha e me traz conforto é o fato de estar aqui há tanto tempo e não ter construído um único inimigo. Mesmo sendo sempre intransigente na defesa do que acredito, combativo para defender as minhas ideais, durante esses 12 anos, nunca construí um único inimigo. Pelo contrário, saio desta Casa com certeza de ter construído vários e vários amigos ao longo de todo esse tempo.

Se fosse fazer um balanço dessa trajetória, quero dizer da minha alegria de ter, por duas vezes, liderado valorosas bancadas deste Parlamento. Aqui, tive oportunidade única de ter sido Líder do Governo e da Oposição. Isso me deu a perspectiva de que a negociação, o diálogo e o entendimento são a essência deste Poder. O Poder Legislativo que é tão combativo e, ao mesmo tempo, tão combatido dentre os demais Poderes da República. Muitas vezes é o Poder mais transparente, não tenho dúvidas. Mesmo com suas imperfeições. Todos nós sabemos que é necessário que a cada dia se busque o aperfeiçoamento. Porque é, sim, o Poder Legislativo a essência da democracia representativa.

E quero dizer a todos, dirigindo-me, particularmente, aos deputados estaduais que permanecerão nesta Casa, muitos deles com mais experiência e bagagem, que procurem, sim, sempre defender este Poder, fortalecer esta Assembleia Legislativa. Esta Casa deve ser cada dia mais a Casa da ressonância, aquela em que todos aqueles, principalmente os mais oprimidos, têm para expressar ideias, angústias e cobranças.

O Sr. Carlos Geilson:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Adolfo Viana:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. PAULO AZI:- Darei, em seguida.

(...) Saio desta Casa, Deputada Maria del Carmen, é verdade, com muita saudade das relações que construí aqui com todos os Sr^{as} e Srs. Deputados, colegas e funcionários com quem convivi por todo esse tempo, e que, por isso mesmo, enche o meu coração de saudade.

Peço ao presidente um pouco de paciência para ouvir alguns nobres colegas que querem se expressar neste momento.

Ouçõ inicialmente o Deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Meu querido Deputado Paulo Dantas Veloso Azi, que traz a história do seu pai Deputado Jairo Azi, estava outro dia lendo a sua biografia. V.Ex^a nasceu em Salvador, é engenheiro civil, administrador de empresas, foi dirigente da CERB e falou no seu discurso sobre a sua trajetória de ter liderado o governo e, algum tempo depois, liderado a Oposição, experimentou os dois lados.

Nós estamos perdendo um professor. Quando cheguei aqui na Casa, procurei me espelhar muito nos pronunciamentos de V.Ex^a, sempre com a voz elevada, mas pausada e fazendo colocações inteligentes. Na análise dos projetos, procurei sempre ouvi-lo. De modo que, nós da Oposição que vamos ficar nesta Casa, vamos sentir muito a sua ausência, a ausência de João Carlos Bacelar, a ausência de Elmar Nascimento, como também do professor Gaban. Mas sabemos que vamos estar muito bem representados na Câmara Federal com o mandato de quem chega e, em pouco tempo, com certeza, vamos ouvir falar muito em V.Ex^a que carinhosamente é chamado aqui pelos deputados de Oposição como o nosso lord, porque é aquela elegância quando entra no Plenário, aquela elegância para dar uma informação, principalmente quando os mais novos vão todos cercar Paulo Azi e ele fica refestelado na cadeira dando as orientações. Vamos sentir muito a sua falta, meu caro Deputado Paulo Azi.

Que Deus lhe abençoe e obrigado por essa convivência. Saiba que aprendi muito no dia a dia aqui nesta Casa ouvindo os seus ensinamentos.

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço a V.Ex^a, Deputado Carlos Geilson. V. Ex^a para mim não foi nenhuma surpresa, porque já chegou aqui com a experiência que tem como jornalista e nesse primeiro mandato teve um desempenho brilhante, foi combativo e por isso mesmo, para a alegria de todos nós, especialmente para o seu querido povo de Feira de Santana, continuará aqui nesta Casa defendendo as suas ideias, defendendo aquilo que acredita e por isso mesmo fico muito honrado de ouvir essas palavras tão carinhosas de V.Ex^a.

O Sr. Rogério Andrade:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. PAULO AZI:-Ouço o Deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Nobre deputado e amigo Paulo Azi, eu queria parabenizar V.Ex^a pelo pronunciamento e acompanhar as palavras do amigo e colega Carlos Geilson.

Quando cheguei nesta Assembleia, no início do mandato, ao conhecer V. Ex^a vi que se tratava de um dos deputados mais elegantes deste Parlamento. Mas, com o passar dos dias, percebi que V. Ex^a também era um dos melhores e mais preparados deputados da Assembleia Legislativa da Bahia.

Por esse mesmo motivo eu quero agradecer os ensinamentos ao longo desses 4 anos que V.Ex^a com muita sabedoria e com bastante experiência nos conduziu, principalmente nós de primeiro mandato.

Então eu tenho a certeza de que a nossa Bancada, a Bancada da Minoria, vai perder, Deputado Carlos Geilson, um grande mestre, um grande professor, que é sem sombra de dúvidas o nosso amigo Deputado Paulo Azi, mas em compensação a Bahia vai ganhar um grande representante no Congresso Nacional, não só a Bahia, o Brasil.

Então eu fico feliz em saber que vamos sentir saudade do Deputado Paulo Azi, mas ele vai, sem sombra de dúvidas, muito bem representar o Estado da Bahia no Congresso Nacional.

Boa sorte, meu amigo Paulo Azi!

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço, meu amigo Deputado Adolfo, V.Ex^a que já nesse primeiro mandato adquiriu experiência o que, por certo, vai permitir que V.Ex^a faça um segundo mandato ainda melhor do que o primeiro. E V.Ex^a sabe que é um dos grandes amigos que eu construí nesta Casa. Por certo, continuaremos juntos aí a trilhar os caminhos da nossa política.

Ouçó o Deputado Rogério Andrade.

O Sr. Rogério Andrade:- Nobre Deputado Paulo Azi, eu gostaria, neste momento, de dizer que, por certo, todos nós nesta Casa sentiremos muito a falta de V. Ex^a. Queria dizer que eu, particularmente, tive a honra de chegar neste Parlamento na mesma época de V. Ex^a, portanto há 12 anos. Tive a satisfação de ser, em algum momento dessa caminhada, liderado por V. Ex^a aqui nesta Casa. Parece um pouco paradoxal, não convivemos muito no dia a dia, nos reunimos muito pouco, mas quero que V. Ex^a compreenda e acredite que, apesar da distância, dos caminhos antagônicos, apesar de a conjuntura ter nos afastado dessa caminhada em algum momento, queria deixar registrado, nesta tarde, o carinho, o respeito e a admiração, sobretudo a admiração que tenho por V.Ex^a. Aprendi muito com V. Ex^a, mesmo distante. E dentre tantos ensinamentos, queria deixar registrado que um tem sido bastante útil na minha vida e na minha trajetória, que é ouvir mais e falar menos.

Parabéns e sucesso na nova caminhada. Que Deus abençoe V.Ex^a.

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço, Deputado Rogério, V. Ex^a sabe que esse carinho é recíproco. Essa relação vem dos nossos pais. Seu pai foi companheiro do

meu durante muitos anos, já votou no meu pai e, por isso mesmo, quando chegamos juntos aqui pudemos militar durante muitos anos do mesmo lado. E daí surgiu toda essa relação de carinho e de respeito que também tenho por V. Ex^a. Agradeço suas palavras carinhosas.

Deputado Euclides Fernandes.

O Sr. Euclides Fernandes:- Deputado Paulo Azi, quero...

O Sr. Nelson Leal: - V. Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Euclides Fernandes:- (...) deixar registrado nos Anais desta Casa que tive a oportunidade de trabalhar com V. Ex^a no exercício do mandato de deputado estadual. V. Ex^a é um excelente deputado estadual. Durante esse período em que estive aqui ao seu lado como seu colega deputado testemunhei a sua competência, o seu amor à causa pública. Tendo exercido vários cargos aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, como Líder do governo, Líder da Oposição, 1º Secretário da Assembleia Legislativa, todos eles com dignidade, com intenso trabalho.

Evidentemente, meu caro Deputado Paulo Azi, que quem vai perder é a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, vai ficar privada do seu trabalho e da sua presença, quer no Plenário, como bom tribuno, quer nas Comissões Permanentes desta Casa de Leis. Mas entendemos que nova missão lhe foi entregue pelo povo da Bahia, a missão de representá-lo na Câmara Federal, na condição de deputado federal.

Quero aproveitar o ensejo e dizer do quanto lhe admiro pela sua postura parlamentar, pela sua maneira de boa convivência com os colegas deputados. E dizer que a Assembleia perde, mas o Brasil ganha. E quero desejar sucesso total e um bom trabalho ao nobre Deputado Paulo Azi nessa sua nova missão.

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço a V. Ex^a, Deputado Euclides. Deputado combativo, atuante que, por certo, haverá de fazer um grande mandato nesta Casa a partir de fevereiro, por tudo que representa já hoje no âmbito deste Parlamento.

Ouçó, com satisfação, o Deputado Carlos Ubaldino.

O Sr. Carlos Ubaldino:- Caro Deputado Paulo Azi, Sr. Presidente, Srs. Deputados, nesse dia os nossos ouvidos estão atentos a vossas palavras, porque no dia da diplomação, quando V.Ex^a se dirigia para receber o seu diploma de deputado federal, naquele momento eu estava lembrando do nosso saudoso e amigo, companheiro e irmão Jairo Azi, que marcou história nesta Casa, mas marcou história também no Estado da Bahia. E V.Ex^a vem realizando um trabalho seguindo os passos de um homem que ficou no coração de todos nós baianos, principalmente de Ubaldino que fui eleitor dele, fui um guerreiro dele na cidade de Olindina. E neste dia esta Casa sente realmente que vai ficar uma lacuna, mas V.Ex^a será uma voz do Estado da Bahia em Brasília para trabalhar e fazer acontecer os anseios de todos os baianos.

Que Deus possa lhe iluminar, que Deus possa lhe dar a verdadeira sabedoria que deu a Salomão e V.Ex^a ser verdadeiramente uma tocha, uma coluna naquela Casa!

Muito obrigado, são os votos de Ubaldino.

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço a V.Ex^a, Deputado Carlos Ubaldino, V.Ex^a bem disse, foi um grande amigo do meu querido pai e essa amizade foi transferida para mim. Tenho certeza que sairemos daqui amigos e companheiros ainda por muito tempo.

O Sr. Joaci Dourado:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. PAULO AZI:- Deputado Joaci.

O Sr. Joaci Dourado:- Deputado Paulo Azi ouvi atentamente o seu discurso e quero fazer coro a toda a Assembleia nesse momento de sua despedida. V.Ex^a falou sobre o Colégio Dois de Julho e foi ali no Colégio Dois de Julho que eu tive os primeiros contatos com os Azi, com o velho Jairo Azi, com Darlan; com meu colega de turma Jackson, meu médico e amigo e com todos os outros Azi. Seu pai foi um dos representantes políticos da Região de Irecê e, chegando aqui nesse momento e ouvindo as emocionadas palavras que V.Ex^a pronuncia de coração, prova a amizade que V.Ex^a plantou nesta Casa.

Quero deixar também o meu abraço e dizer a V.Ex^a, que nos represente bem em Brasília como seu pai nos representou em Brasília. Siga as pisadas de seu pai e represente dignamente a Bahia que está precisando muito de mais representantes em Brasília.

Um grande abraço, Paulo.

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço as palavras de V.Ex^a, Deputado Joaci, V.Ex^a que iniciou conosco esse último mandato, depois nos deixou por pouco tempo, mas graças a Deus volta para concluir esse mandato ao lado de todos nós.

Agradeço as palavras carinhosas de V.Ex^a e ouço com enorme alegria o Deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa:- Deputado Paulo Azi, sei que a vida é composta de ações, de momentos e de construções gradativas. Durante 8 anos nesta Casa tive a grande oportunidade de conviver com V.Ex^a como parlamentar e o conhecer como pessoa. E, conseqüentemente, poder vivenciar, da plenitude da democracia desta Casa, os debates, as discussões, as defesas de convicções, mas acima de tudo de testemunhar a retidão de um mandato que o senhor conduziu nesta Casa. Como já foi anteriormente citado, fará falta nesta Casa, mas o que nos conforta é a certeza de que V.Ex^a vai representar a Bahia no plano federal, no Congresso Nacional, levando a experiência, o acúmulo e a vivência do seu mandato nesta Casa e toda a experiência política da Bahia para melhor contribuir com as políticas no plano nacional.

Quero parabenizá-lo pela grande vitória no último pleito eleitoral, pelo

sucesso de toda a sua vida política, mas, acima de tudo, lhe desejar muita sorte, muita força e a presença de Deus sempre na sua vida e no seu mandato. Que V.Exª possa brilhar lá em Brasília como fez nesta Casa.

O Sr. PAULO AZI:- Deputado Bira, eu aprendi a não contestar nunca o resultado das urnas. Mas se as urnas cometem injustiças, por certo cometeram injustiça com V.Exª.

Durante o período em que convivemos aqui, V.Exª foi um grande deputado, que honrou cada voto que teve, pela participação sempre objetiva, sempre serena, e sempre defendendo as classes, as categorias às quais teve o privilégio de representar nesta Casa.

Por isso mesmo, todos nós ficamos muito sentidos, mas, ao mesmo tempo, sabendo que V.Exª, por certo, continuará a sua trajetória política e contribuirá muito para a nossa Bahia.

Agradeço a V.Exª pelas palavras carinhosas.

O Sr. Tom Araújo:- V.Exª me concede um aparte?

O Sr. PAULO AZI:- Concedo um aparte ao Deputado Tom Araújo.

O Sr. Tom Araújo:- Deputado Paulo Azi, ao chegar à Assembleia Legislativa da Bahia encontrei um deputado diferenciado aqui. Conheço V.Exª desde 1998, quando cheguei à CERB, e V.Exª estava lá, fazendo a gestão, colocando benefícios pelo interior afora.

Conheci seu pai, o Deputado Jairo Azi, que fez política por muito tempo em Conceição do Coité e toda a Região. Um homem também muito diferenciado, que deixou um grande legado em sua vida: o Deputado Paulo Azi, que deixará, sem dúvida alguma, saudades na Assembleia Legislativa da Bahia. Primeiro, pela competência que V.Exª sempre demonstrou, e pela liderança. Mesmo em momentos em que não assumiu a Liderança da Minoria, nem mesmo do partido, V.Exª sempre agiu de forma a ter o nosso apreço a ponto de nos considerarmos liderados seus.

Fica aqui, deputado Paulo Azi, o meu agradecimento pelo nosso convívio. Quero dizer-lhe que em Brasília, pelo que já demonstrou na sua carreira política, V.Exª será um deputado do alto clero.

Fica, aqui, a minha torcida. Tenho certeza de que V.Exª contribuirá muito para a nossa Bahia e para o nosso Brasil. Sem contar a elegância que V.Exª tem quando chega à Assembleia, ao Plenário. Ficarão aqui todo esse exemplo para cada Deputado deste Parlamento.

Um abraço, boa sorte e muito sucesso para V.Exª.

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço-lhe, Deputado Tom, por suas palavras. Tenha certeza de que se algo me conforta, Deputado Tom Araújo, é saber que saio daqui, mas deixo pessoas como V.Exª, que saberá representar muito bem o nosso partido, o nosso Democratas, nesta Casa.

Tenho certeza de que V.Ex^a, com a experiência que adquiriu neste primeiro mandato, estará a altura do nosso partido aqui. E tenha a certeza que as nossas relações de amizade, que, como bem disse V.Ex^a, vem dos nossos berços, dos nossos pais, haverão de continuar por muitos e muitos anos.

Agradeço a V.Ex^a por suas palavras.

O Sr. Bruno Reis:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. PAULO AZI:- Concedo o aparte ao Deputado Bruno Reis, com muita alegria e muito orgulho.

O Sr. Bruno Reis:- Para mim, nobre Deputado Paulo Azi, é que é uma alegria e um orgulho, neste momento, poder abraçar-lhe. Como V.Ex^a sabe, fui seu eleitor na sua primeira eleição para deputado estadual. Em 2002, tive a honra de votar em V.Ex^a.

Hoje, tenho a satisfação de dizer que esse voto valeu e valeu muito, porque já no seu primeiro mandato mostrou sua capacidade política, conseguindo ser Líder do Governo no primeiro mandato e, sem sombra de dúvidas, foi um dos maiores líderes que esta Casa teve.

Convivo com V.Ex^a há 4 anos neste Parlamento. Não houve um momento em que participei de uma roda com V.Ex^a, ou que fui ao seu gabinete, ou em nossas reuniões da Bancada que não tivesse aprendido com os seus ensinamentos.

Então, Paulo Azi, saiba que deixará muitas saudades nesta Casa, onde construiu muitos amigos. V.Ex^a é um dos deputados mais brilhantes da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, e, agora, contribuirá no Congresso Nacional. Sei que já chegará lá com essa sua forma peculiar de atuar, como grande líder. Irá para Brasília com essa responsabilidade muito grande, que é dar continuidade ao trabalho do, hoje prefeito, ex-Deputado Federal ACM Neto. Sua responsabilidade é muito grande, mas não tenho dúvidas de que V.Ex^a está mais do que preparado, e tirará de letra esse desafio. Aliás, coisa que V.Ex^a aprendeu muito bem com o seu saudoso e inesquecível pai.

Parabéns, amigo! Boa sorte em Brasília! Apesar de estar lá, continuará a nos orientar e guiar, principalmente à Bancada da Oposição, que muito precisará da sua ajuda, mesmo não estando presente fisicamente. Parabéns! V.Ex^a merece! Vamos à luta!

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço-lhe, deputado Bruno. V.Ex^a é um dos maiores amigos que tenho nesta Casa. Chegou aqui como gente grande. No seu primeiro mandato, não foi uma única vez que foi escolhido, de maneira tão justa, pela imprensa como deputado destaque desta Casa, o que não foi surpresa para mim. Conhecia V.Ex^a antes de sua chegada a esta Casa, e sabia que brilharia aqui. Tenho certeza de que a trajetória de V.Ex^a ainda brindará a todos nós com um mandato equilibrado, estudioso e sempre combativo na defesa dos altos interesses do nosso Estado.

Agradeço a V.Exª por essas palavras de amizade e de compreensão. Saiba que o tempo haverá de fazer com que todos nós continuemos juntos na defesa daquilo em que acreditamos.

O Sr. Jurandy Oliveira:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. PAULO AZI:- Ouvirei o Deputado Jurandy Oliveira, que me pediu a palavra.

O Sr. Jurandy Oliveira:- V.Exª rasga os corações de seus colegas hoje. V.Exª só fez construir amizades nesta Casa, sobretudo pelos exemplos dados para todos nós. Também pudera, o seu pai, o meu querido amigo Jairo Azi – que também criou escola de amizade, de competência e cidadania –, preparou V.Exª para os diversos cargos públicos por onde passou. E esta Casa hoje sente o desfecho de sua despedida. Com certeza, V.Exª haverá de prestar no Congresso Nacional relevantes serviços, criando escola de cidadania, de respeito ao próximo, de disciplina e de democracia.

Quero, Deputado Paulo Azi, abraçá-lo fraternalmente, dizendo a V.Exª que já estamos saudosos. Mas, com certeza, o Brasil tirará proveito da experiência, da competência e da dedicação de V.Exª.

Seja feliz, Deputado Paulo Azi!

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço ao querido Jura, decano desta Casa. O Deputado Jurandy, já o conhecia muito antes de chegar a este Poder. A minha chegada aqui só fez com que essa relação de amizade que tenho com V.Exª viesse a aumentar a cada dia e ficarmos mais próximos. Agradeço-lhe, Deputado Jurandy, por suas palavras.

A Srª Maria del Carmen:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. PAULO AZI:- Ouvirei com muito prazer a Deputada Maria del Carmen.

A Srª Maria del Carmen:- Deputado Paulo Azi, eu me associo aos pronunciamentos que diversos outros colegas fizeram nesta tarde, neste momento em que V.Exª se despede do Parlamento baiano. Mesmo tendo posições ideológicas e partidárias diversas, quero reconhecer sua competência como deputado, a sua forma fidalga de tratar –temos um fidalgo aí presente –, a sua forma educada, sempre defendendo suas posições com muita clareza e veemência, mas sempre de forma muito competente. V.Exª fará falta na Oposição desta Casa pela sua palavra, pela sua forma de atuar.

Desejamos sucesso nessa nova trajetória. Esperemos que brilhe tanto no Congresso Nacional quanto tem brilhado nesta Casa. Que no Congresso Nacional defenda os interesses da Bahia, como tenho convicção de que V.Exª o fará.

Associo-me neste momento de despedida desta Casa de vários parlamentares que exercerão e assumirão outras posições e espaços no Congresso Nacional, mas também de alguns que deixam esta Casa e que farão muita falta, como

V.Exª fará. Parabéns, Deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Agora eu vou pedir um aparte a V.Exª. Tem seis deputados que vão se despedir. É óbvio que nessa despedida todos nós gostaríamos de desejar sucesso ao companheiro, mas como tem seis, ficaremos aqui a noite toda.

Faço uma proposta, fala no máximo dois pela Oposição e dois pelo Governo para...

(Muitos Srs. Deputados discordam.)

Tudo bem, mas tudo tem limite. Temos sete projetos do Governo que foram acordados, e que não tem obstrução. Se houver acordo, tudo bem. Inclusive, os projetos já foram acertados entre os Deputados Elmar Nascimento e Zé Neto. Tudo bem? Deputado Elmar Nascimento falou “tudo bem”, estão está ótimo. O Governo com certeza concorda. Está liberado. Senão sairíamos daqui de manhãzinha.

Antes de passar a palavra, já que terei de me ausentar, vou acompanhar da TV, gostaria de desejar ao querido amigo Paulo Azi sucesso no Congresso Nacional como V.Exª teve aqui neste parlamento. Divergimos muito aqui, V.Exª foi líder da oposição e nós, deputados da base do governo, e na divergência é que conhecemos o cidadão, companheiro e, principalmente, o parlamentar. Nessa divergência, durante esses 12 anos que convivi com V.Exª, consegui admirá-lo por ser um deputado preparado, assíduo, respeitado, coerente e, sem dúvida nenhuma, um deputado que tem um único objetivo, servir a Bahia.

Como Presidente desta Casa, desejo sucesso a V.Exª no mesmo patamar e na mesma proporção que V.Exª teve, aqui, quando chegou há 12 anos, como deputado do DEM; até este momento está nesse partido e com certeza representará a Bahia na Câmara, no Congresso Nacional, o nosso povo que tanto necessita de apoio para que a Bahia prossiga no seu desenvolvimento econômico, social e, principalmente, que possamos ter um parlamentar à altura do nosso povo.

Desejo realmente sucesso, Deputado. Vamos perder um grande deputado, mas, por outro lado, o Congresso Nacional ganha um grande parlamentar que vai representar a Bahia à altura de todos os baianos. Parabéns, Deputado, desejo muito sucesso.

O Sr. PAULO AZI:- Deputado Marcelo Nilo, agradeço as palavras de V.Exª. Recordo-me quando fui líder do Governo nesta Casa. V.Exª, mesmo na oposição, teve gestos nobres com este parlamentar que assumia aquela honrosa função, ainda sem muita experiência.

Quero dizer, deputado Marcelo Nilo, que tenho certeza que esses 12 anos possibilitaram a existência de uma enorme relação de amizade que nos une, mesmo, como V.Exª disse, em campos opostos. Quero reconhecer e enaltecer publicamente as qualidades que vejo em V.Exª, por isso mesmo contou com o voto deste parlamentar em três eleições para presidente da Casa. Não contou com o quarto porque em uma

eleição votei no deputado Elmar Nascimento. V.Ex^a tem duas qualidades que muito o enobrecem, V.Ex^a é um homem extremamente corajoso, V.Ex^a defende as suas ideias com enorme coragem e, ao mesmo tempo, é um homem que, quando coloca a sua palavra, sempre a cumpre, e o cumprimento da palavra é uma qualidade que sempre faço questão de enaltecer em V.Ex^a. Então, coragem e cumprimento de palavra são qualidades que vejo em V.Ex^a, e que, por isso mesmo, faço questão de enaltecer.

Quero dizer que saio daqui com a certeza de que V.Ex^a haverá de continuar conduzindo os destinos desta Casa com todas as suas qualidades, com toda a sua sabedoria e, principalmente, com a maneira como V.Ex^a defende este Poder e cada um dos 63 parlamentares desta Casa. Agradeço a V.Ex^a.

O Sr. Álvaro Gomes:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Rosemberg Pinto:- V.Ex^a me permite um aparte, Deputado Paulo Azi?

O Sr. Gaban:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. PAULO AZI:- Ouço com enorme satisfação o Deputado Álvaro Gomes, que me pediu a palavra, e em seguida os nobres deputados que também me pedem.

O Sr. Álvaro Gomes:- Deputado Paulo Azi, quero desejar muito sucesso a V.Ex^a no Congresso Nacional e dizer que V.Ex^a, embora em posição antagônica, eu de um lado e V.Ex^a do outro, nós não podemos deixar de reconhecer o papel estratégico importante que V.Ex^a cumpriu na Oposição desta Casa. V.Ex^a é um grande parlamentar. Desejo muito sucesso no Congresso Nacional.

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço, Deputado Álvaro Gomes. Tenho a certeza, Deputado Álvaro Gomes, de que V.Ex^a nessa nova função haverá também de brilhar, assim como brilhou neste Parlamento. Agradeço as palavras de V.Ex^a e ouço o Deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Deputado Paulo Azi, quero, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, dizer desses momentos que, aqui, dividimos. Temos posições diferenciadas, mas dentro de um padrão de maturidade, que garante a este Parlamento a sua essência de divergir. Obviamente, cada um acredita na defesa dos seus interesses e dos interesses da sociedade. Quero dizer que tivemos, em diversos momentos, pontos diferenciados, mas nós, do Partido dos Trabalhadores, o respeitamos bastante não só como parlamentar, mas como Líder da Oposição que foi durante o nosso mandato como Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores. Mesmo compreendendo essa posição dicotômica entre Oposição e Maioria, ou Maioria e Minoria, V.Ex^a teve a capacidade de convergir em posições que pudessem gerar interesses para a sociedade baiana. Por isso, tenho a convicção que nós, desta Casa, sentiremos muito a sua ausência. Deputada Maria del Carmen, o Deputado Paulo Azi fará falta à Oposição, mas também ao Parlamento baiano. Acho que, independentemente dessa dicotomia, V.Ex^a é um grande parlamentar. Ganha o Congresso Nacional! Espero que lá V.Ex^a dialogue com os nossos pares, com o nosso

projeto nacional, para que possamos fazer os mesmos encaminhamentos que V.Exª coordenou, aqui, no Estado da Bahia. Parabéns e sucesso nessa nova empreitada no Congresso Nacional.

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço ao Deputado Rosemberg Pinto, Líder do PT nesta Casa. Tenha a certeza de que as suas palavras muito me confortam. V.Exª sabe do apreço e do carinho que temos um pelo outro. Aprendemos, aqui, mesmo na divergência, a construir os caminhos das relações de amizade e de respeito mútuo. Agradeço a V.Exª pelas suas palavras.

Ouçõ o meu nobre Líder e querido amigo de tantos anos, o nobre Deputado Carlos Gaban.

O Sr. Gaban:- Querido amigo Paulo Azi, eu sempre digo que nada acontece por acaso. V.Exª teve o privilégio de ter um dos maiores professores que conheci na política, o seu pai, Jairo Azi. Essa habilidade que V.Exª demonstra nos bastidores, nas negociações é fruto da orientação e de tudo o que seu pai fez. Mais do que ninguém, V.Exª sabe muito bem representá-lo. Lembro-me, meu querido amigo Paulo Azi, que, quando fui convidado para ser presidente da CERB pelo então Governador Antônio Carlos Magalhães, nós tínhamos conversado, e ele me disse: “Você vai fazer a sua estrutura na CERB. Tem um engenheiro só que vai ser seu diretor técnico. Eu tenho muito boas recomendações dele. O restante da sua equipe você monta.” Não sei se V.Exª se recorda, quando chegou para se apresentar... Eu não conhecia V.Exª, mas era muito amigo do seu pai, tinha representações inúmeras com o meu querido amigo Jairo Azi, em vários municípios. Um homem íntegro, correto, cumpridor de acordos, como poucos. Mas na hora em que V.Exª foi apresentado a mim falei: “Puxa vida! Pensei que fossem me apresentar um engenheiro, mas vocês estão me trazendo um menino para cá” – V.Exª era recém-formado.

Gozado! Como é a vida! V.Exª foi diretor-técnico e fez um trabalho maravilhoso. Aprendi, primeiro, a admirá-lo por sua sinceridade, responsabilidade. V.Exª, como eu, chegava na CERB 8 horas da manhã e saíamos 11 horas, meia-noite. Não tínhamos horário. Daí surgiu uma amizade extremamente gratificante nestes anos de convivência. V.Exª foi meu Líder em governos passados. Uma pessoa corretíssima em tudo.

Portanto, Deputado Paulo, não tenho dúvida nenhuma de que V.Exª terá o mesmo brilho que o seu pai demonstrou no Congresso Nacional, porque teve a escola dele. Posso dizer mais do que ninguém, nesta Casa, porque convivi com seu pai e com você, meu querido amigo, convivemos muito perto um do outro.

A única coisa que posso dizer é que a Assembleia Legislativa vai perder, e vai perder muito. Acho que na vida temos uma missão. Sempre fui incentivador de V.Exª e tenho plena convicção de que, em Brasília, V.Exª será um destaque. Em Brasília, para ter um destaque, é preciso conhecer os bastidores, ser um excelente negociador, ter um excelente caráter, todos os predicados que V.Exª adquiriu de seu pai com muita sabedoria.

Vou sentir saudade, porque V.Exª ficará mais tempo em Brasília do que aqui, perto de Íris, dos seus filhos e dos amigos queridos. Mas, pela forma como V.Exª, faz amizades, terá inúmeros amigos lá.

Só posso pedir a Deus, querido amigo, que continue iluminando o seu caminho e sua carreira, que será cada vez mais brilhante.

Então, que Deus o ilumine e o ajude, querido amigo Paulo Azi.

O Sr. PAULO AZI:- Deputado Gaban, V.Exª sempre cruzou o meu destino.

Posso dizer que fui um felizardo desde que iniciei a minha vida pública, como diretor da CERB, pois tive o prazer de encontrar V.Exª. E V.Exª foi ali o meu professor. Foi a pessoa que me deu as primeiras orientações – eu, que vinha de empresa privada, não tinha experiência na área pública. Tive a sorte de conhecê-lo e de encontrar um grande administrador público.

Ao chegar nesta Casa, há 12 anos, tive a mesma sorte de encontrá-lo aqui. Um deputado com enorme experiência e gabarito. Veja V. Exª que agora, quando deixamos juntos este Parlamento, constato que tudo aquilo que já conhecia de V.Exª fica cada vez mais fortalecido pelo brilhante mandato que V.Exª faz ao final da sua trajetória política, que considero precoce. V.Exª poderia ainda, se quisesse, servir muito à nossa querida Bahia.

Sinceramente, não sei como chegarei à Câmara dos Deputados, porque lá não terei a sorte que tive quando fui diretor da CERB e quando cheguei a este Parlamento, e encontrei V.Exª. Mas tenha certeza de que lá, mesmo distante, saberei ouvir seus ensinamentos e a sua palavra, que sempre foram um rumo para os caminhos que percorri durante a minha trajetória.

Agradeço, e tenha a certeza da minha alegria em tê-lo entre os meus maiores amigos ao longo da minha vida.

Muito obrigado a V. Exª.

O Sr. PAULO AZI:- Ouço a nobre Deputada Kelly Magalhães com muito prazer e muito carinho.

A Srª Kelly Magalhães:- Muito obrigada, Deputado.

Deputado Paulo Azi, quero fazer coro com todos que reafirmaram a importância do seu mandato. E dizer da satisfação de ter convivido com V. Exª nestes 4 anos.

Quero falar da pessoa que, com certeza, exerceu a Liderança da Oposição, o papel de ser deputado da Oposição, com muita hombridade, honradez. E, acima de tudo, com muita competência e capacidade de diálogo e conhecimento da matéria para saber exatamente o que estávamos votando nesta Casa.

Portanto, é um deputado que fará falta neste Parlamento. E durante estes anos todos, apesar da pouca convivência que tivemos, reconheci em V.Exª um deputado

qualificado, atuante e que, com certeza, marcou positivamente o tempo nesta Casa. Desejo-lhe êxito em Brasília, onde sei que V.Ex^a exercerá seu papel na mesma altura em que o exerceu aqui na Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.

Portanto, sucesso! Que esse 2015 seja um ano iluminado para V.Ex^a, como foram os anteriores. Um grande abraço, e obrigada por ter partilhado dessa amizade e dessa convivência fraterna com V.Ex^a.

O Sr. Joseildo Ramos:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço, minha querida amiga Deputada Kelly. V.Ex^a sabe o carinho que tenho por V.Ex^a. Não sei ainda qual será seu destino; se estará aqui em Salvador, se estará em Barreiras. Mas se V.Ex^a estiver em Barreiras, iremos estar próximos, porque em Brasília estaremos mais próximos do que você imagina. Tenha certeza de que foi uma satisfação enorme conviver com V.Ex^a durante estes 4 anos nesta Casa.

Agradeço as palavras carinhosas de V.Ex^a.

Concedo aparte ao Deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Nobre Deputado Paulo Azi, quero lhe desejar sucesso nessa mais nova empreitada, e quero aqui, de viva voz – nós, que militamos na mesma cidade, no mesmo ambiente político, e aqui representamos forças opostas, cada um na sua direção. Mas o respeito entre nós é a prova de que a coexistência num ambiente democrático é o que mais vale. Fui testemunha, trabalhei com V.Ex^a na CPI da Telefonia, e pudemos privilegiar o interesse público sem abrir mão das nossas convicções. Construímos um processo que considero importante, no qual que aprendi muito, junto com V.Ex^a. Desejo-lhe sucesso e tudo de bom. Um abraço!

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço a V.Ex^a, Deputado Joseildo. Saiba que a recíproca é verdadeira. Nós, que viemos da nossa querida Alagoinhas, militamos em campos opostos, mas tivemos a grandeza, neste Parlamento, quando tivemos a oportunidade de trabalhar juntos, de dar nossa demonstração de que esta Casa é, sim, a Casa do diálogo, a Casa do entendimento. Acho que o que fizemos juntos é um exemplo para que todos outros possam seguir. Agradeço as palavras de V.Ex^a.

Ouçõ com satisfação as palavras do Deputado Mário Negromonte Júnior. Teremos um aparte mútuo, porque não sei se V.Ex^a – também como eu – vai se despedir esta noite. Então, vamos nos apartear, deputado Mário, mutuamente. Nós, que haveremos de continuar juntos nas novas caminhadas de nossas vidas.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- Deputado Paulo Azi, gostaria de parabenizá-lo pela vitória e por esta nova etapa na vida de V.Ex^a. O senhor agora poderá transitar por Brasília, pelos gabinetes, por aquela Casa que seu pai conheceu muito bem. Posso dizer que tivemos aqui uma relação muito saudável. Pude aprender muito mais que ensinar a V.Ex^a, porque realmente V.Ex^a tem uma facilidade muito grande de passar a experiência que teve aqui durante anos. Foi Líder da Oposição, presidente do Democratas do Estado da Bahia, conduziu suas funções com muita

maturidade. Em nenhum momento tomou partido por interesse individual, muito pelo contrário, sempre atendeu o interesse do grupo, do seu partido.

Tenho a satisfação maior de continuar a conviver com V.Ex^a a partir de 1º de fevereiro, quando vamos tomar posse na Câmara federal, como deputados federais. Para mim, foi uma satisfação muito grande conhecê-lo, convivermos aqui nesta Casa.

Parabéns pela trajetória na Assembléia Legislativa. Tenho certeza de que V.Ex^a vai se destacar na Câmara Federal, como se destacou aqui, fazendo uma oposição combativa, mas com muita maturidade, muita tranquilidade lutando pelo bem aqui dos cidadãos baianos.

Quero dizer-lhe mais uma vez muito obrigado pelos ensinamentos que eu pude absorver de V.Ex^a aqui. E vou continuar usando, bebendo dessa sabedoria lá na Câmara Federal

Parabéns! Tenho certeza de que haverá de honrar o nome do seu pai no Congresso Nacional e continuará lutando por Alagoinhas e toda aquela região que o senhor representa muito bem.

Parabéns novamente e tudo de bom para V.Ex^a!

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço ao meu querido amigo Mário Negromonte, que fez um brilhante mandato e por issomesmo mereceu a grande votação que teve, chegando à Câmara Federal com um número de votos que o credencia muito e ao mesmo tempo aumenta a sua responsabilidade em Brasília.

Se algo me conforta, Deputado Mário, é a tranquilidade de saber que não chegarei lá só. Chegarei com amigos como V.Ex^a, o Deputado Cacá, Ronaldo Carletto, João Carlos e Elmar Nascimento. Todos nós estaremos na capital federal juntos na certeza de que vamos continuar a contribuir para a nossa querida Bahia.

Agradeço as suas palavras carinhosas.

Agora ouço com muito prazer e muita alegria o nosso querido Deputado Zé Neto, Líder do Governo nesta Casa.

O Sr. Zé Neto:- Um dos valores mais importantes da democracia é o contraditório. Ninguém vence nem avança nem melhora sem o contraditório. Isso posto, quero dizer-lhe que respeitamos muito a Oposição. E a oposição que V.Ex^a fez foi importante para o nosso êxito, o nosso debate e o nosso impulso em qualquer momento.

Também foi importante, muitas vezes, para demover alguns momentos de situações que poderiam ser mais complicadas para o governo. Dito isso, também acabamos neste instante de dizer ao senhor o que todos estão dizendo aqui: apesar de estarmos em lados diferentes, construímos, além do respeito, a amizade. E esta amizade, Paulo, eu lhe digo com tranquilidade que há de seguir. Você estará longe. Mas, quando eu estiver apertado em Brasília e não tiver hotel, vou bater

lá na sua casa ou na de Mário para vocês me darem uma guarida, porque de vez em quando chego à capital federal tão apertado, que tenho de voltar no mesmo dia.

Então, fica aqui a minha alegria de conviver estes anos ao seu lado. Aliás, construímos juntos, e esta Casa deu um exemplo maravilhoso para a sociedade. Quero parabenizá-lo pela maneira como conduziu e presidiu a CPI da Telefonia. Tivemos também o nosso companheiro Joseildo como relator. E que coisa boa o Estado nos receber em muitas e muitas cidades onde aconteceu a presença da CPI comandada por um deputado de Oposição e relatada por um deputado de Governo. Esse é o exemplo de maturidade que o País quer ver e que você ajudou a construir.

Foram bons os embates. Mas foi melhor ainda esta vivência que tivemos aqui como pessoas, com clareza e amizade que haverão de se prorrogar.

Grande abraço, boa sorte e que Deus o ilumine! Brilhe lá no Congresso Nacional como brilhou aqui sendo deputado estadual!

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço, Deputado Zé Neto, e quero dizer-lhe uma coisa porque a vivi também. Não tenho nenhuma dúvida em afirmar que a posição mais difícil deste Parlamento é a de Líder de Governo. Não é fácil ser Líder de Governo. Fui e sei o quanto foi difícil, V.Ex^a o é e sabe o quanto é difícil.

Mas, Deputado Zé Neto, se eu fizer um balanço da sua atuação - faço isso de fora, mas o senhor pode fazer de dentro -, sou forçado a reconhecer que ao longo destes anos V.Exa. cresceu, e muito, nesta Casa.

Hoje, depois, se não me engano, de quatro anos como Líder do Governo, o senhor chega maduro, chega experiente. O Zé Neto de hoje não é o Zé Neto de ontem, aquele que chegava à tribuna e fazia os discursos defendendo as suas ideias de maneira incisiva, muitas vezes até radical. Portanto, V.Ex^a aprendeu, como todos nós aprendemos muito, neste Parlamento. E soube que em muitos momentos é melhor ouvir essas palavras de busca do entendimento, do diálogo. Então, não tenho dúvida de que chega ao final deste mandato como um Líder respeitado por todos, inclusive pelos que fazem oposição ao governo de V.Ex^a.

Agradeço as suas palavras carinhosas e ouço com muita alegria o meu colega e querido amigo Deputado Reinaldo Braga.

O Sr. Reinaldo Braga:- Deputado Paulo Azi, aparteá-lo neste momento não é uma coisa fácil. V.Ex^a vai nos deixar e deixa nesta Casa grandes lições. Eu, particularmente, tenho no senhor um amigo, um companheiro. Conheço-o há muito tempo, ainda jovem, quando era engenheiro diretor da CERB e recebia os políticos com muita galhardia, respeito e atenção redobrada. Isso, por certo, pelos ensinamentos que recebeu do grande Deputado Jairo Azi, seu pai.

V.Ex^a teve um mestre, e por isso já chegou a esta Assembleia como professor. Pode até dizer que aprendeu com alguém, mas ensinou muito aqui também. Tem muitas qualidades, entre elas a honradez, correção, lealdade. Mas tem uma que não se adquire nem na convivência com os outros, como a honradez e a

lealdade: a inteligência. A pessoa nasce com ela, e V.Ex^a é inteligente. A inteligência leva para o mal ou o bem. Ainda bem que a sua foi para o bem. É um homem de bem, correto, leal, digno e vai fazer muita falta a este Parlamento. Aqui nesta Casa, que é do contrário, do contraditório, dos desiguais, dos iguais, nada é decidido sem ouvi-lo. Quando há qualquer decisão a ser tomada neste Legislativo, os deputados perguntam se já ouviram V.Ex^a, porque a sua opinião é importante e, às vezes, até decisiva, já que é um parlamentar que orienta bem e faz a coisa certa. Quando a pessoa faz a coisa certa, todo mundo há de concordar.

Eu quero abraçá-lo e dizer que não é só a Casa que vai sentir falta de V.Ex^a. É também a política, a política como um todo, a política da Bahia. Ainda bem que o deputado vai ocupar outro cargo e continuará a defender, com certeza, os interesses do nosso Estado.

Muito obrigado.

O Sr. PAULO AZI:- Meu querido amigo, agradeço-lhe. E saiba que, se eu pudesse escolher, escolheria uma das coisas que mais me deixou feliz: ter a oportunidade de fazer política junto com V.Ex^a e ser votado na sua terra pelo grupo político que tão bem lidera ao longo de tantos anos.

Quero dizer àqueles que não o conhecem fazendo política municipal que, ao contrário do que muitos pensam, o Deputado Reinaldo Braga ainda é um menino pela maneira como ele milita e se relaciona.

Saiba que é para mim uma satisfação e uma alegria enormes tê-lo como amigo, pois se trata de um homem que do alto da sua maturidade política, do alto da sua experiência, está sempre disposto a orientar os mais novos.

Quando cheguei a esta Casa, sempre tive em V.Ex^a alguém em quem me espelhar, porque já conhecia a sua trajetória política. E se Deus me deu inteligência, foi quando eu pude me espelhar no Deputado Reinaldo Braga e seguir os caminhos dele. Portanto, me orgulham as palavras que V.Ex^a proferiu nesta tarde.

Agradeço-lhe com muito carinho e prazer.

Ouçó agora o meu querido amigo Deputado Nelson Leal.

O Sr. Nelson Leal:- Prezado amigo Deputado Paulo Azi, é um misto de alegria e tristeza esse seu último pronunciamento aqui na Assembleia Legislativa.

Tive a oportunidade de conviver com V.Ex^a por 12 anos, todos nós, que tivemos essa felicidade, aprendemos a enxergar na sua figura um parlamentar extremamente trabalhador, lutador, combativo, que sempre soube defender com muita propriedade seus pensamentos, sua ideologia, mas sempre foi um homem de diálogo de fácil trato.

V.Ex^a teve vários postos nesta Casa. Quero dizer que tive uma alegria enorme de ter tido a oportunidade de participar da Bancada quando V.Ex^a era Líder, pois fez um trabalho extraordinário, que deixará muitas saudades. Tenho certeza absoluta de

que tem muito a acrescentar ao Congresso Nacional.

Fique sabendo que todos nós, que temos a alegria de privar da sua amizade, ficaremos com muita saudade, mas também vamos torcer muito para que V.Exª continue fazendo esse trabalho, defendendo seus municípios, e lá continue a defender os interesses da Bahia e dos baianos.

Boa sorte e que Deus acompanhe seus passos.

O Sr. PAULO AZI:- Obrigado meu amigo Nelson, deputado querido.

Cheguei aqui e já o encontrei. Apesar de jovem, é um deputado experiente, maduro e tranquilo. Por isso mesmo merece de todos nós a admiração por representar tão bem a nossa querida Bahia.

Tenho certeza, Deputado Nelson, de que, além das relações políticas, temos a satisfação de ter entre nós as relações de amizade e companheirismo. Mesmo a distância momentânea não será suficiente para nos afastar. Sempre estaremos juntos.

Agradeço as palavras de V.Exª.

Com o aparte o deputado Aderbal e em seguida o meu querido Líder, Deputado Elmar, para encerrar o nosso discurso nesta tarde.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Meu caro deputado e amigo Paulo Azi, V.Exª não fará falta na política baiana porque continuará nela no mandato de deputado federal, tal qual o seu pai. O Deputado Jairo Azi sempre deu a mesma assistência ao Estado quando deputado estadual e depois, como deputado federal.

Você sabe o quanto ele era querido e respeitado pelos seus liderados. O trabalho dele teve um peso considerável para sua eleição e para o seu crescimento político. A genética não falha – isso é científico e bíblico: “Tudo só se reproduz segundo sua espécie”. V.Exª reproduziu ipsis litteris o estilo do seu saudoso pai, Dr. Jairo Azi.

Então, na política baiana, V.Exª continua. Mas este Parlamento se apequena, fica menor com a falta da sua palavra como homem de oposição combativo, como amigo, como conselheiro. Para mim, por exemplo, V.Exª sempre foi um grande conselheiro, sempre teve um carinho especial comigo, para me orientar e me ajudar em algumas dificuldades.

V.Exª fará uma falta irreparável neste Parlamento. Deixará uma lacuna impreenchível. Sentirei consideravelmente sua falta na nossa convivência diária, mas parabenizo, por outro lado, o Congresso Nacional. Lá, sim, na Câmara Alta, V.Exª representará a Bahia condignamente, com competência, com garra, com tenacidade, e a competência que é inerente a V.Exª será aplicada na Câmara Alta em favor da Bahia e dos baianos. Isso tenho certeza e rogo a Deus Todo Poderoso para que ilumine a sua sabedoria, a sua consciência para desenvolver um mandato fecundo, profícuo e que tenha também um Natal feliz e um Ano Novo próspero de paz, saúde e crescimento em todos os campos da vida.

Um grande abraço meu caro amigo Paulo Azi.

O Sr. Elmar Nascimento:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço, meu querido amigo Deputado Aderbal Caldas, V.Ex^a que milita comigo na mesma região, representante que é da região Nordeste do Estado da Bahia, mesma região de onde chego a esta Casa, e V.Ex^a sabe da relação de apreço, de amizade que nos une e que por certo continuará ao longo das nossas vidas. Agradeço, Deputado Aderbal, pelas palavras de V.Ex^a.

E para encerrar, ouço...

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Deputado Paulo Azi, antes...

O Sr. PAULO AZI:- (...) Vou encerrar ouvindo o Deputado Elmar Nascimento e posteriormente passarei a V.Ex^a.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Pois não.

O Sr. PAULO AZI:- Deputado Elmar.

O Sr. Elmar Nascimento:- Meu prezado amigo Deputado Paulo Azi, este aparte que neste instante faço a V .Ex^a, sinto-me na obrigação de fazê-lo em meu nome pessoal e em nome dessa valorosa Bancada de deputados da Oposição, a qual tenho o privilégio de liderar. Diferente dos outros deputados que a partir de hoje não vão mais privar da companhia de V.Ex^a, eu seguirei os passos e os caminhos e estaremos juntos na Câmara Federal a partir do dia 1º de fevereiro nesse novo caminho que resolvemos seguir.

Exatamente por isso, sinto-me na obrigação de fazer duas referências a V.Ex^a. Em primeiro lugar como deputado, citando um episódio aqui na Casa como Líder de Bancada. V.Ex^a talvez no momento mais difícil desta Casa, especialmente na nossa Bancada, em que havia uma clara divisão entre deputados que seguiam uma das nossas lideranças e deputados que seguiam outros, coube a V.Ex^a talvez a missão mais difícil que já coube a um deputado aqui nesta Casa que foi ser Líder do Governo, não por escolha pessoal do governador, mas Líder do Governo no seu primeiro mandato, teve que passar por um teste de ser Líder do Governo, fruto de uma composição entre o então Governador Paulo Souto e o Senador Antônio Carlos Magalhães, num momento em que a nossa bancada estava completamente dividida, fraturada e incendiada. E a disposição de parte da Bancada, por conta disso, era de fazer o jogo de derrubar V.Ex^a da liderança, boicotar e derrubar V.Ex^a. E V.Ex^a naquele instante deu duas grandes lições.

A primeira foi com perseverança, com paciência e com muita conversa e diálogo como deve ter todo líder do governo, conseguiu fazer com que não precisasse da sua Bancada para votar, conquistando votos dos deputados da Oposição. Isso é muito difícil, principalmente naquele momento que se queria jogar gasolina na fogueira. E o segundo foi que, por ter conseguido alcançar os seus objetivos que eram importantes para o governo, em vez de simplesmente utilizar a força de líder para

passar por cima da parte que ficou enfraquecida na Bancada, ao contrário, V.Ex^a construiu pontes e readquiriu a confiança da Bancada se configurando no melhor líder que esta Casa já teve e nossas votações sempre se deram aqui de forma tranquila.

O segundo aspecto como deputado que faço questão de registrar é o da lealdade. V.Ex^a nunca surpreende ninguém com nada. Quem tiver oportunidade de dialogar com V.Ex^a sempre vai ter uma resposta positiva de que forma se conduz, de que forma está o seu posicionamento, nunca vai ser desleal nem surpreender. Na hora que disser que vai por um caminho vai por aquele caminho até o fim, diferente às vezes, de outras pessoas, que mudam de opinião como quem troca de camisa. V.Ex^a não muda de opinião, coloca a sua opinião e segue nessa linha. E as pessoas podem sempre confiar que, do início ao fim, nunca serão traídas. Isso, em política, é uma virtude muito difícil hoje em dia. E, como amigo, faço questão de registrar que me tornei amigo da família. V.Ex^a é um bom filho, um bom pai, um bom marido. Tornei-me amigo de Íris, de Larissa, de Jairinho. Dentre tantos e tantos amigos que fiz aqui, nesta Casa, V.Ex^a é o melhor de todos. (Palmas)

Por último, gostaria de fazer uma revelação: não sou daqueles que puxam o saco, que seguem liderança porque está ascendente, e V.Ex^a me aproximou de um amigo que temos em comum, hoje, que é o Prefeito ACM Neto. Não sigo ACM Neto, mesmo tendo a certeza de que será governador, de que será o grande nome que temos para trabalhar se um dia quisermos ter no cargo maior do nosso País, presidente da República, um baiano, por ser preparado, competente, destacado, mas acompanho o Prefeito ACM Neto como liderança. E entrei no Democratas por causa de V.Ex^a.

O Sr. PAULO AZI:- Agradeço ao meu querido amigo, Deputado Elmar Nascimento, meu Líder nesta Casa. Chegamos aqui juntos, Elmar, eu e V.Ex^a, que é um pouco mais jovem que eu. Mas desde o início, desde os nossos primeiros passos, uma admiração muito grande brotou na relação que passei a ter com V.Ex^a. V.Ex^a, dentre tantas qualidades que tem, uma, que sempre admiro no homem público, é a coragem. V.Ex^a é um homem destemido e, talvez por não dever nada a ninguém, talvez por manter sua vida tão reta, tem a tranquilidade de expor tudo aquilo que pensa, que acredita de maneira muito clara, muito aberta.

Portanto, quero dizer que todas as palavras que V.Ex^a dirige a mim, tenha certeza que elas são absolutamente verdadeiras da minha parte. Para mim, conforta-me e me alegra muito chegar à Câmara Federal, e chegar lá junto com V.Ex^a. Haveremos de continuar, meu querido colega e amigo, juntos, para que possamos, juntos, defender os sonhos que acreditamos, os projetos que acreditamos para a Bahia e para o Brasil.

Portanto, sinta-se, desde já, também aparteado por esse amigo que muito lhe quer bem e muito lhe admira, meu querido Líder, Deputado Elmar Nascimento. Muito obrigado por suas palavras.

Com o aparte a Sr^a Presidente, Maria Luiza.

A Srª Maria Luiza Laudano:- Deputado Paulo Azi, não poderia deixar de, neste instante, parabenizar V.Exª e dizer que lhe tenho um apreço muito grande, porque eu, como prefeita, fui muito, muito, muito orientada por seu pai, Jairo Azi. Quantas vezes no Palácio de Ondina eu me encostava a ele para pedir um conselho. Sem dúvida alguma, essa amizade... Eu que creio que é uma transformação dessa vida daqui para o outro plano sei que ele está, hoje, contentíssimo por V.Exª estar aqui, sendo aparteado por quase todos os seus colegas, parabenizando-lhe, desejando-lhe sucesso, dizendo a V.Exª o quanto foi útil à nossa região, à minha região de Pojuca. Caminhei com V.Exª naquela região, disputando também eleição para deputado estadual. Sei de sua competência, de sua assiduidade, do seu amor por aquele povo e pela minha querida Pojuca, que muito e muito votou em V.Exª.

Então, quero desejar-lhe muito sucesso na Câmara Federal. Com certeza, como pré-candidata a prefeita de Pojuca, estarei lá, em Brasília, nos gabinetes de V.Exªs, pedindo clemência para levar obras para o meu município. Com fé em Deus. Parabéns, sucesso e que Deus o proteja e ilumine sempre!

O Sr. PAULO AZI:- Quero agradecer à minha querida amiga, Deputada Maria Luiza.

E para concluir, Srªs Parlamentares, Srs. Parlamentares, quero dizer a cada um e a cada uma de vocês que deixo este Parlamento com a consciência tranquila de ter dado o meu melhor aqui, de ter vencido algumas vezes e ter perdido muitas outras, mas aqui travei o bom combate, aqui defendi aquilo que sempre acreditei, aquilo que me fez entrar na carreira política.

Agora, inicio um novo momento, um novo desafio com a mesma humildade e com uma enorme responsabilidade de representar a nossa querida Bahia na Câmara Federal. Creiam todos vocês, todos os amigos e amigas, deputados estaduais desta Casa, que levo cada um de vocês no fundo do meu coração, como amigos, como companheiros e como legítimos representantes do povo da Bahia.

Quero, aqui, também externar as minhas palavras de gratidão ao corpo técnico desta Casa, aos funcionários da Liderança da Oposição, pois por tantos anos estivemos juntos, às queridas taquígrafas, seguranças, enfim, a todos que compõem este Poder Legislativo da Bahia.

Muito obrigado a todos, muito obrigado Srª Presidente.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Existe um acordo de Lideranças para troca de horário.

Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou o Líder do Bloco Parlamentar PMDB/PR para falar ou indicar orador, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Elmar Nascimento:- Falará, por todo tempo, o Deputado Gaban.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o Deputado Gaban, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. GABAN:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, termino aqui uma jornada, aproveitando o final de ano, e quero fazer também a minha despedida da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Vou iniciar este pronunciamento pelos últimos dias aqui, nesta Casa. Tive a oportunidade de contribuir nesta Casa, quando governo, para os governos que defendia, com várias sugestões para a melhoria dos projetos. Várias contribuições tenho plena certeza, plena convicção de que tenha dado.

E ao encerrar este mandato, com reconhecimento da imprensa, que tem o olho extremamente crítico e me deu uma grande votação, 22 votos, quórum, inclusive, para termos continuidade de uma sessão. Isso me deixa extremamente agradecido, até porque sempre tive a convicção... É lógico, e sempre digo, que só não erra quem não trabalha. Mas sempre procurei fazer as coisas da maneira mais correta possível, defendendo sempre aquilo no que, efetivamente, acreditava. Mas lhes confesso que, ao encerrar a minha carreira política, o meu mandato – nunca mais concorrerei a qualquer tipo de mandato –, fico muito honrado em ter o reconhecimento da imprensa, dando a votação que me deu e me considerando como destaque parlamentar e o mais votado desta legislatura.

A satisfação é tão grande porque, no momento em que vemos no País tantas disputas, tantas coisas erradas, eu, graças a Deus – Carlinhos, V.S^a é testemunha. Tivemos até uma animosidade local sem conhecê-lo pessoalmente, praticamente, e aprendi a admirá-lo aqui, na Casa –, saio da vida política sem ter um inimigo. Tenho vários adversários políticos, até pelo meu estilo de fazer política, mas não tenho inimigos, e isso, para mim, é um motivo também de grande satisfação e de grande orgulho.

Dei inúmeras contribuições a meu grupo político, mas como Oposição e, para não ser prolixo, vou lembrar as últimas colaborações que dei ao governo, especialmente ao Governo Wagner, que foi a inconstitucionalidade do aumento de ICMS para a gasolina para constituição de um fundo, o governo reconheceu e retirou a proposta; inconstitucionalidade de parte do projeto dos despachantes, dei minha contribuição e o governo reconheceu e corrigiu; a retirada dos recursos do Fundo de Cultura, que erroneamente tinha sido colocado na Conder, eu disse que deveria ser pelo IPAC, o governo, depois de alguns meses, reconheceu e mandou outro projeto. Dei várias contribuições para a melhoria de projetos como o da PM e do Corpo de Bombeiros, a própria autonomia administrativa e financeira do Corpo de Bombeiros eu sempre defendi como sendo esta a solução desde quando aprovamos o fundo para o Corpo de Bombeiros. E também a mudança na Constituição do Estado para permitir a utilização dos royalties de petróleo para o Fundo de Previdência.

Procurei, dessa forma, não só para o meu governo como para o Governo Jaques Wagner dar minha colaboração. Nesta Casa fui 3º vice-presidente, fui vice-

presidente, fui presidente. Fui presidente das principais comissões técnicas desta Casa. Recebi inúmeras comendas, uma dela assinada, ironicamente, - a maior que tenho - a do Mérito Militar em nível de comendador, pelo presidente Lula, que me deu a honra de me dar essa condecoração.

Na estrutura do Estado, fui presidente da CERB, quando fizemos um grande plano de interiorização dos recursos hídricos do nosso Estado, levando água para centenas e centenas de comunidades, várias sedes municipais onde não havia. Fui diretor-geral do Detelba, quando interiorizamos todos os canais de televisão do nosso Estado. Tive a honra de receber uma premiação em São Paulo, pelo trabalho realizado no município de Ipujiara, porque, quando fui diretor do Detelba, colocamos o primeiro sinal de satélite numa cidade do interior do Brasil que foi Ipujiara. Um pioneirismo quando fui diretor-geral do Detelba. Trabalhei na Telebahia, onde comecei como engenheiro, fui chefe de seção, chefe de divisão, assessor da presidência. Tudo na vida tem um começo.

Comecei na Nigéria, quando estava implantando o sistema de telecomunicações naquele país, lá teve o primeiro festival de arte negra do mundo e foi aí que tive a oportunidade de conhecer minha esposa Elide. O amor me trouxe para a Bahia e, agora, ao encerrar esta experiência que tive na minha vida, não só em cargos executivos que relatei brevemente aqui, mas aqui passei 18 anos nesta Casa. Em cinco mandatos, fiquei dois anos fora. Vou retornar por onde comecei. Se o amor me trouxe para a Bahia, vou voltar agora para o meu amor, que é a minha mulher Elide, e junto com ela as razões de minha vida, meus três filhos: Luís Henrique, Bruno Márcio e Leonardo.

Se me perguntarem: vai ter saudade do Parlamento? Vou dizer: enorme, enorme, porque o Parlamento foi o lugar onde eu amadureci muito. No primeiro ano de mandato tive vários pegadas aqui, me envolvi inclusive em confrontos pessoais com Paulo Jackson, depois nos tornamos amigos novamente. Já tínhamos amizade quando ele era presidente do Sindae e eu, da CERB. Aqui, pelos embates políticos, ficamos um tempo meio estremecidos, mas a amizade sobressaiu, porque ele defendia o que ele acreditava e eu defendia meus governos. Como ocorreu com ele, graças a Deus, mesmo com os vários embates que tive, termino sem inimizades aqui. E vou voltar para onde tudo começou. Se o amor me trouxe para a Bahia, vou retornar para quem me trouxe, dar um pouco mais de atenção à minha mulher e a meus três filhos.

O Sr. Adolfo Viana:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Bruno Reis:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. GABAN:- Obrigado a toda equipe da Assembleia, às taquígrafas, ao pessoal da segurança, enfim o pessoal que dá assessoria nas comissões técnicas. Muito obrigado à imprensa também pelo reconhecimento, pelas homenagens que me fizeram, pelas várias matérias que tiveram oportunidade de publicar a meu respeito.

Então saio com a consciência tranquila do dever bem cumprido, voltando para

onde tudo começou, que é para os braços de minha mulher e dos meus três filhos Luís Henrique, Bruno e Léo.

Com o aparte o Deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado Gaban, quero, inicialmente, parabenizá-lo pelos cinco mandatos que cumpriu nesta Assembleia Legislativa, que, sem sombra de dúvidas, devem ter sido como foram esses 2 últimos anos em que tive o prazer de conviver e aprender com V.Ex^a.

V.Ex^a disse que sua esposa o trouxe para o Estado da Bahia e que agora volta para os braços dela. Mas tenho certeza que a sua missão com esta Bancada da Oposição, principalmente, não acaba aqui. Existem vários deputados de primeiro mandato, assim como eu, que tiveram o prazer de conhecê-lo e de aprender muito com V.Ex^a neste Parlamento. Sem sombra de dúvida, V.Ex^a irá fazer muita falta, não só à Assembleia Legislativa, mas, principalmente, a esta Bancada da Oposição que nesses últimos 2 anos V.Ex^a liderou tão bem.

Então, quem vai perder muito é o Parlamento e a nossa Bancada, mas tenho certeza de que V.Ex^a estará por perto, a nos orientar e continuar conduzindo a nossa Bancada, como conduziu nesses últimos 2 anos.

Muito obrigado. Foi um grande prazer ser colega de V.Ex^a, que, no passado, havia sido, também, colega de meu pai. E as informações que eu tinha sobre V.Ex^a através dele, hoje, constato que realmente eram verdadeiras e positivas.

Desejo boa sorte a V.Ex^a nessas férias que irá tomar ao lado de sua mulher, mas espero que estejamos juntos a partir do próximo ano, para que V.Ex^a continue a orientar esta Bancada da Oposição.

Parabéns, e muito obrigado.

O Sr. GABAN:- Muito obrigado, querido amigo Adolfinho. V.Ex^a, como o Deputado Paulo Azi, é um dos privilegiados, porque também teve em sua casa o privilégio de ter um professor, que foi, inclusive, presidente desta Casa, o nosso querido Honorato.

A V.Ex^a também agradeço muito. V.Ex^a está com toda a garra, tem toda uma orientação, uma formação acadêmica necessária para um bom desempenho da sua missão aqui, nesta Casa. E já tem demonstrado esse valor. É pedir que Deus continue iluminando o seu caminho, porque o exemplo também V.Ex^a teve na sua própria Casa.

Com o aparte o Deputado Bruno Reis.

O Sr. Bruno Reis:- Quero agradecer-lhe, nobre Deputado, Líder Gaban, pela oportunidade de, neste momento, poder abraçar-lhe. Eu que acompanhei de perto a sua caminhada política, o seu trabalho como deputado estadual nesta Casa.

V.Ex^a foi presidente deste Parlamento, foi Líder do Governo e surpreendeu a nós todos nesses 2 últimos anos. Posso afirmar sem medo de errar que nesses 2 anos

vimos um Gaban mais realizado até do que quando foi presidente e do que quando teve a oportunidade de liderar a Bancada, como Líder do Governo. Porque o trabalho V.Ex^a fez com tanta dedicação, com tanto empenho. V.Ex^a estudou, aprofundou-se nas matérias e não deixava passar nada neste Plenário sem ter um posicionamento seu. Não houve um fato político ocorrido ao longo desses 2 anos sobre o qual V.Ex^a não tivesse posicionado. Uma marca sua: sempre um deputado destemido, corajoso, sem se curvar a qualquer interesse.

Posso afirmar que esses 2 anos seus, Gaban, valeram até mais do que os outros 16 anos em que V.Ex^a foi deputado nesta Casa. Acho que V.Ex^a colaborou muito com a Bahia ao longo dos 18 anos dos seus cinco mandatos, mas nesses 2 últimos anos V.Ex^a deixa sua marca definitivamente registrada na história da Bahia.

É uma pena V.Ex^a não ter colocado seu nome à disposição dos baianos para conosco aqui marchar a partir do ano que vem. Mas sei que vai colaborar muito, tem muito a nos ensinar. Seja qual for a posição em que venha a jogar nesse time, sempre será uma posição que jogará com todo o destaque, com todo o amor e com todo o empenho como faz na sua vida, amor esse demonstrado à sua esposa e à sua família. Este amigo aqui só tem a agradecer o convívio e a amizade que tenho com sua família que cultivamos ao longo desta caminhada.

Parabéns, Deputado Gaban, por tudo que V.Ex^a representa para o Parlamento da Bahia, um orgulho para a Assembleia Legislativa do nosso Estado.

A Sr^a Kelly Magalhães:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. GABAN:- Muito obrigado, querido amigo, Deputado Bruno.

V.Ex^a toca num assunto que para mim é interessante. Sabe que estes 2 anos que fiquei fora desta Casa Legislativa foram um aprendizado, porque comecei a observá-la: vim para cá pelas mãos de Antônio Carlos, quando estava terminando meu mandato como presidente da CERB, e ele disse que queria pessoas com algum conhecimento administrativo na política. Eu até me assustei, porque sou engenheiro de telecomunicações e fiz também elétrica, com opção em eletrônica. Então, minha vida profissional toda tinha sido na área técnica, e o primeiro grande desafio foi ser presidente da CERB.

Quando Antônio Carlos me convidou, ele falou: “O senhor ficou contente?” Porque só no dia do anúncio do secretariado que me anunciou como presidente da CERB. Eu falei: “Governador, acho que o senhor está equivocado, o senhor está me colocando para mexer com água, e eu sou engenheiro eletricista, vai dar curto-circuito”. Brinquei com ele. Ele falou: “Estou colocando como administrador, porque precisamos de gente com conhecimento na CERB para administrar e fazer um grande programa”.

Quando fiquei esses 2 anos fora, Deputado Bruno, confesso que comecei a ver a Casa, porque entrei na política assim sem esperar, fiquei 16 anos consecutivos, governo e depois Oposição, e a gente perde um pouco o olhar crítico, para nós

mesmos, quando estamos aqui dentro. Quantos erros que eu vi, nesses 2 anos fora daqui, que eu mesmo cometi nesta Casa. Foi um aprendizado!

Então, quando retornei, retornei efetivamente com outro enfoque: eu preciso, já que sou Oposição, estudar muito mais do que estudava, para poder apresentar algumas sugestões consistentes, para, efetivamente, dar uma melhoria. E confesso-lhe que nestes 2 anos agora tive muito mais certeza, emendas e sugestões apresentadas do que nos outros anos que aqui estive.

Foi um aprendizado. Acho que serve para todos os amigos e amigas deputados que aqui estão. Acho que é bom, às vezes, a gente ficar fora para poder voltar.

Com o aparte o Deputado Elmar Nascimento.

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Deputado, peço desculpas por interrompê-lo. Como sei que tem muito aparteantes para o seu discurso e o nosso tempo está se esgotando, queria então prorrogar a sessão pelo prazo de 180 minutos.

Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado.

Com a palavra o Deputado Gaban.

O Sr. GABAN:- Com o aparte meu Líder, Deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Meu caro amigo, Deputado Gaban, também aqui me pronuncio na qualidade de seu amigo e na qualidade de Líder da Bancada da Minoria, a qual V.Ex^a, liderando o nosso partido aqui na Casa, o Democrata, faz parte.

Já o conhecia na sua militância política quando deputado estadual, sempre muito bem votado na minha região, mas o conheci como companheiro aqui na Assembleia Legislativa e tive o privilégio de ter sido um daqueles que votou em V.Ex^a para presidente desta Casa. Aliás, um grande presidente, dos melhores que tivemos aqui durante o tempo que o foi, sempre respeitando o contraditório, sempre respeitando o direito da Minoria e sempre fazendo com que esta Casa fosse respeitada, acima de tudo. Dando a dimensão que V.Ex^a tem.

Aqui nós vimos, no último mandato, como uma injustiça cometida quando V.Ex^a não foi reconduzido a esta Casa. E isso ocorreu porque, infelizmente, a política no nosso País vai para um caminho que o que define a eleição de um deputado não é o seu desempenho, mas sim o quanto ele está disposto a investir, o quanto ele consegue arregimentar para investir na sua campanha.

Mas devo dizer que o período de 2 anos que V.Ex^a não fez parte desta Casa, quem perdeu não foi V.Ex^a, mas esta Casa. V.Ex^a retornou a esta Casa com a disposição e o ânimo de um garoto. Queria que todos os jovens que especialmente iniciam o primeiro mandato, tivessem a mesma disposição de V.Ex^a.

Nós todos, da Bancada da Minoria, dos 12 que disputamos, apenas um não

conseguiu se eleger, nove foram reeleitos e três se elegeram deputados federais, devemos um pouco disso tudo a V.Ex^a. Porque em nossa ausência, V.Ex^a fez o papel de nós todos juntos, sempre procurando estudar os projetos, debatendo, discutindo, brigando para que não fosse aprovado aquilo que não era bom. Fazia os acordos quando era bom, substituindo todos nós.

Portanto, foi um prazer muito grande e um privilégio poder compartilhar da sua companhia, nesses 10 anos, menos os dois que V.Ex^a ficou fora. Foi um aprendizado, um grande deputado, bom pai de família, grande marido e merece o reconhecimento que tem tido ao longo sua vida. V.Ex^a é um homem bem-sucedido, um homem de bem com a vida, pode olhar para trás e sentir orgulho da sua caminhada, do seu passado, do que construiu. V.Ex^a chegou aqui e não herdou, nada caiu em seu colo, construiu o maior de todos os patrimônios: o moral e o ético. É o grande legado que deixa para seus filhos que o amam e de quem tenho o privilégio de ser amigo também.

O Sr. GABAN:- Muito obrigado, querido amigo e Líder Elmar. Primeiro, gostaria de dizer que foi um enorme prazer e satisfação ser liderado de V.Ex^a, ter sido seu Vice-Líder, aprendi bastante. V.Ex^a conhece o Regimento Interno desta Casa e, na realidade, Elmar, já tive oportunidade de falar, que minha vida foi muito difícil. Fui filho de um tintureiro e uma costureira, meu pai passava roupa e minha mãe costurava, mas conseguiram me dar um curso técnico de eletrônica. Com sete anos, eu entregava roupa na casa das pessoas para ajudar a meu pai. Foi uma vida difícil, aprendi. Nas dificuldades também se vivencia as adversidades.

Depois que formei no curso técnico de eletrônica, comecei a dar aula na escola onde formei para cursar engenharia. Fiz o primeiro curso de engenharia, continuei dando aula em outra escola em São Paulo, e com 26 anos de idade estava na Nigéria, na África, para ganhar meu dinheirinho, porque aprendi com meu pai que trabalho não mata ninguém, fui pra lá e, graças a Deus, comecei a fazer meu pé-de-meia lá. E minha vida sempre foi trabalhando em iniciativa privada.

Vim pra cá, primeiro, foi na Telebahia, exerci todos os cargos possíveis lá dentro, depois diretor-geral do Detelba, presidente da CERB e, com muito orgulho, fui eleito deputado. Minha vida foi dura, mas Deus tem sido extremamente gentil comigo. Tenho certeza que meu pai e minha mãe, mortos hoje, se orgulham do filho. (Palmas) Muito obrigado, meu querido Elmar, foi um prazer essa convivência.

Quando fui presidente da Casa, consegui também um consenso, foi a primeira vez. Quando fui presidente também a Oposição não tinha oportunidade na Mesa. Foi a primeira legislatura que demos oportunidade para que a Oposição, proporcionalmente, fizesse parte da Mesa Diretora e V.Ex^a, Deputado Elmar ajudou muito, assim como também o Deputado Marcelo Nilo em consolidar essa aliança. Começamos, a partir daí, o processo democrático para que a Oposição fizesse parte da Mesa Diretora. Então desde aquela época a nossa amizade foi solidificada. Terminamos, agora, pelo menos no Parlamento, como seu Vice-Líder, com muita

honra.

O Sr. Aderbal Caldas: - V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. GABAN:- Meu caro amigo, Deputado Gaban, quero agradecer a sua feliz consorte que, pela força do amor, foi portadora do Gaban para a nossa Bahia. V.Ex^a por onde passou demonstrou eficiência, competência, seriedade, operosidade, empreendedorismo a exemplo da CERB. Na presidência da Casa V.Ex^a também se revelou – e isso eu lhe disse ao tempo – como um grande gestor. Além da administração dos trabalhos da Casa que V.Ex^a edificou e construiu, demonstrou ser um grande gestor muito capaz, muito responsável.

Aqui na Casa, como parlamentar, V.Ex^a nos deu grandes lições. V.Ex^a é um dos deputados mais pesquisadores. E isso vem do seu grau, do seu teor de responsabilidade para não alegar, não combater, ou não afirmar, ou não contestar de maneira inverídica. Portanto, V.Ex^a sempre pesquisou para corajosamente, com destemor, porque é uma característica de V.Ex^a, afirmar ou contestar sempre de mãos dadas com a verdade. Portanto, V.Ex^a nos deu grandes lições.

O encerramento do seu mandato deixa aqui uma lacuna impreenchível, far-nos-á muita falta, considerável falta. V. Ex^a sempre se firmou aqui, sobressaiu-se na Situação e na Oposição. V. Ex^a sempre brilhou com o seu brilho muito peculiar e sempre se sobressaiu quando era Situação e de igual modo e mais intensamente agora como opositor.

V. Ex^a prestou um serviço inestimável a este Parlamento, à Bahia e nos deixa esta grande lição a qual penhoradamente agradecemos. E só posso afirmar que a sua atuação nesta Casa é para todos nós um exemplo a ser seguido.

A Sr^a Kelly Magalhães:- V. Ex^a me concede um aparte?

A Sr^a Ivana Bastos:- V. me concede um aparte?

O Sr. Cacá Leão:- V. Ex^a me permite um aparte?

O Sr. GABAN:- Obrigado, querido Aderbal. Tivemos oportunidade de trabalhar juntos como governo. E V.Ex^a sabe bem os embates que tivemos, inclusive internamente. Quando Antônio Carlos dava as ordens e a gente tinha receio de falar, eu nunca tive receio nenhum de ir lá debater, falar o que a gente pensava, mesmo levando as broncas da época. Mas quando a gente faz a coisa acreditando no que faz, a gente faz com muita satisfação. E havia o reconhecimento, não só de todos os colegas, mas também do próprio governador.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Eu sempre tive com ele um relacionamento idêntico ao de V.Ex^a-, muito parecido.

O Sr. GABAN:- Então V.Ex^a me conhece bem, sabe do jeito que sou. Hoje, estamos em lados opostos, mas o respeito sempre existiu. V.Ex^a tem que usar mais a tribuna, porque quando V.Ex^a a usa o faz com muito brilhantismo e sempre traz uma maneira inovadora nos seus pronunciamentos, sempre procurando também trazer

umas frases muito bonitas aqui para Casa. Acho que isso faz parte também do Parlamento.

Então, fora do Parlamento agora, quero ver V.Ex^a usando mais a tribuna, porque para mim, V.Ex^a é um dos bons tribunos desta Casa.

Muito obrigado, querido amigo Aderbal.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Obrigado, amigo.

O Sr. GABAN:- Com a palavra agora a Deputada Kelly, depois, a Deputada Ivana Bastos e, posteriormente, o Deputado Cacá.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Deputado Gaban, quero parabenizar e saudar V.Ex^a pelo mandato atuante, firme, coerente, destacado, sem dúvida nenhuma, e absolutamente qualificado. Acho que a Oposição nesta Casa, sem dúvida nenhuma, tem bons quadros que saem daqui como V.Ex^a que não disputou a eleição, os Deputados Elmar quanto Paulo Azi que vão para a Câmara Federal, que com certeza, formam quadros importantes nesta Casa.

Mas quero saudar a amizade construída ao longo desses dois anos em que V.Ex^a retornou a Assembleia Legislativa. Quero destacar a sua atuação, a sua amizade especialmente, e, acima de tudo, a relação fraterna que mantivemos aqui nesses dois anos de convivência. Portanto, saúdo, desejo sucesso na sua nova vida. Com certeza, recolhermo-nos, às vezes, é importante. A gente sabe aquela famosa frase que diz: É importante saber quando se termina o espetáculo para sair de cena e voltar com mais força. Portanto, tenho certeza da sua sabedoria, da sua sagacidade e da competência para seguir adiante com seus projetos pessoais, com sua família e com a política, porque, com certeza, a política está no sangue e ela estará sempre no seu, mas com muita qualidade.

Portanto, parabéns, felicidades, que 2015 seja de muita prosperidade.

O Sr. GABAN:- Obrigado, minha querida amiga Kelly, V. Ex^a sabe do respeito e da admiração que tenho por V. Ex^a, uma das deputadas mais combativas. Temos um temperamento muito parecido para defender o que acreditamos. Falei para V. Ex^a, e falo publicamente agora, que fiquei muito triste por não ter sido reconduzida a esta Casa, pela forma correta, pela sua lealdade para com o governo, pela sua lealdade, acima de tudo, com os seus eleitores, pelas suas convicções. Foi uma coisa fraterna que construímos entre nós, o maior respeito, a maior amizade, uma das boas amizades que tenho. Tem também Bira que não se elegeu, fiquei triste, tem Yulo Oiticica que também não, Álvaro Gomes também não se reelegeu, que é um dos deputados mais corretos e fieis da Casa, mas vai ocupar um cargo na estrutura do governo. Tenho certeza, Kelly, que também deve ter algum espaço reservado para V. Ex^a na próxima administração que se inicia em 1º de janeiro.

V. Ex^a, como eu, fica um tempo fora. Fiquei dois anos e voltei reciclado. Tenho certeza que vai voltar reciclada e a população vai reconhecer sua seriedade e a forma como defende o governo e as suas convicções. Muito obrigado.

Minha querida amiga Ivana.

A Srª Ivana Bastos:- Meu caro deputado, já o conhecia muito de nome. Conhecia-o como Deputado Gaban, como presidente desta Casa, já fomos do mesmo partido, disputei três eleições, fiquei como primeira suplente e V. Exª sempre era um exemplo. Conviver com V. Exª nesses dois anos foi ter um verdadeiro professor. Quando subia à tribuna, não gosto muito de plenário, mas fazia questão de ouvir, porque sabia que estava tendo uma aula.

Quero dizer que vai deixar muita saudade. Esta Casa vai perder muito com a sua ausência, a ausência de Elmar, a ausência de Paulo Azi. Vocês foram deputados e são deputados com D maiúsculo. Independente de sermos oposição ou não, estarmos em lados opostos, mas tem a admiração, o carinho e o respeito. E vou sempre lembrar de V. Exª agora que soube que faz aniversário no mesmo dia que eu, dia 24 de dezembro. Pode ter certeza que todo dia 24 de dezembro meu coração vai lhe desejar felicidades, desejar parabéns. Acho que sua mulher deve ser muito feliz, pode ter certeza que está voltando para os braços que lhe trouxeram para a Bahia e para os braços do seu amor. Acho que ela precisa saber disso que V. Exª disse aqui. Elmar, que disse há pouco que é amigo pessoal, precisa transmitir a ela essa sua demonstração de amor.

Quero dizer que V. Exª vai deixar saudades, onde estiver pode ter a certeza de que nos honrou muito com a sua presença, honrou muito todos os votos que conquistou ao longo da sua vida. V. Exª está se afastando, hoje, do Parlamento, mas pode botar sua cabeça no travesseiro com a consciência tranquila e dizer que honrou o voto que recebeu, fez a sua parte.

Parabéns, deputado.

O Sr. GABAN:- Muito obrigado, querida amiga. Não tenho como negar que todos conheciam o trabalho que V. Exª sempre fez no interior, sempre defendendo aquele povo mais necessitado. Nada acontece por acaso. Tivemos um convívio pessoal, conhecia muito V. Exª de nome, mas aqui comecei a admirá-la pela sua forma carinhosa, jeitosa de tratar as coisas, sempre com muito jeitinho, aquele jeitinho peculiar das baianas da gema, por assim dizer. E V. Exª conseguiu minha amizade, meu respeito, minha consideração.

E como digo que nada acontece por acaso, hoje, por exemplo, tive a oportunidade de saber que eu, V. Exª e minha esposa fazemos aniversário no mesmo dia, que é o dia 24 de dezembro. Que Deus continue iluminando toda sua vida, minha querida. Muito obrigado.

Querido amigo, futuro deputado federal, meu amigo Cacá Leão.

O Sr. Cacá Leão:- Nobre Deputado Gaban, não podia deixar de cumprimentar V. Exª, eu o conheço há bastante tempo, tenho a honra de ser amigo de um dos filhos de V. Exª, meu querido Luiz Henrique, por quem eu tenho um carinho muito grande. Nesses últimos dois anos, pude aprender e dizer que hoje, além da amizade de seu

filho, conto também com a amizade de V.Ex^a.

V.Ex^a chegou a esta Casa, como os colegas aqui anteriormente falaram, com uma energia renovada, com uma força digna da representatividade com a qual V.Ex^a conduziu todos os seus outros mandatos. Deu muito trabalho à Bancada de Governo, depois que V.Ex^a chegou a esta Casa movimentou bastante os trabalhos. Tive oportunidade de dizer isso enquanto conversávamos apenas nós dois, externo isso com elegância, sempre com respeito aos próximos, sempre com respeito aos colegas, muitas vezes se exaltando mas também sabendo voltar atrás e pedir desculpas quando achava que passava dos limites, quando passava do ponto.

Então, Deputado Gaban, tenho certeza que essas pequenas férias que V.Ex^a vai tirar, porque é inadmissível que um homem da sua magnitude, um homem com o seu saber, com a sua força de vontade abandone a vida pública. Caminho para Brasília mas tenho a certeza de que levo o aprendizado que tive com V.Ex^a aqui ao longo desses últimos dois anos. Tenho certeza que contarei muito com a experiência de V.Ex^a, com a amizade de V.Ex^a nas decisões difíceis que tomarei na minha vida e sempre me lembrarei das palavras do nobre Deputado Carlos Gaban.

Deixo aqui o meu abraço, o meu carinho, a minha amizade, a minha admiração e o meu respeito por V.Ex^a.

O Sr. GABAN:- Meu querido amigo, na vida temos que saber, acho que foi a deputada Ivana que falou, quando chega o momento. Achei que era meu momento, e por que estou falando isso agora? Você, o Deputado Mário Negromonte Júnior, Adolfo Viana, meu filho falava: “meu pai são todas pessoas extremamente preparadas.” E isso ficou comprovado. V.Ex^a e o Deputado Mário Negromonte Júnior estão indo para Brasília com uma votação espetacular, fruto do trabalho que vocês fizeram aqui neste Poder Legislativo, o próprio Adolfo não foi por que não quis, mas é um rapaz brilhante e com conhecimento. Vocês são a geração que tem a cabeça totalmente diferenciada. E eu procuro também ver os jovens como os meus filhos, eu me miro muito neles e também com a sua juventude, de Marinho, de Adolfinho, de Pedro Tavares, turma boa que aprendemos muito.

Então, pedir a Deus que também lhe dê muito sucesso na sua vida lá em Brasília.

Agora, o Deputado Euclides Fernandes.

O Sr. Euclides Fernandes:- Distinto Deputado Gaban, meu ilustre deputado, seu retorno, após uma saída por um período de tempo, a esta Casa trouxe vida acima de tudo ao plenário desta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Um deputado atuante não só no plenário da Casa, mas muito participativo nas comissões permanentes aqui da Assembleia. V.Ex^a trouxe também uma intensificação ao contraditório aqui nos projetos que foram discutidos, principalmente os oriundos do poder Executivo, foi uma oposição equilibrada, sensata e de uma excelente postura.

Lamento, acima de tudo, porque V.Ex^a, dentro da complexidade que hoje é o

processo eleitoral, perante as dificuldades que tem aquele homem público que deseja o mandato eletivo para bem servir à sociedade, diante desses problemas e dessas dificuldades, V.Exª optou em não sair novamente candidato à reeleição, à continuação aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Quero deixar patenteado, quero deixar transparecer a nossa lamentação, porque este período de convivência com V.Exª aqui no Plenário desta Casa, no Poder Legislativo, deu-me condição de conhecê-lo melhor, sentir melhor a sua participação no exercício do mandato de deputado estadual.

Digo, sem dúvida nenhuma, que, com o término de seu mandato como deputado estadual aqui na Assembleia Legislativa da Bahia quem perderá, acima de tudo, será a sociedade baiana, porque perderá um bom deputado trabalhador, dedicado, esforçado, inteligente e muito capaz.

O Sr. GABAN:- Muito obrigado, amigo Euclides. V.Exª também é um deputado extremamente combativo, quando tem suas convicções vai para o embate como poucos aqui nesta Casa. Aprendi, também, muito com V.Exª, mas, acima de tudo, aprendi a respeitá-lo no contraditório. Não tínhamos nenhum contato pessoal, conhecia-o de nome, pessoalmente acho que nunca tivemos contato, mas aprendi a admirá-lo também.

Saiba que V.Exª é um dos amigos que deixo nesta Casa.

Obrigado.

A Srª Maria Luiza Laudano:- V.Exª me concede um aparte?

O Sr. GABAN:- Concedo o aparte à Deputada Maria Luiza Laudano, minha companheira há 20 anos nesta Casa.

A Srª Maria Luiza Laudano:- Deputado Gaban, realmente, não somente a Oposição, mas todos nós, deputados e deputadas, temos de parabenizá-lo, porque V.Exª substituiu todos os deputados, não só da Maioria, como da Minoria.

Quando eu me sentava na cadeira de presidente, via V.Exª no Plenário, discutindo, e pedia a Deus para que os que estavam lá fora, junto com V.Exª, alcançassem êxito nesta Casa. Mas V.Exª é um professor, e o professor nunca fica oculto, sempre ficará em destaque.

Tenho certeza de que V.Exª continuará sendo o professor desta Casa. Nossa amizade é de muitos anos. Quantas vezes nos encontramos naquele palácio, dialogando, procurando benefício em prol da nossa comunidade. V.Exª sempre foi aquela pessoa competente, que olha pelo nosso povo e pelo Estado da Bahia.

Tenho certeza de que quando estiver como pré-candidata a prefeita de Pojuca, chegarei aqui para pedir sua ajuda. Será difícil, mas não será impossível, porque a vida das prefeituras está insustentável. Mas nós, que estamos acostumados a enfrentar dificuldades, vamos chegar juntos para fazer Pojuca e a nossa região felizes.

Que V.Exª seja muito feliz. Não diga adeus a esta Casa, não. Diga até logo.

Com certeza, todos nós pediremos orientação a V.Ex^a pela sua competência, assiduidade, honradez.

Parabéns! Sucesso!

O Sr. GABAN:- Obrigado, querida amiga. V.Ex^a também optou por não concorrer nessa eleição, mas daqui a 2 anos seu povo estará de braços abertos para recebê-la. Mesmo eu não concorrendo a nada, já disse pessoalmente e repito publicamente: se V.Ex^a quiser a colaboração de um amigo que a respeita, a admira por tudo que V.Ex^a fez, não só pelo seu querido município – que é a razão principal da sua vida política –, se precisar da ajuda de um amigo para ir lá dar um reforço e dizer da sua lealdade, do seu trabalho certo, do seu compromisso e responsabilidade com aqueles que V.Ex^a representa, pode contar com este seu amigo, porque irei com o maior prazer.

O Sr. Pedro Tavares:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. GABAN:- Concedo a palavra a meu querido amigo Deputado Pedro Tavares.

O Sr. Pedro Tavares:- Meu caro Deputado Gaban, neste momento de despedida, não poderia deixar de dar o meu abraço. Nesses 2 anos de convívio, V.Ex^a se transformou em um grande amigo, um conselheiro, colega da nossa Bancada de Oposição que fez um magnífico trabalho, Gaban, nesta Casa.

Com certeza, todos os prêmios que levou neste ano como deputado destaque V.Ex^a foi merecedor. V.Ex^a fez um belo trabalho que serve de inspiração para nós, deputados que estamos começando o nosso mandato, a nossa carreira política. Tenha a certeza de que deixará muita saudade neste Parlamento, muita saudade neste lugar onde estou. Nesses últimos 2 anos, V.Ex^a brilhou, sempre fazendo o seu trabalho com coerência. V.Ex^a é um deputado aguerrido, sério e trabalhador.

Deputado Gaban, não poderia deixar de dar esse abraço. Dizer a V.Ex^a da saudade que sentirei das nossas conversas, das conversas na Bancada de Oposição, dos nossos momentos no Plenário, das obstruções. Enfim, de diversos momentos que tive a honra de participar ao lado de V.Ex^a.

Deputado Gaban, V.Ex^a deixará muita saudade. Boa sorte, amigo! Conte sempre com o amigo e admirador. Um abraço.

O Sr. GABAN:- Querido amigo, Pedro Tavares, já o citei hoje numa intervenção de Cacá Leão. Para mim, V.Ex^a é um dos brilhantes nesta Casa. Jovem, aguerrido, tem um preparo intelectual necessário por um bom desempenho de suas funções. Tenho certeza, meu querido amigo Pedro, até pela juventude, que tens uma carreira extremamente longa. Com certeza. Será brilhante.

Muito obrigado. Foi um prazer muito grande conviver perto na Oposição, pequena, mas aguerrida e unida. Foi uma experiência muito interessante. Completo agora 64 anos, tenho idade para ser seu pai como de alguns colegas nossos. Foi um

prazer muito grande pegar a sua experiência. Muito obrigado!

O Sr. Nelson Leal:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. GABAN:- Deputado Nelson Leal.

O Sr. Nelson Leal:- Deputado Gaban, grande amigo, tenho tido a oportunidade de conviver com V.Exª desde 99. Quando V.Exª era presidente da Casa tive o prazer muito grande e a oportunidade de fazer parte da Mesa Diretora.

Por 2 anos, nós que já tínhamos uma amizade fraterna, intensificamos cada vez mais esse convívio. Tenho certeza de que, deputado, este Parlamento haverá de sempre lembrar da sua figura.

Deputado combativo que sempre defendeu as suas posições de forma muito aguerrida. Sempre vi aqui o amor e a responsabilidade que demonstrava quando procurava defender os interesses dos baianos. Aprendi, Deputado Gaban, a respeitá-lo e admirá-lo. Tenho certeza de que V.Exª é um grande exemplo para a Assembleia da Bahia. Pode ter a certeza e a convicção de que os anos hão de passar, mas a sua trajetória será sempre lembrada nesta Casa.

Quero parabenizá-lo pelo trabalho realizado de uma vida. Eu que tive a oportunidade de encontrá-lo não apenas na Assembleia, desde antes, sei da sua retidão, conheço o seu caráter profundamente. V.Exª foi muito feliz por fazer um breve relato da sua vida que sempre foi pautada pelo trabalho, pela dedicação e sobretudo pela competência.

Meu amigo, Deputado Gaban, quero deixar o meu abraço. Tenho certeza de que esse nosso vínculo de amizade ficará cada vez mais forte e nós haveremos de continuar a trajetória de amizade por muitos e muitos anos.

O Sr. GABAN:- Querido amigo Nelson, é para mim uma alegria muito grande. V.Exª sabe que é um dos bons amigos que tenho nesta Casa. A amizade começou com seu pai, a luta dele no interior, em seu município do coração.

Aqui, quando começamos juntos, a amizade continuou como se já nos conhecêssemos há muito tempo. Os bons ensinamentos do seu pai passaram para você e surgiu uma amizade. Não tenho nem o que dizer, pois tenho amizade, respeito, consideração não só pelo trabalho que seu pai sempre fez, mas também pelo que V.Exª tem feito aqui na Assembleia. Não é à toa que está sempre sendo reeleito com uma votação expressiva, e quem ganha com isso é o parlamento e o povo da Bahia.

Muito obrigado, Nelson.

O Sr. Zé Neto:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. Zé Neto:- Estava em negociação, vi na TV e pensei que precisava vir aqui lhe dar um abraço. Na língua portuguesa tem uma palavra talvez exclusiva. Depois de tantos embates, mas também de tantos abraços e uma convivência salutar e amigável, lhe digo como amigo, a palavra é saudade. V.Exª vai deixar saudade nesta Casa.

Sua trajetória foi brilhante; V.Ex^a foi deputado, presidente, líder da Oposição, fez um papel que, se de um lado deu trabalho, de outro lado valorizou o nosso trabalho. Os embates são do dia a dia.

Perguntei há pouco ao Deputado Paulo o que seria da democracia se não fosse o contraditório, o que seria da nossa evolução se não fosse o contraditório. Amar o contraditório é respeitar a democracia, e nós devemos respeitar o contraditório e entender que ele compõe as nossas existências. Já pensou, dentro de casa, com nossos filhos, se não tivéssemos o contraditório e, às vezes, algumas aporrinhações?

Nós, que estamos na vida pública... Eu, por exemplo, me dedico por vocação. Faço o que amo, faço o que gosto, faço o que Deus me deu como vocação para cumprir a minha missão na vida. Creio que V.Ex^a, pelo tempo que esteve na política, não sei se não voltará, foi missão também.

Este País, sabemos que precisa muito da classe política. Muito! Não demos os passos que demos senão com a classe política fazendo as composições que fez. Tem erros? Tem erros. Tem desacertos? Tem desacertos. Mas este Brasil tem acertado mais do que errado. A classe política não pode ser o que vendem como sendo a grande destruição deste país; ao contrário, a classe política é, sem nenhuma dúvida, a grande referência do processo democrático. Temos, sim, que valorizar os bons políticos e saber onde estão os ruins, como em tudo na vida, saber onde está o joio, onde está o trigo.

Parabéns a V.Ex^a pela sua trajetória. Esta Casa vai deixar de ter, no seu dia a dia, um grande parlamentar. Nós do governo com vocês da Oposição temos um convívio ideológico, mas, acima de tudo, com V.Ex^a, principalmente, tivemos um convívio de muito respeito e de muito aprendizado, de muita sensibilidade, quando preciso, para darmos os passos, e muitos foram dados em prol do povo baiano.

Parabéns. Fica a palavra saudade como uma demonstração clara do nosso carinho e respeito por V.Ex^a.

O Sr. GABAN:- Querido amigo Zé Neto, quem nos vê pela TV Assembleia, canal aberto, ou nos via no canal fechado e nos acompanhava pela imprensa, deve imaginar que somos dois adversários ferrenhos, dois inimigos. Nunca, pelo contrário, quantos avanços conseguimos dar, querido Zé Neto, com os acordos que fizemos na hora da briga, do contraditório, acirrados.

Faço minhas as palavras do deputado Paulo Azi. V.Ex^a amadureceu muito nesses dois últimos anos. V.Ex^a, como líder do governo, não tinha como negociar, era intransigente. E na intransigência, vinha a adversidade, mas sempre o respeito, mas não havia acordo.

As coisas são interessantes na vida da gente. Veja o número de sugestões que dei como deputado de Oposição, acatadas pelo governo Wagner. Nem o governo que fiz parte acatou tantas sugestões como o governo Wagner acatou. Tenha a certeza, Deputado Zé Neto – também quero dividir isso com V.Ex^a, que

representa a Base do Governo na Casa – de que isso é motivo de muito orgulho. Esta é a casa do Parlamento. Parlar significa conversar, dialogar e procurar o entendimento. Através desse entendimento, o governador fez com com que um deputado da Oposição, talvez um dos que mais criticou a sua gestão – nunca a pessoa do Governador Jaques Wagner, que é um gentlemen no tratamento –, tivesse muitas sugestões acatadas. Foi justamente ele quem mais sugestões acatou de um deputado da Oposição.

Então, Deputado Zé Neto, foi um prazer muito grande. Tenha a certeza de que sentirei saudade dos nossos embates e dos embates com vários aguerridos deputados. V.Ex^a, na condição de Líder do Governo, vai deixar muitas saudades. Tivemos muitos embates, mas sempre procuramos por entendimento. Na maioria das vezes, chegamos a um acordo e votamos o que era bom para o Estado da Bahia. Muitas coisas que não achávamos boas, pelo trabalho de V.Ex^a, foram acatadas, e quem ganhou foi a sociedade brasileira. Que Deus continue iluminando o seu caminho. Sei que, daqui a dois anos, V.Ex^a deve abandonar o Poder Legistalivo, mas deverá ter uma missão muito importante no seu município querido, Feira de Santana. Que Deus continue iluminando o seu caminho, meu querido amigo.

A Sr^a Ângela Sousa:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. GABAN:- Concedo o aparte a minha querida Ângela Sousa. Sentirei saudades do abraço de V.Ex^a. V.Ex^a, quando chega, é sempre muito carinhosa, muito atenciosa. Ela tem um perfume, gente, delicioso. Sempre digo isso a ela. Sentirei saudade desse perfume.

A Sr^a Ângela Sousa:- Obrigada, Deputado.

O Sr. GABAN:- Digo isso com todo o respeito, V.Ex^a sabe.

Concedo o aparte a V.Ex^a.

A Sr^a Ângela Sousa:- Muito obrigada, Deputado. O senhor também fará muita falta no Plenário, na Assembleia Legislativa...

O Sr. GABAN:- Obrigado.

A Sr^a Ângela Sousa:- (...) pela sua maneira delicada, pela sua maneira responsável, pelo grande parlamentar que o senhor permaneceu, desde os seus primórdios. Desde a sua chegada a esta Casa, V.Ex^a não mudou. Nada, realmente, fez com que o senhor mudasse a sua trajetória de homem sério, comprometido e interessado em servir ao povo da Bahia.

Quero deixar um versículo da palavra de Deus para V.Ex^a: “Combati um bom combate, acabei a carreira e guardei a fé.” O senhor fez exatamente isso, combateu um bom combate e foi um guerreiro, aqui, na Casa. Eu o admiro e continuarei admirando o senhor com todo o respeito. Muito obrigada também pela sua maneira gentil de me tratar. Aprendi com tudo o que senhor tem trazido, na condição de estudioso, para defender os interesses do nosso povo. Combatemos em lados opostos,

mas o respeito e admiro o seu trabalho nesta Casa.

Outra coisa linda, deputado, o senhor disse uma coisa muito importante: família, que o senhor vai estar com a sua família, no momento exato. Acho que o senhor está saindo cedo, porque ainda tem muito para oferecer e para dar continuidade a esse mandato, mas foi uma escolha positiva de estar com a sua esposa e com os seus filhos, porque para Deus a família é a segunda instituição formada, e não podemos deixá-la acabar.

Parabéns ao senhor; parabéns a sua linda família. Saiba que vamos ter muitas saudades dos seus embates aqui, da sua palavra, da sua maneira gentil de se comportar com todos nós. Deus te abençoe rica e abundantemente. Deixo o meu carinho e o meu respeito. Deus abençoe V.Ex^a.

O Sr. GABAN:- Amém, querida amiga. Posso lhe confessar: pessoas como V.Ex^a, pela gentileza e pelo trato fino com vários outros colegas não só do sexo do sexo feminino, mas também do sexo masculino, me fizeram melhorar, principalmente a minha forma aguerrida de fazer os combates e os embates, aqui, nesta Casa. A gente aprende! É por isso que esses dois anos fora da Casa foram importantes para mim. A gente pode fazer a mesma coisa de forma diferente, agindo de uma forma diferente, minha querida amiga, Maria del Carmen, – sempre admirei seu trabalho como parlamentar e como técnica. A gente aprende que podemos defender as nossas convicções, estudando um pouco mais e com uma forma de apresentar diferente. Então, esse aprendizado que eu tive, espero que sirva para os demais verem como eu era, há alguns anos, e como fui agora.

A gentileza no trato de V.Ex^a para comigo fez com que eu aprendesse a mudar a minha forma de agir, aqui, nesta Casa. Que Deus também ilumine V.Ex^a, querida amiga.

A Sr^a Ângela Sousa:- Obrigada, deputado. Desejo que Deus continue te abençoando.

O Sr. Marquinho Viana:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. GABAN:- Concedo o aparte ao meu querido Marquinho Viana.

O Sr. Marquinho Viana:- Nobre deputado, eu gostaria de parabenizar V.Ex^a por estes cinco mandatos nesta Casa. Parabenizo, especialmente, por ter sido votado quatro vezes em minha cidade, Barra da Estiva, e feito muito por aquela terra, uma vez que conseguiu muitas obras para melhorar a qualidade de vida da nossa região.

Acho que está saindo da política muito cedo. Ainda deveria trabalhar muito, porque a Bahia perde com a sua saída deste Parlamento. V.Ex^a dirigiu esta Casa, teve cinco mandatos honrados e conhece o Regimento mais do que ninguém. Por isso contribui muito com a Bahia e com os debates nesta Casa. O Parlamento e a Bahia sentirão falta do trabalho que desenvolveu ao longo de sua vida parlamentar.

Parabéns por este tempo que ficou aqui! V.Ex^a é merecedor dos elogios de

todos os parlamentares, porque desempenhou bem o seu papel como deputado e dirigente de órgãos.

Um abraço e que Deus ilumine o seu caminho.

O Sr. GABAN:- Obrigado, querido Marquinho.

V.Ex^a e o meu querido Carlos Brasileiro, que está me assessorando, são a síntese do meu mandato. Eu era seu adversário político em Barra da Estiva, e em Senhor do Bonfim o meu adversário era Carlos Brasileiro. Grupos adversários ferrenhos, mas nunca tivemos nada de pessoal. Tanto isso é verdade, que quando V.Ex^a chegou a esta Casa nos tornamos amigos. Ou seja, aquela adversidade política que havia lá, aqui se transformou numa amizade pelo respeito, pela forma como nos tratávamos reciprocamente em Barra da Estiva. Com Carlos Brasileiro foi a mesma coisa, nossos grupos políticos eram adversários ferrenhos. E vejam a ironia, nós éramos adversários, mas, na última eleição de que participei, fui lá e disse: “Olhe, quem merece voto aqui sou eu e Carlos Brasileiro. Eu, porque quando fui governo trouxe obra como nenhum deputado trouxe; e Carlos Brasileiro também, porque quando foi prefeito trouxe muitos benefícios. Então quem recebe votos para deputado estadual sou eu e ele. Fora isso é jogar voto fora”. Meu grupo político não gostou, mas foi a sinceridade de quem reconhece na adversidade o compromisso de cada um. E vocês aqui se tornaram dois grandes amigos que tenho.

Já assumi compromisso com Carlos Brasileiro. Caso ele precise de apoio em sua campanha, darei o meu testemunho sobre a seriedade como ele exerce o mandato nesta Casa.

Muito obrigado, Marquinho.

Querido amigo Álvaro Gomes, inicialmente gostaria de agradecer a gentileza de permitir a troca do horário. V.Ex^a é um dos deputados por quem tenho o maior respeito. Já disse isso hoje, numa intervenção que fiz a Kelly Magalhães. É uma das pessoas que, infelizmente, não teve êxito nessa eleição. Mas é um dos deputado mais assíduos, mais corretos, que mais defende o governo, e foi aqui homenageado várias vezes. Este ano V.Ex^a recebeu várias homenagens por ser o mais assíduo e que mais usou a tribuna. Mas, graças a Deus, nada acontece por acaso, e V.Ex^a foi nomeado secretário. Que Deus o ilumine e lhe dê forças.

Sua mãe se foi num dia em que V.Ex^a receberia três homenagens: a indicação como secretário do Trabalho e dois prêmios que esta Casa lhe dá pelo seu trabalho. Sua mãe se foi, mas o exemplo dela fica. A ida dela deve significar, prezado amigo, uma força para você no exercício do seu cargo no Executivo, para fazer com que ela fique honrada com o filho que tem. Tenho certeza de que é isso que V.Ex^a fará.

Independentemente das divergências políticas, aprendi a admirá-lo, porque V.Ex^a também acredita, como poucos, naquilo que lhe é forte e sincero, ou seja, o Partido Comunista do Brasil.

O Sr. Álvaro Gomes:- Nobre Deputado Gaban, posso afirmar com absoluta

convicção de que a Assembleia Legislativa perde um dos melhores deputados da Bahia e do Brasil. Sai desta Casa como um dos melhores deputados. Evidentemente, V.Ex^a com uma posição, eu com outra. Naturalmente são posições contraditórias, antagônicas. Mas é, exatamente, desse processo contraditório que nós conseguimos avançar na sociedade.

O Sr. GABAN:- Certamente.

O Sr. Álvaro Gomes:- V.Ex^a defende os seus princípios. Eu defendo os meus princípios e a minha essência. Mas não podemos deixar de reconhecer o brilho de V.Ex^a como deputado de Oposição, como destaque parlamentar, como um dos deputados que mais contribuiu para o debate aqui nesta Casa, para o avanço e para podermos, efetivamente, construir uma nova sociedade.

Esta Casa perde um grande parlamentar de Oposição. Mas V.Ex^a continuará com sua luta.

Portanto, desejo a V.Ex^a sucesso em sua vida pessoal.

O Sr. GABAN:- Obrigado, amigo. Como já falei antes, complementando apenas, V.Ex^a, também, tem um novo desafio em sua vida. V.Ex^a tem integridade e tem seriedade. Por isso, tenho certeza do excelente trabalho que V.Ex^a fez aqui e poderá dar uma boa contribuição ao governador eleito, no Executivo, e para a Bahia de modo geral.

Que Deus o ilumine, querido amigo Álvaro.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- Um aparte, deputado.

O Sr. GABAN:- Concedo um aparte ao nosso querido amigo e Deputado Mário Negromonte.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- Deputado Gaban, gostaria de dizer que sentirei muita falta de V.Ex^a por causa da convivência que tivemos juntos. Realmente, V.Ex^a é uma pessoa que tem uma vontade muito grande de se relacionar com os outros deputados ao passar as suas experiências. Eu, particularmente, tive um prazer muito grande de conviver com V.Ex^a e, também, com o vosso filho. Afirmo que sentirei uma falta muito grande, de verdade.

Espero que o senhor possa nos visitar em Brasília ou possamos manter contato aqui.

Espero, também, que V.Ex^a não deixe a vida pública, porque se V.Ex^a sair da vida pública de forma completa, será a Bahia quem perderá. Lembro-me de que quando começávamos os trabalhos aqui nesta Casa, existia um clima. Quando V.Ex^a voltou a esta Casa, o clima, realmente, mudou aqui. V.Ex^a trouxe, com a sua experiência, um calor muito grande aqui para esta Casa. Certamente, Zé Neto deve ter ficado muitas horas com dor de cabeça com as intervenções proferidas por V.Ex^a em razão de conhecer bastante o Regimento Interno e por conhecer esta Casa como poucos. Não é à toa que V.Ex^a foi presidente desta Casa e exerceu cargos importantes

na Bahia.

Tenho certeza que o partido de V.Ex^a haverá de aproveitar este grande quadro que V.Ex^a é. Tenho certeza: onde quer que o senhor vá depois do dia 31 de dezembro de 2015, V.Ex^a fará um grande trabalho por causa de vossa competência e por causa da maturidade adquirida durante todos esses anos. Assinalo, ainda, os seus caráter, carinho e zelo que V.Ex^a demonstra com a coisa pública.

Sei que V.Ex^a passou por muita coisa na vida pública. Mas, ao mesmo tempo, V.Ex^a sai hoje e entrega o seu mandato ao povo baiano de cabeça erguida com a sensação do dever cumprido. É esta a sensação que tenho quando me sento com o senhor para conversar. Sinto-me muito feliz e honrado de chamá-lo de amigo.

Volto a dizer a V.Ex^a para não sair da vida pública e sugiro continuar, porque, para nós, políticos, a permanência de V.Ex^a na vida pública engrandece a classe e engradece a todos nós.

Que Deus possa continuar iluminando o caminho de V.Ex^a. Tudo de bom. Parabéns!

O Sr. GABAN:- Obrigado, querido amigo Mário.

Conheço, obviamente, muito seu pai. Já fizemos muitas viagens juntos pelo interior da Bahia.

Quando retornei, o meu filho, hoje, já fez referência a isso. Sei da amizade que você tem com meu filho Luís Henrique, Cacá e Adolfinho. Eles já me falavam do brilhantismo de vocês. Tive a oportunidade de acompanhar, inclusive, o trabalho que V.Ex^a fez na comissão para ajudar o nosso Tribunal de Justiça. Foi um trabalho exemplar juntamente ao comportamento de V.Ex^a de uma maneira geral, meu querido Mário. V.Ex^a, também, tem formação acadêmica, pois seus pais lhe deram. V.Ex^a tem berço familiar e tem tudo para crescer na vida. É um garoto como os demais e tem idade para ser meu filho. Fico muito satisfeito quando vejo os amigos de meus filhos se dando bem.

E pela votação expressiva que V.Ex^a teve na última eleição para deputado federal, isso demonstra a confiança que a população da Bahia tem nesta juventude que V.Ex^a tão bem representa.

Que Deus, também, continue iluminando o seu caminho, meu amigo Mário Negromonte Júnior.

O Sr. Roberto Carlos:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. GABAN:- Com o aparte, o meu querido amigo Roberto Carlos.

O Sr. Roberto Carlos:- Querido amigo Carlos Gaban, é com muito orgulho e com muito prazer que cheguei a esta Casa. E, aqui, aprendi muito com V.Ex^a, pois é um grande parlamentar e, além de ser um grande parlamentar, é um grande amigo. V.Ex^a é um deputado que se dá bem com os demais companheiros desta Casa.

Eu diria que se este Parlamento fosse a seleção brasileira, V.Ex^a seria o Neymar, porque tem muita habilidade, é conhecedor das leis e do Regimento Interno desta Casa. Certamente, V.Ex^a fará muita falta a esta Casa. Mas os baianos e esta Casa entenderam a mensagem de V.Ex^a como um grande jogador de futebol quando sabe o momento, também, de parar e de pendurar as chuteiras. V.Ex^a, de maneira muito particular e pessoal, disse que não concorreria mais às eleições para deputado estadual. E todos tiveram de entender.

Fica, aqui, o exemplo de um grande parlamentar, um grande amigo e um grande companheiro.

Quero, mais uma vez, parabenizá-lo e, ao mesmo tempo, agradecer por tudo o que aprendi, aqui, com V.Ex^a neste Parlamento.

Muito obrigado e parabéns.

O Sr. GABAN:- Meu querido amigo e Deputado Roberto Carlos, sei, também, da sua origem simples. V.Ex^a tem humildade e trabalho. Sei das dificuldades que seus pais tiveram. Conheço a luta para chegar aqui. V.Ex^a é um deputado votado quase em toda a Bahia. Isso mostra o seu reconhecimento. Meu amigo Roberto Carlos, nós podemos fazer um belo trabalho independente de berço que a gente tem, mas com luta e muita garra.

Tenha a certeza, também, de que é um grande e querido amigo que deixa aqui nesta Casa. Não tivemos embates políticos aqui, mas se os tivéssemos, eu sei que eles seriam embates políticos da forma que nós, sempre, no pessoal, tivemos.

Que Deus, também, continue iluminando o seu caminho. Tenha a certeza, deputado Roberto Carlos, de que eu, também, sentirei saudades do querido amigo.

O Sr. Zé Raimundo:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Carlos Geilson:- Por favor, me inscreva.

O Sr. GABAN:- Está inscrito, meu querido Deputado Geilson.

Com o aparte o Deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Nobre Deputado Gaban, gostaria, também, de manifestar a minha consideração, o meu respeito e o meu testemunho da forma pela qual V.Ex^a exerceu este mandato de dois anos que, na verdade, parece quatro anos. Em dois anos, V.Ex^a conseguiu ocupar o espaço em todas as estruturas desta Casa, quer nas comissões, quer aqui no plenário liderando a Oposição. Por isso, tenho a convicção de que V.Ex^a, também, foi uma espécie de professor para todos nós que chegamos aqui para o primeiro mandato.

Tenho certeza de que as formas leal, disciplinada e rigorosa, como V.Ex^a exerce o seu mandato, ajudaram, também, a nós, da Situação, a nos tornar, cada vez mais, deputados estudiosos e pesquisadores para que o bom combate se fizesse nesta Casa. E tenho certeza de que os novos deputados da Oposição, que aqui chegam, vão procurar se espelhar na trajetória de V.Ex^a. Claro, há outros deputados valorosos

como Elmar Nascimento, Paulo Azi, João Bacelar. Os novos deputados, também, procurarão referências nesses parlamentares citados. Mas, sem dúvida, a referência de V.Ex^a será fundamental como um ser leal, crítico, obstinado mas, sobretudo, ajudando a mudar o Parlamento.

Neste momento em que parte da mídia brasileira pressiona tanto a vida pública e política, V.Ex^a ajudou a construir, aqui, um espaço da valorização do Parlamento. Por isso, tenho certeza de que todos nós aprendemos com esta experiência e não vamos esquecer tão cedo a contribuição que V.Ex^a deu à vida pública e, sobretudo, à vida parlamentar.

Parabéns!

O Sr. GABAN:- Querido amigo Zé Raimundo, apesar do pouco tempo de convivência que tivemos, sei que estou deixando, aqui, um grande amigo. V.Ex^a é um dos deputados que, também, estuda os temas e, sempre, procurou debater e dar a argumentação técnica necessária. V.Ex^a já tem, naturalmente, um currículo como prefeito e o exerceu, com muita dignidade, em seu município querido de Vitória da Conquista.

Confesso que quando eu falava com V.Ex^a – podem, até, achar brincadeira –, eu, sempre, desejei, do fundo do coração, uma colocação no primeiro escalão do futuro governo. Achei que o governador eleito Rui Costa teria um excelente secretário da Educação se tivesse nomeado V.Ex^a pela sua seriedade, pela sua lealdade e, especialmente, pelo trabalho que V.Ex^a faz pela educação.

E, olhem, eu não sou de jogar confete, porque sei que, dentro do meu papel de Oposição, procurei, sempre, fazer de maneira correta e mais técnica possível. E fiz este reconhecimento da capacidade de seu trabalho com nossos colegas. Eu, sempre, falei em nossa bancada: “Se Zé Raimundo fosse secretário da Educação, nós teríamos a educação que todos nós sonhamos para o nosso Estado.”

Infelizmente, V.Ex^a não foi aproveitado neste momento. Porém tenho certeza de que V.Ex^a tem uma carreira brilhante pela frente pelo trabalho sério e competente que faz.

Que Deus te ilumine, também, querido amigo Zé Raimundo.

O Sr. Rosemberg Pinto:- V.Ex^a me permite um aparte?

A Sr^a Maria del Carmen:- Concede-me um aparte, deputado?

O Sr. GABAN:- Concedo o aparte ao Deputado Rosemberg e, depois, concederei à Deputada Maria del Carmen.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Meu querido Deputado Carlos Gaban, quero, aqui, dizer da alegria de poder ter convivido durante esses 4 anos com V.Ex^a. Na verdade, não foram 4 anos exatos, mas um pouco menos. No entanto, foi uma convivência extremamente leal e dura do ponto de vista da defesa das suas convicções.

Reconhecemos ter sido V.Ex^a merecedor, aqui, da votação de deputado

destaque pela imprensa neste ano. Tenho a convicção de que V.Ex^a fez a diferença na defesa, liderando inclusive os interesses da Oposição nesta Casa. Quero dizer que o Parlamento baiano sentirá a sua falta.

Espero que tenha muito sucesso em sua vida pessoal. Acho esta uma decisão difícil entre a vida pública e a vida privada. Mas acho, também, que cada um de nós tem a oportunidade de dar a sua contribuição. V.Ex^a deu uma contribuição à vida pública de forma séria e direta dentro das suas convicções. Não tenho dúvida de que V.Ex^a fará falta ao debate, pois é um debate de conteúdo. Às vezes, eu clamo muito a ausência de debate de conteúdo nesta Casa.

Por isso, em meu nome e em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, quero, aqui, desejar todo o sucesso em sua vida pessoal junto à sua família e aos seus amigos. Ao mesmo tempo, gostaria de dizer que nós nos sentimos honrados em ter convivido com V.Ex^a nesta Casa durante os últimos anos ao fazer um debate maduro e de direito.

Muito obrigado pelo aparte.

Parabéns pela sua carreira.

O Sr. GABAN:- Meu prezado amigo Rosemberg, nesses 2 anos em que estive fora do Parlamento, observei e digo que fico satisfeito quando alguém da iniciativa privada faz a opção pelo serviço público através da via política. Por que eu digo isso? Porque é a valorização do debate.

Acho que V.Ex^a pode dar, até, pela posição importante que tem no Partido dos Trabalhadores, uma contribuição muito grande para que os projetos, a partir do novo governo a ser iniciado no próximo ano, venham a estimular mais os trabalhos nas comissões temáticas. Lá, é mais valorizado o pessoal técnico. Nós todos podemos contribuir. Nas comissões técnicas, os segmentos organizados da sociedade podem-se manifestar dando os subsídios necessários para que os Srs. Parlamentares possam dar contribuição para a melhoria dos projetos.

Então, depois que cheguei aqui, já vim com referências de um advogado, nosso amigo em comum, o irmão de Bruno. Ele fez excelentes referências e disse que, apesar de estarmos em caminhos diferentes, o debate seria estimulado e que era o que eu gostava.

E aqui foi comprovado o que ele havia me dito. Posso dizer que você é também um dos bons amigos que deixo, apesar do pouco tempo de convivência que tivemos. Você é muito jovem e tem um futuro brilhante para dar a sua contribuição aqui no governo e no futuro lá na Câmara Federal.

Deus também o ilumine, meu querido amigo Rosemberg.

Com o aparte minha querida amiga Maria del Carmen.

A Sr^a Maria del Carmen:- Deputado Gaban, me associo às manifestações trazidas pelos diversos colegas, sejam eles do governo ou da Oposição.

Recordo-me há 20 anos, nós dois entrando nesta Casa, com menos cabelos brancos, tanto eu quanto V.Ex^a, e menos rugas (Risos!). Não sei se se recorda do seu primeiro embate aqui na Assembleia. Foi por causa do seu nome na porta do seu gabinete, quando V.Ex^a exigiu que fosse Gaban (Risos!).

Lembro da sua forma já naquele momento de deputado brilhante que defendia com intransigência suas posições, o senhor do governo, eu da Oposição. Os anos passaram, V.Ex^a se reelegeu, eu não me reelegi, saí da vida pública e levei alguns anos fora. Voltamos a esta Casa e nos reencontramos outra vez aqui, mas com posições inversas, eu como deputada de governo e o senhor como parlamentar de oposição, sempre com a mesma garra, a mesma coragem, a mesma determinação. V.Ex^a continuou tendo a mesma forma de atuar no Parlamento, agora com mais tranquilidade, como falou.

Naquele momento o Estado perdia um técnico e ganhava um político. Hoje, neste momento, V.Ex^a se despede. Espero que não seja definitivo, pois ainda tem muito com que contribuir para o nosso Estado. A Bahia e este Parlamento perdem um deputado de referência, leal e que defende suas posições com intransigência, mas sempre apto à discussão, ao debate, ao contraditório para buscar aquilo que há de melhor para o nosso povo, a nossa gente.

Quero parabenizá-lo por toda a sua trajetória e desejar-lhe sucesso em tudo o que fizer. Permita-me dizer que fará falta a esta Casa. Deixaremos de vê-lo nesta tribuna sugerindo ao nosso Líder mais mudanças, mais avanços, mais transformações e sempre defendendo com intransigência suas posições.

Parabéns pela sua trajetória! Que Deus continue iluminando o seu caminho.

O Sr. GABAN:- Muito obrigado pelas suas palavras, querida amiga. Sempre digo que temos um perfil técnico muito parecido porque somos muito mais técnicos do que políticos. V.Ex^a consegue fazer as duas coisas (Risos!) e tem muito mais competência do que eu. Mas lhe confesso que sempre valorizo o perfil técnico, e a senhora de muito longe é uma das melhores técnicas que já conheci.

Farei uma confissão, minha querida deputada Maria del Carmen. Quando cheguei aqui, era praxe os deputados terem o nome composto e todos chamavam o meu pai de Carlinhos Gaban. Eu não me achava em condições de usar o nome Carlos Gaban porque Carlinhos Gaban era o meu pai. A maior referência que eu poderia fazer para ele era colocar o meu nome Gaban.

Por isso, foi na briga, já que o Regimento permitia de um a quatro caracteres, apesar de terem dito que na história da Bahia os deputados anteriores sempre optaram por dois nomes. Optei por um porque era a homenagem que queria fazer ao meu querido pai, Carlos Gaban (Risos!). Então é essa a confissão que faço. Lembro dessa briga porque para mim tinha de ser só um nome. Agora confesso que era uma homenagem ao meu pai, Gaban. Foi um prazer muito grande tê-la como companheira durante muito tempo. V.Ex^a saiu e voltou para engrandecer o Poder Legislativo do

nosso Estado. Também foi um prazer enorme termos tido alguns debates sempre do ponto de vista técnico, e muito menos ideológico.

Muito obrigado.

Com o aparte o querido amigo Sidelvan.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Querido amigo Deputado Carlos Gaban, antes de eu entrar na vida pública, havia alguns nomes na Bahia que eram referência na política baiana, e V.Ex^a sempre foi um desses nomes.

Quando entrei para vereador sempre tive um sonho de um dia poder participar desta Casa, de ser deputado e de ser o seu colega. Quando ganhei a eleição para deputado, V.Ex^a não pôde vir nos dois primeiros anos, mas tive a oportunidade de estar com V.Ex^a durante esses dois anos.

Dizer que me sinto muito honrado em poder dizer que fui deputado com esse grande parlamentar, esse grande político, que muito contribuiu e, certamente, os seus ensinamentos, a sua maneira de se posicionar, a sua maneira de defender com convicção aquilo que V.Ex^a acredita, contribui e continuará contribuindo com a minha formação política, já que sou apenas um estagiário – costumo brincar – de V.Ex^a, e dizer da honra de poder participar ao lado de V.Ex^a, dos deputados Paulo Azi, Elmar Nascimento, esses grandes homens que dedicaram a sua vida pública ao nosso Estado, ao povo baiano.

Portanto, faço este pronunciamento para parabenizar V.Ex^a e dizer que aprendi muito durante esses dois anos, embora em lados opostos, ao mesmo tempo trabalhando juntos, mas dizer a V.Ex^a que me sinto muito honrado.

Muito obrigado.

O Sr. Carlos Ubaldino:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. GABAN:- Querido amigo Sidelvan, confesso-lhe que aprendi muito com V.Ex^a. Esta Casa é uma Casa dos iguais, porque somos todos iguais no exercício do mandato, mas de posições e defesa de interesses na maioria das vezes totalmente divergentes. Também de uma outra forma, V.Ex^a tem uma atuação muito parecida com a do deputado Paulo Azi, que é um dos que eu digo que conhece os bastidores como um todo, defende o segmento que V.Ex^a acredita com a maior convicção, não abre mão por nada para defender os interesses da igreja a qual V.Ex^a representa, e nisso aí a gente vai aprendendo, cada um com o seu ponto de vista, cada um defendendo de formas diferentes.

V.Ex^a não é muito de usar a tribuna na Casa, mas o faz com muita competência na conversa com todos nós. Isso aí que dignifica o Parlamento. Meu querido Ubaldino, V.Ex^a também representa muito bem a igreja com estilos diferentes. Mas sempre em busca de um objetivo para atender aos interesses daqueles que nos trouxeram para aqui. E V.Ex^a, tenha certeza, meu querido amigo Sidelvan, que para mim também é uma referência a forma discreta, educada, elegante como se

comporta na conversa do dia a dia com todos nós, independente de posição política, extremamente leal sob as orientações que V.Ex^a, como disciplinado que é, recebe dos que estão hierarquicamente acima de V.Ex^a. Para mim, é uma das grandes referências pela forma que defende os interesses da sua querida igreja.

Querido Ubaldino.

O Sr. Carlos Ubaldino:- Nobre companheiro Deputado Gaban, sinto-me lisonjeado em chamar V.Ex^a de meu companheiro. A Bíblia diz que os passos de um homem bom são confirmados por Deus. A Escritura tem 31.173 versículos; sendo 23.214 no Velho Testamento e 7.959 no Novo. Mas existe um versículo em Mateus 24:45 que diz: “Quem é, pois, o servo fiel e prudente que o senhor constituiu coluna no seu tempo?”

V.Ex^a é uma coluna que Deus levantou na Bahia através do voto do povo da Bahia para brilhar nesta Casa. Olhando V.Ex^a, sinto-me nesta noite lisonjeado, digolhe mais uma vez. Mas quero dizer a V.Ex^a que dentro da geografia bíblica o monte Hermon possui 2.750 metros de altura. No tempo do frio, pela sua altitude, as nuvens batem no Hermon e ele capta grossas camadas de gelo. No tempo do calor, o vento vai batendo, vai soprando, o gelo vai se dissolvendo e vai descendo a brisa sobre os montes de Sião. É por isso que o salmista diz: “É como o orvalho do Hermon que desce”. Veja o verbo descer, desce sobre os montes de Sião. V.Ex^a é uma coluna nesta Casa tem exalado a brisa da lealdade, a brisa do trabalho, a brisa do afeto, do carinho, do amor, do companheirismo. Deixará um legado aqui porque construiu muito e conquistou os nossos corações com a sua maneira de ser.

Um abraço. Seja feliz porque a Bíblia diz que ainda há tempo de paz nos céus para todas as coisas, tempo de juntar pedras e espalhá-las, tempo de plantar e colher. E o senhor semeou e plantou neste Estado, conquistando os corações de todos nós baianos.

O Sr. GABAN:- Obrigado, irmão. Amém, palavras bonitas!

São estilos diferentes. O nosso Sidelvan num estilo, e V.Ex^a num outro, mais parecido com o meu, sobretudo alguns anos atrás. Combativo, aguerrido e também defendendo os seus princípios como poucos. Corajoso no embate e extremamente dócil quando faz pronunciamentos.

Que Deus continue iluminando o seu caminho, querido. Sei que jé teve uma vitória agora, recente, e o seu caminho tem de ser sempre iluminado, pois V.Ex^a merece. E a comunidade que representa neste Parlamento também precisa do senhor aqui.

Com o aparte o querido amigo Carlos Geilson, voz de Feira.

O Sr. Carlos Geilson:- Querido amigo Ricardo Carlos Gaban, nosso professor, esta sessão não é especial de direito, mas o é de fato, pois nela estamos nos deliciando com esses belos pronunciamentos de homens públicos que estão se afastando desta Casa e vão deixar um rastro de saudade. Vamos sentir muito a

ausência desses parlamentares, em especial a de V.Exa. pela sua combatividade. Essa energia que tem envolve a todos nós. A sessão vai se prolongando, e já estamos exaustos. Mas, de repente, Gaban está indo para a tribuna como se a sessão estivesse apenas começando.

Meu Deus do céu, que energia! Isso nos empolga, sobretudo aos que estão no primeiro mandato. Sou um deputado que, na hora em que tem alguém na tribuna, fica olhando e observando o orador para aprender. Então, todas as vezes que o senhor está aí, fico aqui absorvido pelas suas palavras, pela sua energia e pelo jeito contundente como coloca as suas ideias. Acho isso fundamental. É mesmo importante que V.Exª as coloque de forma contundente, mas igualmente clara, explícita, concisa. Estava no meu gabinete ouvindo o seu discurso no início muito emocionado, embargado, e vim correndo ao Plenário também para falar que o senhor vai fazer uma falta muito grande.

Quero, acima de tudo, dizer obrigado pelos seus ensinamentos e pelas orientações e dicas que nos deu a todos nós, sempre de olhos fitos, novatos que somos nesta Casa. Engraçado que o novato, quando aqui chega, vai pisando em ovos. Aí, ele tem medo de errar e fica esperando o veterano se posicionar para ver que caminho vai seguir. Eu ficava sempre observando isso. E, quando Gaban chegou, acabou dominando a cena.

Amigo velho, que Deus o abençoe. Felicidades! Nós sabemos que vai despedir-se momentaneamente da tribuna, mas não desta Assembleia, porque continuará nos orientando, balizando e dando dicas de como a Oposição deve se comportar na Casa.

O Sr. GABAN:- Muito obrigado, amigo Carlos Geilson, pelas suas palavras, notadamente pela amizade que nos une e pelo respeito que me tem.

V.Exª tem o poder da palavra, sabemos do trabalho que faz numa emissora lá em Feira de Santana. E tenha certeza de que foi um grande parceiro aqui no Parlamento, um dos deputados que mais usa a tribuna entre todos os da Oposição. Também aprendi muito com a forma como se comporta aqui na Casa, querido. Não tenha dúvida de que sempre vou recordar muitas vezes nós dois praticamente sozinhos neste Plenário, segurando a barra da Oposição, porque os outros estavam em outras missões. V.Exª sempre foi um companheiro leal, combativo e que teve o respeito de todos pela maneira gentil, mas sempre dura, de se comportar.

Obrigado, querido amigo Carlos Geilson.

Com o aparte agora o Deputado Alan Sanches. Acho que é o último.

O Sr. Alan Sanches:- Deputado Carlos Gaban, não poderia deixar de me pronunciar hoje. Acredito que este seja o seu último pronunciamento na tribuna desta Casa.

V.Exª como deputado para mim foi um aprendizado na sua forma de atuar, mostrou-se um homem extremamente estudioso, preparado e muitas vezes conseguiu

modificar projetos encaminhados a esta Casa, oriundos do Executivo, melhorando-os não só com suas críticas contundentes, que não foram vazias, e sim feitas por uma oposição construtiva. Assim conseguimos em algum momento aprimorar aqui alguns projetos, naturalmente na visão de V.Ex^a, que está de parabéns!

Sentiremos a sua falta como deputado e homem combativo, baseado nos estudos que trouxe a este Plenário. Porém tenho certeza de que soube escolher bem o seu destino e quero que tenha o Deputado Alan Sanches como um grande amigo, um parceiro leal. Estivemos em campos opostos aqui, V.Ex^a na Oposição e eu na base governista, mas esteja certo de que sempre o respeitei e admirei a forma como fez política na Casa.

Parabéns! E sucesso em sua vida!

O Sr. GABAN:- Meu querido amigo Alan, que já foi vereador e presidente da Câmara Municipal de Salvador, V.Exa. também é um político de vasta experiência.

Foi um embate interessante, e me despeço agora tendo-o como companheiro na premiação de destaque parlamentar concedida pela imprensa. Tenha certeza igualmente de que tenho o maior respeito e admiração não só pelo trabalho que fez por esta capital, mas agora também por toda a Bahia. É um deputado extremamente jovem que tem um futuro muito brilhante pela frente.

Muito obrigado, Alan, meus queridos amigos e amigas. Um feliz Natal, um feliz ano-novo! E que Deus continue iluminando a todos vocês, parlamentares da Casa, nesta difícilíssima missão que é ser deputado, representando uma sociedade na qual a crítica sempre vem para o Parlamento, mas nunca vêm as dificuldades que todos nós temos no exercício de um mandato.

Que Deus ilumine o caminho de V.Ex^{as} na nova Legislatura que vai se iniciar dia 1º de fevereiro.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 3 minutos.

Antes de lhe passar a palavra, quero me dirigir ao Deputado Gaban, que é parlamentar há 18 anos e vai deixar muitas saudades nesta Casa. Permita-me dizer que foi dois parlamentares, como deputado e presidente. Mas quero falar de V.Ex^a como deputado nos últimos dois anos. Foi um dos grandes parlamentares que passaram por esta Assembleia e nestes dois últimos anos foi um deputado estudioso, assíduo, atento, responsável, combativo e um grande negociador.

Quero dizer aqui em alto e bom som: nestes dois últimos anos foi do nível de um parlamentar à altura de Luiz Nova e Paulo Jackson. O senhor deixou neste Legislativo o exemplo de um parlamentar que, quando quer estudar e se dedicar, pode

ter certeza de que alcança o objetivo.

Deputado Gaban, V.Ex^a voltou para o Parlamento fruto de uma decisão do povo da Bahia e também desta Casa, tendo em vista que ela conduziu o Deputado Gildásio Penedo para o Tribunal de Contas. Mas o senhor deixou, sem dúvida nenhuma, uma história marcada neste Legislativo por ser um parlamentar que com certeza levará o seu projeto e a sua maneira de agir nestes últimos dois anos aos novos que chegarão aqui a partir de 1º de fevereiro.

Portanto, Deputado Gaban, quero dizer-lhe que a imprensa, que também o colocou como destaque dos parlamentares, fez justiça à sua história. Com isso digo que quem trabalha, quem estuda, quem é assíduo, quem sabe que esta Casa leva frutos positivos à sociedade acaba tornando-se exemplo. E V.Ex^a é um exemplo disso.

Desejo que tenha muito sucesso na sua nova vida como empresário, ou assessor, ou diretor, ou secretário. V.Ex^a com certeza deixará saudades aqui.

Muito obrigado.

O Sr. Gaban: - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do Deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- Meu caro Presidente e prezado amigo Marcelo Nilo, eu não poderia deixar de agradecer as palavras carinhosas de V. Ex^a, fruto naturalmente dessa longa convivência que tivemos aqui e fruto da nossa amizade pessoal. V. Ex^a sabe que eu sempre o defendi nesta Casa. Acho que sou um dos deputados que menos frequenta o gabinete da Presidência, são raríssimas as vezes que vou lá, mas quando precisa, estou aqui para ajudar. Sabe por quê, Deputado Marcelo Nilo, sempre procurei ajudar? Porque V. Ex^a, independentemente de posições político-partidárias, defende o Parlamento e acho que V. Ex^a pode dar uma contribuição talvez até maior... Não sei se posso dizer maior, mas no mesmo nível que V. Exa tem dado, valorizando, como já o fez, publicamente, para que os projetos vão para as comissões temáticas, deputado Zé Neto. Até para valorizar o Parlamento, como o presidente já defende, e eu também defendo isso há algum tempo, os projetos têm de passar pelas Comissões Temáticas, porque é lá que a gente tem oportunidade de conhecer os projetos e dar a nossa contribuição. Quando vem aqui para Casa em regime de urgência, 48 horas, não dá para saber o que se está votando.

Nesse ponto, meu querido Marcelo, gostaria de agradecer a nossa convivência. Já tivemos embate no passado, eu no Governo e V. Ex^a na Oposição, embates duros nesta Casa. Mas, depois, começou a surgir uma amizade que perdura até hoje, e Deus me ajude que essa amizade perdure para sempre e V. Ex^a continue tendo o sucesso que tem tido como presidente desta Casa, porque precisamos de pessoas como V. Ex^a que defende os deputados e, acima de tudo, o Poder Legislativo. Que Deus continue iluminando-o, querido amigo Presidente Marcelo Nilo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Obrigado, deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Deputado Álvaro Gomes por 3 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, eu ia fazer o meu discurso de despedida hoje, mas nós combinamos com o Deputado Gaban de transferir meu discurso para a segunda-feira no Grande Expediente, às 15h30min. Exatamente às 15h30min, iniciarei aqui o meu discurso de despedida.

A segunda questão é uma informação pontual é que na sexta-feira passada estivemos no auditório da Uneb para prestigiar os melhores do esporte de 2014. Evidente que esse novo desafio que vamos assumir é um desafio que trata também da questão do esporte e eu não poderia deixar de ir prestigiar os melhores do esporte na última sexta-feira.

No domingo, eu queria registrar e parabenizar os grandes atletas e campeões mundiais de maratona aquática, os baianos Alan do Carmo, campeão mundial de maratona aquática, e a baiana Ana Marcela. Na travessia Mar Grande – Salvador, esses dois campeões mundiais também foram campeões da 51ª travessia Mar Grande - Salvador.

Então isso é motivo de muita alegria para o esporte baiano, porque temos aí campeões mundiais baianos se destacando, vindo, digamos assim, de setores populares, incentivados pelo governo do estado, pela Secretaria de Esporte e se transformando em campeões mundiais.

Então o esporte efetivamente será uma das principais bandeiras da nossa Pasta e, sem dúvida nenhuma, nós abraçaremos essa bandeira do esporte com muita dedicação, principalmente o esporte como fator de desenvolvimento humano e inclusão social.

Portanto não poderia deixar de fazer aqui esses dois registros.

(Não foi revisto pelo orador.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Por acordo, Ordem do Dia. Primeira votação.

Projeto de lei nº 20.959/2014, que institui a política estadual...

O Sr. Gaban:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do Deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- São sete projetos assinados pelos Líderes e depois mais um que a deputada Fátima pediu.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Só vou colocar os que foram assinados

pelos Líderes. Só por acordo.

Projeto de lei nº 20.959/2014, de procedência do Poder Executivo, que institui a Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres, PENM. Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, de Direitos Humanos e Segurança Pública, de Direitos da Mulher, de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

PROJETO DE LEI Nº 20.959/2014

Institui a Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres - PENM.

O VICE GOVERNADOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituída a Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres - PENM, com a finalidade de criar condições para aumentar a inclusão, a produtividade e o desenvolvimento sustentável de empreendimentos liderados por negros e mulheres no mercado.

Art. 2º - Para os fins desta Lei, adotam-se as seguintes definições:

I - negro: pessoas que se autodeclararam pretas e pardas, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou que adotam autodefinição análoga;

II - empreendedor: agente social, formal ou não, pessoa física ou jurídica, individual ou coletiva, que assume riscos para criar ou refazer produtos e processos, explorar novos mercados e reestruturar organizações de forma inovadora;

III - empreendedorismo de negros e mulheres: ação criativa e inovadora de construção da autonomia econômica e financeira, de geração de renda, a partir do trabalho em empreendimento econômico, considerando a riqueza cultural e a formação profissional de negros e mulheres;

IV - empoderamento econômico: autonomia e capacidade de contribuição com o desenvolvimento econômico da sociedade, por intermédio do trabalho produtivo e conseqüente melhoria da qualidade de vida;

V - sexismo: postura que desqualifica a mulher, hierarquiza as relações de gênero e impõe a heteronormatividade;

VI - economia solidária: conjunto de iniciativas que organizam a produção de bens e serviços, o acesso e a construção do conhecimento, a distribuição, o consumo e o crédito, em consonância com princípios e práticas de autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, equidade, valorização do meio ambiente, valorização do trabalho humano, valorização do saber local e igualdade de gênero, geração, etnia e credo.

Art. 3º - Para efeito do disposto nesta Lei, serão contemplados negros e mulheres empreendedores que tenham o interesse em implantar ou expandir atividades e empreendimentos socioprodutivos e que necessitem de apoio para desenvolver ou melhorar as condições de manutenção e ampliação de capacidade produtiva.

Parágrafo único - O público alvo desta Política são negros e mulheres empreendedores, formais e informais, do Estado da Bahia, especialmente as pessoas em situação de violência e discriminação.

Art. 4º - A PENM será implementada em todo o Estado da Bahia, abrangendo os 27 (vinte e sete) territórios de identidade.

Art. 5º - A Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres compreende a instituição de condições necessárias para o desenvolvimento de atividades empreendedoras lideradas por negros e mulheres no mercado, por meio de ações de fomento, assistência técnica, desburocratização jurídica das iniciativas e do acesso ao crédito, bem como da formação e qualificação em gestão, de modo a propiciar a redução do desemprego, do subemprego e de outras formas precárias de ocupação da força de trabalho que atingem, especialmente, às mulheres e negros, no âmbito do Estado da Bahia.

Art. 6º - São objetivos estratégicos da Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres - PENM:

I - fomentar e apoiar os projetos de pequeno, médio e grande porte de mulheres e negros empreendedores na Bahia;

II - diminuir as barreiras à entrada, ampliação e fortalecimento das iniciativas de mulheres e negros empreendedores baianos no mercado;

III - apoiar as mulheres e negros empreendedores já atuantes na Bahia para o desenvolvimento de seus negócios e aumento de sua competitividade;

IV - reforçar o empoderamento econômico como uma das alternativas de rompimento do ciclo de violência, vislumbrando um cenário de ampliação de autonomia das mulheres;

V - ampliar as ações de formação e qualificação empresarial, em parceria com instituições governamentais e não-governamentais;

VI - facilitar as condições de acesso ao crédito para negros e mulheres empreendedores;

VII - viabilizar o acesso a bens de produção, equipamentos, mobiliário e outros meios necessários à operacionalização dos empreendimentos;

VIII - potencializar a redução da diferença entre a remuneração média entre empreendedores homens e mulheres;

IX - potencializar o aumento da remuneração média dos negros e das mulheres empreendedoras;

X - potencializar adaptação da abordagem de apoio aos empreendedores, da economia solidária, informais, individuais, micro e pequenos empresários para a inclusão das temáticas de gênero e raça, em todo o processo formativo e produtivo;

XI - incrementar o combate ao racismo e ao sexismo institucional.

Art. 7º - As ações estão estruturadas nos seguintes componentes:

I - apoio à gestão, comercialização e produção;

II - conscientização e empoderamento;

III - fortalecimento institucional.

Art. 8º - A PENM será implementada com recursos do Tesouro Estadual, podendo contar também com transferências captadas junto ao Governo Federal e organismos multilaterais de crédito para o financiamento de investimentos.

Art. 9º - A operacionalização da referida Política Estadual se dará por meio da implementação de ações específicas destinadas ao empreendedorismo negro e de mulheres que garantam a articulação e ampliação dos Programas, metas e entregas de inclusão socioprodutiva e fomento ao empreendedorismo já existentes no Plano Plurianual do Estado da Bahia, direcionando tais ações para o público específico de mulheres e negros através da presente Política.

Art. 10 - Fica criada a Comissão Gestora da Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres - PENM, composta pelos representantes dos seguintes órgãos:

I - Secretaria de Promoção da Igualdade Racial - SEPROMI, que a coordenará;

II - Secretaria de Políticas para Mulheres - SPM,

III - Secretaria de Planejamento - SEPLAN;

IV - Secretaria da Fazenda - SEFAZ;

V - Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração - SICM;

VI - Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE;

VII - Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza - SEDES;

VIII - Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura - SEAGRI.

Parágrafo único - A Comissão Gestora da Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres - PENM, será responsável por:

I - coordenar, acompanhar, monitorar e supervisionar a execução da Política;

II - interagir com os demais órgãos intervenientes na execução da Política.

Art. 11 - Os beneficiários da Política devem observar as exigências definidas nesta Lei e as estabelecidas pela Comissão Gestora, que deverão, necessariamente, guardar harmonia com os objetivos da Política.

Art. 12 - O Poder Executivo poderá estabelecer parcerias com a União, Municípios, Autarquias, Fundações, organizações não governamentais e outros parceiros potenciais, a fim de assegurar o atendimento dos objetivos da Política.

Art. 13 - O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no que couber, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a partir da data de sua publicação

Art. 14 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar a matéria o Deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO:- Parecer das Comissões de Constituição e Justiça, de Direitos Humanos e Segurança Pública, de Direitos da Mulher, de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle ao projeto de lei nº 20.959/2014, de autoria do Poder Executivo, o qual institui a Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres - PENM.

(Lê) “Apresenta à apreciação da Assembleia Legislativa o Exmº Sr. Governador do Estado o projeto que ora passo a relatar, instituindo a Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres - PENM.

A proposição tem por objetivo criar condições para aumentar a inclusão, a produtividade e o desenvolvimento sustentável de empreendimentos liderados por negros e mulheres no mercado, colaborando para o bem-estar da população para uma sociedade mais justa e para um Estado economicamente melhor sustentado, conforme registra o chefe do Poder Executivo em sua mensagem.

Trata-se, portanto, de uma proposição voltada para a inclusão social dos negros e mulheres, devendo receber o pleno apoio dos parlamentares desta Casa.

O projeto não recebeu emendas e é considerado que se encontra em conformidade com os requisitos exigidos da legalidade e constitucionalidade.

Opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.

É o parecer. Sala das Sessões, 22/12/2014”.

Este é o parecer, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre Deputado Marcelino Galo no âmbito das comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado. No Plenário, em votação, o projeto de lei nº 20.959/2014, de autoria do Poder Executivo, que institui a Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres - PENM.

Em votação no Plenário. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

Próximo projeto.

Projeto de Lei nº 20.961/2014, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, Conder, a doar à

Superintendência de Desenvolvimento Industrial, Sudic, as áreas das terras que indica.

PROJETO DE LEI Nº 20.961/2014

Autoriza a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER a doar à Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial - SUDIC as áreas de terra que indica.

O VICE GOVERNADOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER autorizada a transferir, por doação, a título gratuito, à Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial - SUDIC, as áreas a seguir discriminadas:

I - área com 27.506,18m², matriculada sob o nº 109.649, perante o 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Salvador, localizada no bairro de Fazenda Coutos, coordenadas UTM referenciadas ao SIRGAS 2000, indicadas no Anexo I desta Lei;

II - área com 102.824,34m², matriculada sob o nº 109.651, perante o 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Salvador, localizada no bairro de Fazenda Coutos, nesta Capital, coordenadas UTM referenciadas ao SIRGAS 2000, indicadas no Anexo II desta Lei.

Art. 2º - As áreas doadas atenderão às finalidades institucionais da SUDIC na execução de programas e projetos de desenvolvimento industrial, comercial e de serviços, bem como na gestão dos distritos industriais do Estado.

Art. 3º - As despesas de transmissão correrão por conta da entidade donatária.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

ANEXO I

PONTOS DA MATRICULA 109.649 COM ÁREA DE 27.506,18m ²		
V	X	Y
1	559474,3499	8578933,2616
2	559465,7508	8578911,0435
3	559433,1207	8578926,7936
4	559432,9407	8578925,1036
5	559315,9103	8578947,7337
6	559292,8303	8579116,3743
7	559356,1505	8579095,3242
8	559447,8808	8579060,8541
9	559462,0108	8579055,5440
10	559512,0140	8579025,2319
Referenciadas ao SIRGAS 2000		

ANEXO II

PONTOS DA MATRICULA 109.651 COM ÁREA DE 102.824,34m ²		
V	X	Y
1	559020,2393	8578991,6839
2	559316,4203	8578943,9837
3	559315,9103	8578947,7337
4	559432,9407	8578925,1036
5	559433,1207	8578926,7936
6	559465,7508	8578911,0435
7	559509,2710	8578889,6135
8	559556,8111	8578863,4934
9	559578,9212	8578819,3032
10	559582,9312	8578801,2232
11	559617,7513	8578785,1531
12	559617,9113	8578784,9231
13	559579,5912	8578696,1428
14	559578,3612	8578695,9728
15	559453,6408	8578678,3327
16	559431,0507	8578684,4828
17	559417,7007	8578697,8228
18	559401,2706	8578701,9228
19	559382,7805	8578696,7928
20	559342,7304	8578674,2227
21	559300,6302	8578674,2227
22	559263,7701	8578693,3128
23	559243,8301	8578717,8729
24	559233,0900	8578753,9230
25	559194,7299	8578793,8232
26	559174,0098	8578814,5332

27	559142,5597	8578849,0634
28	559067,3695	8578952,6337
29	559029,7793	8578976,4138
Referenciadas ao SIRGAS 2000		

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Designo a Deputada Maria del Carmen para relatar a matéria.

A Sr^a MARIA DEL CARMEM:- *“Parecer ao projeto 20.961/14 que autoriza a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, Conder, a doar a Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial- Sudic, as áreas de terra que indica.*

Duas áreas, em realidade, que o Estado da Bahia, a Conder, doa à Sudic e regulariza uma situação, já que essas áreas já estão sob a posse da Sudic com o termo de cessão, onde está instalado o Condomínio Empresarial Morada da Lagoa, um projeto realmente que deu resultado e que permite que muitos empregos tenham sido gerados naquela região e que, inclusive, deveria servir de modelo para outros locais de programas Minha Casa Minha Vida como aquele projeto de habitação lá implantado possam ser instalados em outros locais, gerando renda para aquelas comunidades.

Portanto, o projeto é legal, constitucional e sou pela sua aprovação”.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer da Deputada Maria del Carmem no âmbito das Comissões. Projeto de Lei nº 20.961/14 que autoriza a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, Conder, a doar a Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial- Sudic, as áreas de terra que indica.

Em votação nas comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (pausa) Aprovado.

Em votação no Plenário o projeto 20.961/14, autoria do Poder Executivo, que autoriza a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, Conder, a doar a Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial- Sudic, as áreas de terra que indica.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (pausa) Aprovado.

O projeto irá para sanção de S.Ex^a, o Governador Jaques Wagner.

Próximo projeto de lei é o nº 20.962/14, autoria do Poder Executivo, autoriza o Poder Executivo a doar à Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, área de terra que indica de propriedade do Estado da Bahia.

PROJETO DE LEI Nº 20.962/2014

Autoriza o Poder Executivo a doar, à Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, área de terra que indica, de propriedade do Estado da Bahia.

O VICE GOVERNADOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar, a título gratuito, à Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, a área de terra medindo 15.805,17m², desmembrada de uma área maior de 118.447,00m², situada na Rua Waldemar Falcão, s/nº, Brotas, nesta Capital, cadastrado no Sistema de Controle de Bens Imóveis - SIMOV, da Secretaria da Administração do Estado, sob o nº 4328, e matriculado perante o 3º Ofício de Registro de Imóveis sob o nº R-280.731.

Parágrafo único - A descrição e as coordenadas da área a ser doada são as constantes do Anexo Único desta Lei.

Art. 2º - A área de terra de que trata o art. 1º desta Lei destina-se à implantação de estrutura voltada para a investigação e desenvolvimento de tecnologias sobre doenças crônico degenerativas, expansão do curso de pós-graduação e criação de plataforma tecnológica para atendimento da FIOCRUZ e outras instituições de ensino e pesquisa no Estado da Bahia.

Art. 3º - Fica a FIOCRUZ responsável pelos encargos civis, administrativos e tributários que incidam sobre a área de terra objeto desta Lei, assumindo, ainda, a obrigação de zelar pelo imóvel e mantê-lo afetado à finalidade da Fundação.

Art. 4º - O não cumprimento da finalidade prevista no art. 2º desta Lei, no prazo de 02 (dois) anos, a partir da efetivação da doação mencionada no art. 1º desta Lei, importará na reversão da área ao patrimônio do seu doador.

Art. 5º - Caso a FIOCRUZ necessite oferecer, em garantia de financiamento, a área de terra objeto desta Lei, deverão ser observadas as disposições do parágrafo único do art. 36 da Lei nº 9.433, de 01 de março de 2005.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

ANEXO ÚNICO

MEMORIAL DESCRITIVO

END.: Rua Waldemar Falcão s/nº

MUNICÍPIO: SALVADOR

ESTADO: BAHIA

LIMITES E CONFRONTAÇÕES

Inicia-se a descrição deste perímetro no ponto **1**, de coordenadas **N = 8.563.223,402m** e **E = 555.519,545m**, referidas ao MC -39° WGr. Datum SAD-69, com azimute de 101°44'10" por uma distância de 2,244m até o ponto **2**, de coordenadas **N = 8.563.222,946m** e **E = 555.521,742m**, com azimute de 66°26'05" por uma distância de 4,668m até o ponto **3**, de coordenadas **N = 8.563.224,812m** e **E = 555.526,021m**, com azimute de 85°07'36" por uma distância de 2,043m até o ponto **4**, de coordenadas **N = 8.563.224,985m** e **E = 555.528,056m**, com azimute de 104°35'59" por uma distância de 1,544m até o ponto **5**, de coordenadas **N = 8.563.224,596m** e **E = 555.529,550m**, com azimute de 114°32'49" por uma distância de 3,502m até o ponto **6**, de coordenadas **N = 8.563.223,141m** e **E = 555.532,736m**, com azimute de 96°56'11" por uma distância de 7,303m até o ponto **7**, de coordenadas **N = 8.563.222,259m** e **E = 555.539,985m**, com azimute de 66°02'12" por uma distância de 3,499m até o ponto **8**, de coordenadas **N = 8.563.223,681m** e **E = 555.543,183m**, com azimute de 68°07'16" por uma distância de 3,435m até o ponto **9**, de coordenadas **N = 8.563.224,961m** e **E = 555.546,370m**, com azimute de 26°06'50" por uma distância de 2,934m até o ponto **10**, de coordenadas **N = 8.563.227,595m** e **E = 555.547,662m**, com azimute de 114°47'24" por uma distância de 2,257m até o ponto **11**, de coordenadas **N = 8.563.226,649m** e **E = 555.549,711m**, com azimute de 22°23'28" por uma distância de 2,371m até o ponto **12**, de coordenadas **N = 8.563.228,841m** e **E = 555.550,614m**, com azimute de 113°21'08" por uma distância de 2,303m até o ponto **13**, de coordenadas **N = 8.563.227,928m** e **E = 555.552,729m**, com azimute de 24°13'30" por uma distância de 2,441m até o ponto **14**, de coordenadas **N = 8.563.230,154m** e **E = 555.553,730m**, com azimute de 114°37'15" por uma distância de 2,346m até o ponto **15**, de coordenadas **N = 8.563.229,177m** e **E = 555.555,863m**, com azimute de 65°07'14" por uma distância de 8,112m até o ponto **16**, de coordenadas **N = 8.563.232,590m** e **E = 555.563,222m**, com azimute de 60°35'47" por uma distância de 3,562m até o ponto **17**, de coordenadas **N = 8.563.234,339m** e **E = 555.566,326m**, com azimute de 54°31'54" por uma distância de 3,536m até o ponto **18**, de coordenadas **N = 8.563.236,390m** e **E = 555.569,205m**, com azimute de 52°02'48" por uma distância de 4,130m até o ponto **19**, de coordenadas **N = 8.563.238,931m** e **E = 555.572,462m**, com azimute de 49°00'09" por uma distância de 0,437m até o ponto **20**, de coordenadas **N = 8.563.239,218m** e **E =**

555.572,792m, com azimute de 48°42'34" por uma distância de 2,575m até o ponto **21**, de coordenadas **N = 8.563.240,917m** e **E = 555.574,727m**, com azimute de 45°40'43" por uma distância de 3,776m até o ponto **22**, de coordenadas **N = 8.563.243,555m** e **E = 555.577,429m**, com azimute de 46°15'05" por uma distância de 3,585m até o ponto **23**, de coordenadas **N = 8.563.246,034m** e **E = 555.580,018m**, com azimute de 43°13'10" por uma distância de 3,682m até o ponto **24**, de coordenadas **N = 8.563.248,718m** e **E = 555.582,540m**, com azimute de 43°01'19" por uma distância de 10,650m até o ponto **25**, de coordenadas **N = 8.563.256,504m** e **E = 555.589,806m**, com azimute de 43°13'54" por uma distância de 7,263m até o ponto **26**, de coordenadas **N = 8.563.261,795m** e **E = 555.594,781m**, com azimute de 42°41'42" por uma distância de 3,297m até o ponto **27**, de coordenadas **N = 8.563.264,219m** e **E = 555.597,017m**, com azimute de 42°52'18" por uma distância de 7,330m até o ponto **28**, de coordenadas **N = 8.563.269,591m** e **E = 555.602,004m**, com azimute de 42°57'13" por uma distância de 10,782m até o ponto **29**, de coordenadas **N = 8.563.277,482m** e **E = 555.609,351m**, com azimute de 39°51'30" por uma distância de 3,606m até o ponto **30**, de coordenadas **N = 8.563.280,251m** e **E = 555.611,662m**, com azimute de 33°50'52" por uma distância de 3,672m até o ponto **31**, de coordenadas **N = 8.563.283,301m** e **E = 555.613,708m**, com azimute de 34°06'32" por uma distância de 3,450m até o ponto **32**, de coordenadas **N = 8.563.286,157m** e **E = 555.615,642m**, com azimute de 23°55'24" por uma distância de 3,653m até o ponto **33**, de coordenadas **N = 8.563.289,496m** e **E = 555.617,123m**, com azimute de 20°23'33" por uma distância de 6,945m até o ponto **34**, de coordenadas **N = 8.563.296,006m** e **E = 555.619,544m**, com azimute de 17°54'32" por uma distância de 15,951m até o ponto **35**, de coordenadas **N = 8.563.311,184m** e **E = 555.624,449m**, com azimute de 16°11'42" por uma distância de 10,646m até o ponto **36**, de coordenadas **N = 8.563.321,407m** e **E = 555.627,418m**, com azimute de 2°52'46" por uma distância de 3,199m até o ponto **37**, de coordenadas **N = 8.563.324,603m** e **E = 555.627,578m**, com azimute de 328°08'60" por uma distância de 1,685m até o ponto **38**, de coordenadas **N = 8.563.326,034m** e **E = 555.626,689m**, com azimute de 320°30'22" por uma distância de 8,665m até o ponto **39**, de coordenadas **N = 8.563.332,721m** e **E = 555.621,178m**, com azimute de 288°23'13" por uma distância de 2,805m até o ponto **40**, de coordenadas **N = 8.563.333,605m** e **E = 555.618,517m**, com azimute de 21°34'37" por uma distância de 10,269m até o ponto **41**, de coordenadas **N = 8.563.343,155m** e **E = 555.622,293m**, com azimute de 18°56'09" por uma distância de 0,723m até o ponto **42**, de coordenadas **N = 8.563.343,839m** e **E = 555.622,528m**, com azimute de 284°00'36" por uma distância de 1,143m até o ponto **43**, de coordenadas **N = 8.563.344,116m** e **E = 555.621,419m**, com azimute de 31°18'45" por uma distância de 0,358m até o ponto **44**, de coordenadas **N = 8.563.344,422m** e **E = 555.621,605m**, com azimute de 70°36'01" por uma distância de 12,270m até o ponto **45**, de coordenadas **N = 8.563.348,497m** e **E = 555.633,178m**, com azimute de 31°50'01" por uma distância de 1,978m até o ponto **46**, de coordenadas **N = 8.563.350,178m** e **E = 555.634,221m**, com azimute de 19°05'11" por uma distância de 17,934m até o ponto **47**, de coordenadas **N = 8.563.367,126m** e **E = 555.640,086m**, com azimute de 321°12'41" por uma distância de 3,520m até o ponto **48**, de coordenadas **N = 8.563.369,870m** e **E = 555.637,881m**, com azimute de 25°45'14" por uma distância de 5,202m até o ponto **49**, de coordenadas **N = 8.563.374,555m** e **E = 555.640,141m**, com azimute de 78°34'23" por uma distância de 3,759m até o ponto **50**, de coordenadas **N = 8.563.375,299m** e **E = 555.643,826m**, com azimute de 25°20'02" por uma distância de 1,715m até o ponto **51**, de coordenadas **N = 8.563.376,849m** e **E = 555.644,559m**, com azimute de 1°21'35" por uma distância de 3,386m até o

ponto **52**, de coordenadas **N = 8.563.380,234m** e **E = 555.644,640m**, com azimute de **327°25'06"** por uma distância de **6,205m** até o ponto **53**, de coordenadas **N = 8.563.385,462m** e **E = 555.641,299m**, com azimute de **321°43'22"** por uma distância de **15,393m** até o ponto **54**, de coordenadas **N = 8.563.397,546m** e **E = 555.631,763m**, com azimute de **42°17'22"** por uma distância de **0,539m** até o ponto **55**, de coordenadas **N = 8.563.397,945m** e **E = 555.632,126m**, com azimute de **325°23'33"** por uma distância de **16,384m** até o ponto **56**, de coordenadas **N = 8.563.411,430m** e **E = 555.622,821m**, com azimute de **327°36'45"** por uma distância de **3,788m** até o ponto **57**, de coordenadas **N = 8.563.414,629m** e **E = 555.620,792m**, com azimute de **336°11'26"** por uma distância de **25,988m** até o ponto **58**, de coordenadas **N = 8.563.438,405m** e **E = 555.610,300m**, com azimute de **246°08'49"** por uma distância de **6,955m** até o ponto **59**, de coordenadas **N = 8.563.435,593m** e **E = 555.603,939m**, com azimute de **168°29'54"** por uma distância de **17,691m** até o ponto **60**, de coordenadas **N = 8.563.418,257m** e **E = 555.607,467m**, com azimute de **183°41'27"** por uma distância de **1,461m** até o ponto **61**, de coordenadas **N = 8.563.416,799m** e **E = 555.607,373m**, com azimute de **192°40'53"** por uma distância de **1,955m** até o ponto **62**, de coordenadas **N = 8.563.414,891m** e **E = 555.606,944m**, com azimute de **200°14'32"** por uma distância de **1,433m** até o ponto **63**, de coordenadas **N = 8.563.413,547m** e **E = 555.606,448m**, com azimute de **206°03'16"** por uma distância de **1,651m** até o ponto **64**, de coordenadas **N = 8.563.412,064m** e **E = 555.605,723m**, com azimute de **211°56'58"** por uma distância de **1,475m** até o ponto **65**, de coordenadas **N = 8.563.410,812m** e **E = 555.604,942m**, com azimute de **219°45'20"** por uma distância de **1,516m** até o ponto **66**, de coordenadas **N = 8.563.409,646m** e **E = 555.603,972m**, com azimute de **227°54'35"** por uma distância de **1,858m** até o ponto **67**, de coordenadas **N = 8.563.408,401m** e **E = 555.602,594m**, com azimute de **243°02'54"** por uma distância de **6,750m** até o ponto **68**, de coordenadas **N = 8.563.405,342m** e **E = 555.596,577m**, com azimute de **245°43'12"** por uma distância de **7,696m** até o ponto **69**, de coordenadas **N = 8.563.402,177m** e **E = 555.589,562m**, com azimute de **245°10'58"** por uma distância de **0,367m** até o ponto **70**, de coordenadas **N = 8.563.402,023m** e **E = 555.589,229m**, com azimute de **234°42'02"** por uma distância de **2,824m** até o ponto **71**, de coordenadas **N = 8.563.400,391m** e **E = 555.586,924m**, com azimute de **230°54'08"** por uma distância de **2,699m** até o ponto **72**, de coordenadas **N = 8.563.398,689m** e **E = 555.584,830m**, com azimute de **222°51'51"** por uma distância de **2,688m** até o ponto **73**, de coordenadas **N = 8.563.396,719m** e **E = 555.583,001m**, com azimute de **211°05'57"** por uma distância de **15,690m** até o ponto **74**, de coordenadas **N = 8.563.383,284m** e **E = 555.574,897m**, com azimute de **211°20'58"** por uma distância de **22,943m** até o ponto **75**, de coordenadas **N = 8.563.363,691m** e **E = 555.562,961m**, com azimute de **201°32'38"** por uma distância de **1,151m** até o ponto **76**, de coordenadas **N = 8.563.362,620m** e **E = 555.562,538m**, com azimute de **169°31'24"** por uma distância de **1,096m** até o ponto **77**, de coordenadas **N = 8.563.361,543m** e **E = 555.562,737m**, com azimute de **148°01'51"** por uma distância de **1,048m** até o ponto **78**, de coordenadas **N = 8.563.360,654m** e **E = 555.563,292m**, com azimute de **151°19'17"** por uma distância de **1,857m** até o ponto **79**, de coordenadas **N = 8.563.359,025m** e **E = 555.564,183m**, com azimute de **160°52'24"** por uma distância de **2,258m** até o ponto **80**, de coordenadas **N = 8.563.356,892m** e **E = 555.564,923m**, com azimute de **167°19'12"** por uma distância de **2,019m** até o ponto **81**, de coordenadas **N = 8.563.354,922m** e **E = 555.565,366m**, com azimute de **177°22'07"** por uma distância de **2,364m** até o ponto **82**, de coordenadas **N = 8.563.352,561m** e **E = 555.565,475m**, com azimute de **185°26'24"** por uma distância de **2,801m** até o ponto **83**, de coordenadas **N = 8.563.349,772m** e **E =**

555.565,209m, com azimute de 196°48'05" por uma distância de 2,504m até o ponto **84**, de coordenadas **N = 8.563.347,375m** e **E = 555.564,485m**, com azimute de 206°30'59" por uma distância de 2,800m até o ponto **85**, de coordenadas **N = 8.563.344,870m** e **E = 555.563,235m**, com azimute de 216°51'50" por uma distância de 2,860m até o ponto **86**, de coordenadas **N = 8.563.342,581m** e **E = 555.561,519m**, com azimute de 219°09'12" por uma distância de 13,209m até o ponto **87**, de coordenadas **N = 8.563.332,338m** e **E = 555.553,179m**, com azimute de 234°54'58" por uma distância de 14,054m até o ponto **88**, de coordenadas **N = 8.563.324,260m** e **E = 555.541,679m**, com azimute de 236°45'55" por uma distância de 16,780m até o ponto **89**, de coordenadas **N = 8.563.315,064m** e **E = 555.527,643m**, com azimute de 249°28'31" por uma distância de 7,707m até o ponto **90**, de coordenadas **N = 8.563.312,362m** e **E = 555.520,426m**, com azimute de 258°34'57" por uma distância de 3,182m até o ponto **91**, de coordenadas **N = 8.563.311,732m** e **E = 555.517,307m**, com azimute de 262°11'51" por uma distância de 3,361m até o ponto **92**, de coordenadas **N = 8.563.311,276m** e **E = 555.513,978m**, com azimute de 269°42'02" por uma distância de 3,994m até o ponto **93**, de coordenadas **N = 8.563.311,255m** e **E = 555.509,984m**, com azimute de 275°43'28" por uma distância de 4,974m até o ponto **94**, de coordenadas **N = 8.563.311,751m** e **E = 555.505,035m**, com azimute de 284°35'01" por uma distância de 3,365m até o ponto **95**, de coordenadas **N = 8.563.312,598m** e **E = 555.501,778m**, com azimute de 291°04'50" por uma distância de 6,363m até o ponto **96**, de coordenadas **N = 8.563.314,887m** e **E = 555.495,841m**, com azimute de 296°39'04" por uma distância de 5,104m até o ponto **97**, de coordenadas **N = 8.563.317,176m** e **E = 555.491,280m**, com azimute de 300°44'59" por uma distância de 4,787m até o ponto **98**, de coordenadas **N = 8.563.319,623m** e **E = 555.487,166m**, com azimute de 304°17'57" por uma distância de 5,785m até o ponto **99**, de coordenadas **N = 8.563.322,883m** e **E = 555.482,387m**, com azimute de 223°48'52" por uma distância de 18,549m até o ponto **100**, de coordenadas **N = 8.563.309,499m** e **E = 555.469,545m**, com azimute de 156°09'42" por uma distância de 4,757m até o ponto **101**, de coordenadas **N = 8.563.305,148m** e **E = 555.471,468m**, com azimute de 113°14'22" por uma distância de 12,637m até o ponto **102**, de coordenadas **N = 8.563.300,162m** e **E = 555.483,080m**, com azimute de 153°07'51" por uma distância de 19,712m até o ponto **103**, de coordenadas **N = 8.563.282,578m** e **E = 555.491,988m**, com azimute de 153°07'51" por uma distância de 2,400m até o ponto **104**, de coordenadas **N = 8.563.280,437m** e **E = 555.493,073m**, com azimute de 159°38'01" por uma distância de 3,688m até o ponto **105**, de coordenadas **N = 8.563.276,979m** e **E = 555.494,357m**, com azimute de 158°18'35" por uma distância de 18,993m até o ponto **106**, de coordenadas **N = 8.563.259,331m** e **E = 555.501,376m**, com azimute de 151°03'09" por uma distância de 1,730m até o ponto **107**, de coordenadas **N = 8.563.257,817m** e **E = 555.502,214m**, com azimute de 244°55'56" por uma distância de 4,549m até o ponto **108**, de coordenadas **N = 8.563.255,890m** e **E = 555.498,093m**, com azimute de 151°03'09" por uma distância de 11,226m até o ponto **109**, de coordenadas **N = 8.563.246,067m** e **E = 555.503,526m**, com azimute de 64°55'56" por uma distância de 4,549m até o ponto **110**, de coordenadas **N = 8.563.247,994m** e **E = 555.507,647m**, com azimute de 151°03'09" por uma distância de 1,375m até o ponto **111**, de coordenadas **N = 8.563.246,791m** e **E = 555.508,313m**, com azimute de 153°43'39" por uma distância de 1,855m até o ponto **112**, de coordenadas **N = 8.563.245,127m** e **E = 555.509,134m**, com azimute de 151°51'52" por uma distância de 3,960m até o ponto **113**, de coordenadas **N = 8.563.241,635m** e **E = 555.511,001m**, com azimute de 154°14'19" por uma distância de 3,095m até o ponto **114**, de coordenadas **N = 8.563.238,848m** e **E = 555.512,346m**, com azimute de 152°35'41" por uma

distância de 1,934m até o ponto **115**, de coordenadas **N = 8.563.237,131m** e **E = 555.513,236m**, com azimute de 155°51'59" por uma distância de 13,036m até o ponto **116**, de coordenadas **N = 8.563.225,235m** e **E = 555.518,566m**, com azimute 151°54'09" por uma distância de 2,077m até o ponto **1**, ponto inicial da descrição deste perímetro.

Confrontantes: Do ponto 1 ao ponto 52 com a Rua Waldemar Falcão; Do ponto 52 ao ponto 100 com H. Geral; Do ponto 100 ao ponto 1 com Lacen.

A PROPRIEDADE DESCRITA TEM:

Área do Lote: 15.805,170m²

Perímetro: 653,640m

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Saúde e Saneamento, Finanças e Orçamento, Fiscalização e Controle.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo o Deputado José de Arimatéia para relatar a matéria.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, *“o projeto que ora venho relatar é uma área com o objeto da presente doação destina-se à implantação de estrutura voltada para investigação e desenvolvimento de tecnologia sobre as doenças crônicas, degenerativas, expansão do curso de pós-graduação e criação de plataformas tecnológicas para atendimento da Fiocruz e outras instituições de ensino e pesquisa no Estado da Bahia.*

O projeto é legal e por isso peço a aprovação.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre Deputado José de Arimatéia. Em votação no âmbito das comissões, os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (pausa) Aprovado por unanimidade.

Em votação no Plenário o Projeto de lei 20.962/14, autoriza o Poder Executivo a doar à Fundação Osvaldo Cruz - Fiocruz, área de terra que indica de propriedade do Estado da Bahia. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (pausa) Aprovado por unanimidade. O projeto irá para a sanção de S.Ex^a, o Governador Jaques Wagner.

Próximo é o projeto nº 20.963/14 que autoriza alienação para transação do imóvel público que indica, de autoria do Poder Executivo.

PROJETO DE LEI Nº 20.963/2014

Autoriza a alienação para transação do imóvel público que indica.

O VICE GOVERNADOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica a Secretaria da Administração do Estado - SAEB autorizada a celebrar transação extrajudicial e alienar fração do imóvel objeto da matrícula nº 17.081, do Registro Geral, do Cartório do 7º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital, com área de 32.780,91m² (trinta e dois mil, setecentos e oitenta metros quadrados e noventa e um centímetros quadrados), localizada na Rua Sítio do Pombal/Travessa Albertino Cabral Henrique, Pituaçu, nesta Capital, de propriedade pública estadual, cujas coordenadas encontram-se descritas no Anexo Único desta Lei.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

ANEXO ÚNICO

Localização: Pituaçu
Município: Salvador - Bahia.
Proprietário: Governo do Estado da Bahia
Área = 32.780,91m²
Perímetro = 865,32m

LIMITES E CONFRONTAÇÕES

NORTE: com CASA NºS 01, 02, 04, 16, 18, 20 e 22, TERRENO e RUA ALBERTINO CABRAL HENRIQUE
LESTE: com HERDEIROS DE PAES MENDONÇA, LAGOA e CONDOMINIO CALIFORNIA
SUL: com RUA SÍTIO DO POMBAL
OESTE: com RUA SÍTIO DO POMBAL

DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice P-01, situado na rua Sítio do Pombal, próximo ao muro do Condomínio Califórnia, de coordenadas N 8.566.779,85m e E 564.101,39m; deste segue em aclave, fazendo divisa com a rua Sítio do Pombal, com azimuth 288°58'08" e distância de 22,63m até o vértice P-02, de coordenadas N 8.566.787,21m e E 564.079,99m, situado nesta mesma

divisa; deste segue em declive, nesta mesma divisa, com azimuth $293^{\circ}18'27''$ e distância de 39,39m até o vértice P-03, de coordenadas N 8.566.802,79m e E 564.043,82m, situado nesta mesma divisa; deste segue declive, nesta mesma divisa, com azimuth $294^{\circ}22'52''$ e distância de 23,88m até o vértice P-04, de coordenadas N 8.566.812,65m e E 564.022,07m, situado nesta mesma divisa ; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $295^{\circ}57'03''$ e distância de 7,49m até o vértice P-05, de coordenadas N 8.566.815,92m e E 564.015,34m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $309^{\circ}32'42''$ e distância de 10,23m até o vértice P-06, de coordenadas N 8.566.822,44m e E 564.007,45m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $331^{\circ}35'03''$ e distância de 12,89m até o vértice P-07, de coordenadas N 8.566.833,77m e E 564.001,31m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $341^{\circ}25'45''$ e distância de 28,25m até o vértice P-08, de coordenadas N 8.566.860,56m e E 563.992,32m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $325^{\circ}46'57''$ e distância de 11,86m até o vértice P-09, de coordenadas N 8.566.870,37m e E 563.985,64m, situado junto a alvenaria de pedra nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $321^{\circ}24'48''$ e distância de 7,94m até o vértice P-10, de coordenadas N 8.566.876,57m e E 563.980,69m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $324^{\circ}05'29''$ e distância de 50,90m até o vértice P-11, de coordenadas N 8.566.917,80m e E 563.950,84m, situado junto ao muro nesta mesma divisa; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $345^{\circ}50'20''$ e distância de 5,19m até o vértice P-12, de coordenadas N 8.566.922,83m e E 563.949,57m, situado junto ao muro nesta mesma divisa; deste segue em declive, nesta mesma divisa, com azimuth $330^{\circ}48'33''$ e distância de 26,51m até o vértice P-13, de coordenadas N 8.566.945,97m e E 563.936,64m, situado nesta mesma divisa; deste segue em declive, nesta mesma divisa, com azimuth $331^{\circ}09'33''$ e distância de 11,66m até o vértice P-14, de coordenadas N 8.566.956,18m e E 563.931,02m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $356^{\circ}38'16''$ e distância de 12,81m até o vértice P-15, de coordenadas N 8.566.968,97m e E 563.930,27m, situado nesta mesma divisa; deste segue em declive, nesta mesma divisa, com azimuth $9^{\circ}43'41''$ e distância de 11,74m até o vértice P-16, de coordenadas N 8.566.980,53m e E 563.932,25m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $15^{\circ}49'31''$ e distância de 7,86m até o vértice P-17, de coordenadas N 8.566.988,10m e E 563.934,39m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $21^{\circ}14'13''$ e distância de 10,24m até o vértice P-18, de coordenadas N 8.566.997,64m e E 563.938,10m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $19^{\circ}38'57''$ e distância de 9,17m até o vértice P-19, de coordenadas N 8.567.006,28m e E 563.941,19m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $16^{\circ}43'27''$ e distância de 22,27m até o vértice P-20, de coordenadas N 8.567.027,60m e E 563.947,60m, situado nesta mesma divisa; deste segue em declive, nesta mesma divisa, com azimuth $15^{\circ}07'18''$ e distância de 10,51m até o vértice P-21, de coordenadas N 8.566.037,75m e E 563.950,34m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $18^{\circ}38'17''$ e distância de 5,82m até o vértice P-22, de coordenadas N 8.567.043,27m e E 563.952,20m, situado nesta mesma divisa junto ao muro da casa nº 01; deste segue em declive, fazendo divisa com o muro da casa nº 01, com azimuth $110^{\circ}48'01''$ e distância de 12,66m até o vértice P-23, de coordenadas N 8.567.038,77m e E 563.964,04m, situado nesta mesma divisa junto ao muro da casa de nº 02; deste segue em declive, fazendo divisa com o muro da casa de nº 02, com azimuth $109^{\circ}49'03''$ e distância de 10,86m até o vértice P-24, de coordenadas N 8.567.035,09m e E 563.974,25m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $113^{\circ}17'29''$ e distância de 4,07m até o vértice P-25, de coordenadas N 8.567.033,48m e E 563.977,99m, situado nesta mesma divisa junto ao muro de casa nº 4; deste segue em declive, na divisa do muro da casa de nº 4, com azimuth $111^{\circ}07'50''$ e distância de 14,87m até o vértice P-26, de coordenadas N 8.567.028,12m e E 563.991,86m, situado nesta mesma divisa junto ao muro da casa de nº 16; deste segue em declive, fazendo divisa com o muro da casa de nº

16, com azimuth $111^{\circ}21'49''$ e distância de 42,39m até o vértice P-27, de coordenadas N 8.567.012,68m e E 564.031,34m, situado nesta mesma divisa junto ao muro da casa de nº 18; deste segue em aclave, fazendo divisa com o muro da casa de nº 18, com azimuth $109^{\circ}59'14''$ e distância de 13,63m até o vértice P-28, de coordenadas N 8.567.008,01m e E 564.044,15m, situado nesta mesma divisa junto ao muro da casa de nº 20; deste segue em aclave, fazendo divisa com o muro da casa de nº 20, com azimuth $109^{\circ}18'28''$ e distância de 20,90m até o vértice P-29, de coordenadas N 8.567.001,10m e E 564.063,88m, situado nesta mesma divisa junto ao muro de um terreno baldio; deste segue em aclave, fazendo divisa com o muro do terreno baldio, com azimuth $109^{\circ}34'34''$ e distância de 12,22m até o vértice P-30, de coordenadas N 8.567.997,01m e E 564.075,39m, situado nesta mesma divisa junto ao muro da casa de nº 22; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $19^{\circ}40'41''$ e distância de 0,39m até o vértice P-31, de coordenadas N 8.566.997,37m e E 564.075,52m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, fazendo divisa com o muro da casa de nº 22, com azimuth $110^{\circ}01'04''$ e distância de 29,70m até o vértice P-32, de coordenadas N 8.566.987,20m e E 564.103,43m, situado nesta mesma divisa; deste segue em declive, nesta mesma divisa, com azimuth $19^{\circ}50'35''$ e distância de 25,91m até o vértice P-33, de coordenadas N 8.567.011,57m e E 564.112,23m, situado junto a uma escada fazendo divisa com a Rua Albertino Cabral Henrique; deste segue em declive, fazendo divisa com a Rua Albertino Cabral Henrique, com azimuth $111^{\circ}43'14''$ e distância de 4,78m até o vértice P-34, de coordenadas N 8.567.009,81m e E 564.116,67m, situado nesta mesma divisa junto ao portão; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $109^{\circ}56'08''$ e distância de 5,07m até o vértice P-35, de coordenadas N 8.567.008,08m e E 564.121,44m, situado nesta mesma divisa junto ao portão; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $15^{\circ}16'17''$ e distância de 1,14m até o vértice P-36, de coordenadas N 8.567.009,17m e E 564.121,74m, situado nesta mesma divisa junto ao portão; deste segue em declive, nesta mesma divisa, com azimuth $102^{\circ}46'08''$ e distância de 6,38m até o vértice P-37, de coordenadas N 8.567.007,76m e E 564.127,96m, situado nesta mesma divisa junto ao muro; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $12^{\circ}27'50''$ e distância de 0,91m até o vértice P-38, de coordenadas N 8.567.008,65m e E 564.128,15m, situado nesta mesma divisa junto a cerca; deste segue em declive, nesta mesma divisa, com azimuth $102^{\circ}22'17''$ e distância de 6,02m até o vértice P-39, de coordenadas N 8.567.007,36m e E 564.134,03m, situado nesta mesma divisa; deste segue em declive, nesta mesma divisa, com azimuth $100^{\circ}09'41''$ e distância de 12,20m até o vértice P-40, de coordenadas N 8.567.005,21m e E 564.146,03m, situado nesta mesma divisa junto ao poste; deste segue em declive, fazendo divisa com a área verde e uma lagoa, com azimuth $135^{\circ}12'53''$ e distância de 42,63m até o vértice P-41, de coordenadas N 8.566.974,95m e E 564.176,07m, situado fazendo divisa com a lagoa junto a uma cerca; deste segue em aclave, fazendo divisa com o terreno da Liz Construções, com azimuth $208^{\circ}11'36''$ e distância de 20,51m até o vértice P-42, de coordenadas N 8.566.956,88m e E 564.166,38m, situado nesta mesma divisa junto ao muro do Condomínio Califórnia; deste segue em aclave, fazendo divisa com o muro do Condomínio Califórnia, com azimuth $225^{\circ}19'58''$ e distância de 43,60m até o vértice P-43, de coordenadas N 8.566.926,23m e E 564.135,37m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, nesta mesma divisa, com azimuth $148^{\circ}26'46''$ e distância de 0,60m até o vértice P-44, de coordenadas N 8.566.925,72m e E 564.135,68m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $225^{\circ}34'55''$ e distância de 17,12m até o vértice P-45, de coordenadas N 8.566.913,74m e E 564.123,46m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $222^{\circ}26'59''$ e distância de 60,08m até o vértice P-46, de coordenadas N 8.566.869,41m e E 564.082,91m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $223^{\circ}37'18''$ e distância de 10,44m até o vértice P-47, de coordenadas N 8.566.861,85m e E 564.075,70m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $223^{\circ}04'30''$ e distância de 12,64m até o vértice P-48, de coordenadas N 8.566.852,62m e E 564.067,07m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimuth $227^{\circ}38'60''$ e distância de 4,23m até o vértice P-49, de

coordenadas N 8.566.849,77m e E 564.063,95m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimute 152°04'11" e distância de 28,45m até o vértice P-50, de coordenadas N 8.566.824,63m e E 564.077,27m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimute 151°05'33" e distância de 16,64m até o vértice P-51, de coordenadas N 8.566.810,07m e E 564.085,32m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimute 152°18'58" e distância de 18,09m até o vértice P-52, de coordenadas N 8.566.794,05m e E 564.093,72m, situado nesta mesma divisa; deste segue em aclave, nesta mesma divisa, com azimute 150°18'12" e distância de 15,61m até o vértice P-53, de coordenadas N 8.566.780,49m e E 564.101,45m, situado nesta mesma divisa; deste segue em plano, fazendo divisa com a rua Sítio do Pombal, com azimute 185°33'10" e distância de 0,65m fechando no vértice P-01, ponto inicial da descrição deste perímetro, um polígono que abrange uma área de 32.780,91m², e encontram-se representadas no Sistema UTM, tendo como datum o SAD-69. Dados fornecidos do levantamento planialtimétrico e Cadastral pela empresa G.E.S Top - Serviços Topográficos Ltda. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano topográfico local.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Faltam os pareceres das comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico, Turismo, Finanças e Orçamento, Fiscalização e Controle.

Designo para relatar a matéria a Deputada Kelly Magalhães.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a Deputada Kelly Magalhães para relatar.

A Sr^a KELLY MAGALHÃES:- *“A presente proposição tem por objetivo além de autorizar para que seja celebrada a transação extrajudicial, obter em atenção a exigência esculpida no Artigo 18, da Constituição do Estado da Bahia, a autorização legislativa necessária para alienação do imóvel descrito no Anexo Único da presente proposta. Conforme previsto no Artigo 79 da Constituição do Estado da Bahia, solicito a tramitação do projeto de Lei que seja observado regime de urgência. O governador Otto Alencar, em exercício aproveita o ensejo para renovar aos dignos pares os mais elevados votos de estima e consideração. É o parecer.”*

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo): - Em votação no âmbito das comissões o parecer da Deputada Kelly Magalhães. Os Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

No Plenário, em votação o Projeto de Lei nº 20.963/2014, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a alienação para transação do imóvel público que indica. Os Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado. O projeto irá para sanção de S.Ex^a, o Governador Jaques Wagner.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Próximo é o Projeto de Lei nº 20.966/2014. Com a palavra a Deputada Ivana Bastos para relatar pelas Comissões conjuntas.

A Sr^a IVANA BASTOS:- (Lê) *“Parecer das Comissões de Constituição e Justiça, Direitos da Mulher, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia Serviço Público, defesa do Consumidor e Relações de Trabalho e Finanças Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 20.966/2014, de autoria do Poder Executivo, o qual 'faculta a compensação do período de ampliação de Licença à Gestante e à Adotante, concedida judicialmente, antes do advento da Lei nº 12.214, de 26 de maio de 2011, nos períodos a serem usufruídos de Licença-Prêmio”.*

Apresenta, à apreciação da Assembleia Legislativa, o Exmº Sr. Governador do Estado, o projeto que ora passo a relatar, facultando a compensação do período de ampliação de Licença à Gestante e à Adotante, concedida judicialmente, antes do advento da Lei nº 12.214, de 26 de maio de 2011, nos períodos a serem usufruídos de Licença-Prêmio.

A proposição tem por objetivo “facultar às servidoras públicas civis do Estado da Bahia que, anteriormente à vigência da Lei nº 12.214, de 26 de maio de 2011, obtiveram a ampliação da Licença à Gestante ou da Licença à Adotante, pela via judicial, cuja decisão tenha sido posteriormente reformada, compensar o período de ampliação, mediante dedução nos períodos não usufruídos de Licença-Prêmio”, conforme registra a Mensagem Governamental.

O projeto não recebeu emendas, e considerando que se encontra em conformidade aos requisitos exigidos de legalidade e constitucionalidade, opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 22 de dezembro de 2014.”

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Em votação, no âmbito das comissões, o parecer da nobre Deputada Ivana Bastos. Os Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

No Plenário, em votação o Projeto de Lei nº 20.966/2014 que faculta a compensação do período de ampliação de Licença à Gestante e à Adotante, concedida judicialmente, antes do advento da Lei nº 12.214, de 26 de maio de 2011, nos períodos a serem usufruídos de Licença-Prêmio.

PROJETO DE LEI Nº 20.966/2014

Faculta a compensação do período de ampliação de Licença à Gestante e à Adotante, concedida judicialmente, antes do advento da Lei nº 12.214, de 26 de maio de 2011, nos períodos a serem usufruídos de Licença-Prêmio.

O VICE GOVERNADOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica facultado, às servidoras públicas civis do Estado da Bahia de qualquer dos Poderes, suas autarquias e fundações públicas que, anteriormente à vigência da Lei nº 12.214, de 26 de maio de 2011, obtiveram a ampliação da Licença à Gestante ou da Licença à Adotante, decorrente de decisão judicial, posteriormente reformada, compensar o período de ampliação, mediante dedução nos períodos não usufruídos de Licença-Prêmio.

§ 1º - Para efeito do disposto no *caput* deste artigo, a compensação deverá ser solicitada pela servidora em até 30 (trinta) dias, contados da edição desta Lei ou após a notificação do trânsito em julgado da decisão judicial, mediante pedido formal apresentado à Unidade de Recursos Humanos do órgão ou entidade de sua lotação, que procederá ao levantamento dos períodos não usufruídos de Licença-Prêmio até a data de protocolização do pedido.

§ 2º - O pedido formulado deverá especificar o período de Licença Prêmio a ser objeto de compensação.

§ 3º - O período compensado será computado para todos os efeitos legais.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado. O projeto irá para a sanção do S.Ex^a o Governador Jaques Wagner.

Questão de ordem do deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, primeiro eu queria salientar um acordo que foi feito com a Oposição para não ter nenhum problema do ponto de vista legal do que fizemos hoje. Sentamos com o Deputado Elmar e, por hoje, estamos avaliando até o

próximo dia 29 a suspensão da urgência do projeto 21.021/2014 que "estabelece as diretrizes da Política Industrial da Bahia, dispõe sobre o Plano de Diretrizes Industriais".

O Sr. Bruno Reis:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Neto:- Então, tão somente essa composição foi feita com o Deputado Elmar, e está se amadurecendo com o processo de ampliação do debate sobre esse assunto.

Nós do governo conversamos com o Líder da Oposição e chegamos à conclusão madura e tranquila de que por hoje, pelo menos, nós não iríamos fazer a votação e ficaria para a próxima semana, até o dia 29. O governo, inclusive, tem uma disposição de que esse diálogo seja mantido, mas, pelo menos para que não haja nenhuma situação do ponto de vista legal, hoje teríamos a votação do projeto por urgência, por acordo entre as duas partes, o Líder da Oposição e o Líder do Governo, suspendemos e, até o dia 29, teremos um rumo definitivo para esse projeto. Eu queria informar a V.Ex^a.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- É o projeto conhecido popularmente como o projeto do Cia é?

O Sr. Zé Neto:- É exatamente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Zé Neto, eu só gostaria de dizer o seguinte: foi acertado aqui, quinta-feira, que esse projeto iria ser votado hoje. Como presidente da Assembleia não quero ser rainha da Inglaterra e ser o último a ser ouvido. Dessa vez eu vou acatar a decisão de V.Ex^a, mas na próxima vez eu coloco em votação.

Acertou comigo, tem que conversar comigo para desfazer o acordo. V.Ex^a há de convir que eu, o Deputado Elmar e V.Ex^a acertamos para votar hoje. V.Ex^{as} acertaram, tudo bem, mas eu não serei e não sou rainha da Inglaterra para ser o último a saber. Porque vários empresários me procuraram e eu disse que votaria hoje. V.Ex^{as} acertaram em não votar e eu nesse caso fui rainha da Inglaterra. Não serei mais. Na próxima vez, eu coloco para votar independente se tem voto ou não tem, porque acertou comigo e para desfazer tem que ser comigo, porque eu fiquei numa situação difícil. Vários empresários me procuraram e eu disse: por acordo entre os Líderes vai ser votado hoje. E cheguei aqui e fui o último a saber.

Então, na próxima vez, podem ter certeza de que colocarei em votação.

Questão de ordem do meu querido amigo Bruno Reis.

O Sr. Bruno Reis:- Sr. Presidente, recordo-me bem que na semana passada quando o Líder da Minoria Elmar Nascimento, na quarta-feira, pediu a prorrogação para apresentação das emendas desse projeto, para na quinta-feira até as 18h, portanto mais 24 horas, em virtude dos mapas que constavam no projeto não terem leitura. De lá pra cá, a Oposição apresentou algumas emendas dentro do prazo estendido e nós

vinhamos conversando com o Líder da Maioria.

Concordo quando V.Ex^a que se foi feito um acordo, V.Ex^a também precisa participar. Mas no intuito de até essas matérias que estão sendo apreciadas, se não me engano a quarta ou a quinta, nós fizemos um acordo para que esse projeto fosse retirado, preservando a urgência dele, para ele voltar a ser apreciado em fevereiro. Nós conversamos nesse sentido...

O Sr. Elmar Nascimento:- Eu não fiz esse acordo não.

Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Bruno Reis:- Aqui sentamos, conversamos. Estava Paulo Azi, eu, não me recordo se o Líder Elmar Nascimento estava. Mas o que o Líder Zé Neto queria era preservar a urgência do projeto. Dissemos que não haveria nenhum óbice, portanto ele seria apresentado em março e não no dia 29.

O Sr. Presidente(Marcelo Nilo):- Deputado Bruno Reis...

O Sr. Elmar Nascimento:- Pela ordem, presidente.

O Sr. Bruno Reis:- Foi esse acordo que fez com que dispensássemos as formalidades de alguns projetos para serem apreciados hoje e combinássemos na segunda-feira, dia 29, votarmos o Orçamento em dois turnos e diversas outras matérias de interesse do governo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Deputado Bruno Reis, veja bem, não quero entrar no mérito dos acordos políticos, que são sempre salutares. Houve um acordo entre eu, o presidente da Assembleia, Deputado Zé Neto e o Deputado Elmar, representando a Oposição. V. Ex^{as}, inclusive, me pediram para adiar por mais 24 horas. Já tinha vencido o prazo de emenda. Atendi a Oposição e deferi, com o acordo de ser votado hoje. Chegando aqui no gabinete fui procurado por diversos deputados, diversos empresários, e disse que já tinha acertado votar hoje. Os dois líderes, principalmente o Líder do Governo, adiaram a votação e fui rainha da Inglaterra, fui o último a saber. E não serei rainha da Inglaterra. Da próxima vez que ocorrer, coloco em votação, porque foi acertado.

Questão de ordem, Deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana: - Sr. Presidente, em relação a esse projeto, não é só V. Ex^a que está sendo rainha da Inglaterra, não, são 63 parlamentares que estão sendo rainha da Inglaterra. Esse projeto chegou e não passou pelas comissões. Um projeto dessa importância tem que passar pela Comissão de Meio Ambiente e pela Comissão de Constituição e Justiça. Isso que o Deputado Zé Neto está propondo é uma indecência. Não podemos aprovar um projeto que pode causar impacto direto no polo industrial do Estado da Bahia sem passar pela Comissão de Constituição e Justiça e sem passar pela Comissão de Meio Ambiente. Isso é um absurdo!

Então, não é só V. Ex^a que está sendo rainha da Inglaterra, 48 parlamentares aqui estão preparados para votar um projeto de lei e não conhecem, de fato, o projeto,

porque não foi discutido no âmbito das comissões. É um verdadeiro absurdo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Deputado, em relação a esse assunto, todo mundo sabe minha posição, sempre defendi que esse projeto passasse pelas comissões, mas foi votada a urgência e o Deputado Zé Neto está dentro do Regimento. Foi votada a urgência, consequentemente, é possível votar no Plenário diretamente. Quero registrar que sempre tive essa posição contrária, mas sou obrigado a cumprir o Regimento. E o Deputado Zé Neto utilizou o Regimento da Casa e está dentro das normas regimentais. Agora, é óbvio que, politicamente, um projeto desse devia ser debatido com mais tempo nas comissões. Mas o Deputado Zé Neto está dentro do Regimento da Casa.

Deputado Gaban, só pediria que fosse breve. Primeiro, o Deputado Gaban, depois o Deputado Sidelvan.

O Sr. Gaban: - Meu caro presidente, efetivamente, no primeiro momento, o deputado Bruno Reis tem razão. O Líder do Governo propôs que esse projeto fosse retirado e só fosse apreciado em março. O que nós entendemos depois dessa conversa, talvez V. Ex^a não tenha participado, mas eu e o Deputado Elmar Nascimento participamos com o Líder Zé Neto, não podemos fugir da nossa responsabilidade dessa legislatura. É um projeto importantíssimo para a Bahia e temos que cumprir com nossa obrigação. E, não, fugir da nossa responsabilidade e deixar para a próxima legislatura. Se não votarmos dia 29, que é o tempo necessário para nos aprofundarmos no assunto e aprimorá-lo, vamos votar em janeiro. Agora, acho que não cabe ao Parlamento fugir das responsabilidades, como inicialmente o Líder do Governo propôs. Primeiro, vamos analisá-lo, porque, como bem colocou o deputado Adolfo e o deputado Bruno Reis, foi um projeto que não passou pelas comissões, não temos conhecimento. O máximo que fizemos foi pegar nossa assessoria e apresentar emendas. Então, vamos estudá-lo com profundidade. Vamos votar na hora em que for oportuno, antes disso, em nenhuma hipótese.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Questão de ordem, Deputado Sidelvan Nóbrega.

O Sr. Sidelvan Nóbrega: - Sr. Presidente, minha questão de ordem vai também nesse sentido, dizer a V. Ex^a que, como V. Ex^a não é a rainha da Inglaterra, nós também não seremos. O Líder do governo em momento nenhum reuniu a sua bancada para dizer que esse projeto seria votado agora. Estamos sabendo desse projeto, porque fomos parados por empresários na subida da escada com a preocupação desse projeto. Mas em momento nenhum fui procurado pelo meu Líder Zé Neto para ser informado em relação ao teor desse projeto.

Então, Sr. Presidente, quero dizer a V. Ex^a que não vou votar a favor enquanto o Líder não explicar aos seus liderados o que está acontecendo nesta Casa.

O Sr. Elmar Nascimento:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, Deputado Elmar

Nascimento, e depois o Deputado Rosemberg Pinto, último orador.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, sinto-me na obrigação de me solidarizar com V.Ex^a, inclusive fazendo uma mea-culpa. É bem verdade que na semana passada fizemos um acordo, ninguém nem falava nesse projeto, pedi mais 24 horas de prazo para poder fazer a emenda. Só poderia ser votado na terça, mas, diante da urgência, aquiesci, por sugestão de V.Ex^a, que fosse antecipada a votação para hoje. V.Ex^a tem razão, acho que tinha de ter sido combinado por mim, pelo Líder Zé Neto e por V.Ex^a. Não podia se fazer acordo, rediscutir um acordo, sem ser combinado por nós três.

Portanto, V.Ex^a tem completa e absoluta razão. Se hoje V.Ex^a insistisse, ainda que achando que poderíamos debater mais, eu iria votar, porque fizemos acordo na semana passada para votar hoje. Temos uma semana. Sou deputado até 30 de janeiro do próximo ano, estou ganhando da sociedade baiana para isso e não vou fugir das minhas obrigações. Aqui já votamos projeto de 200 artigos sob regime de urgência. Aliás, nesta Legislatura, já votamos projetos e mais projetos, e todos foram dessa forma. Foi votada a urgência para ser votado dessa forma.

Acho que o relator pode disponibilizar o relatório, se estiver maduro, vamos exercer nossa obrigação. Isso não quer dizer que seja feito... Aqui é a Casa do diálogo. Assumo o compromisso com V.Ex^a: se V.Ex^a se dispuser a colocar em votação, achar que o projeto está maduro, sento com V.Ex^a e com o Líder Zé Neto e definiremos a data de votação e cumprimos com a nossa obrigação.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não, deputado, fica registrado.

Com a palavra o Deputado Rosemberg Pinto, último orador sobre esse assunto, para nós prosseguirmos com as votações.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, vou no sentido do Deputado Elmar Nascimento. Acho que precisamos estar abertos. Regimentalmente V.Ex^a tem razão, e, do ponto de vista da urgência, acho que temos uma semana para debater e tirar todas as dúvidas. Acho que o Deputado Zé Neto pode fazer isso, chamar inclusive todos os Líderes para conversar, para que possamos amadurecer e votar esse projeto no dia 29. Obviamente, caso não haja o amadurecimento no dia 29, poderemos repensar.

A minha questão de ordem é no sentido de que fique para o dia 29.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Projeto de lei 20.974/2014, de autoria do Poder Legislativo, que dispõe sobre os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, institui o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial – Cedeter e os Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável – Codeters.

Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Designo para relatar a matéria o Deputado Carlos Brasileiro.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Deputado Carlos Brasileiro.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Sr. Presidente, demais deputados, antes de passar a relatar o nosso parecer, quero dizer que este projeto está sendo votado hoje graças ao empenho, à determinação e ao afínco da nobre Deputada Fátima Nunes. Ela não está neste momento relatando este projeto por força do Regimento, por ser membro da Mesa Diretora, e por isso não pode relatá-lo, dando-nos essa incumbência maravilhosa de poder relatar, uma vez que nós também temos ações voltadas para o território.

Passo a ler o seguinte parecer:

(Lê) *“A proposição que ora venho relatar, de autoria do Poder Executivo, objetiva estabelecer os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia e instituir o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER e os Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável - CODETERs.*

A proposta trará significativa contribuição para o planejamento do Estado, “ao elencar elementos basilares para elaboração da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado, que contribuirá para nortear a ação do Poder Executivo na relação com os setores públicos, empresariais e sociais que atuam nos Territórios de Identidade”, conforme registra o Sr. Governador em sua Mensagem, na qual ressalta ainda a importância do Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER e dos Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável – CODETERs, que, ‘já instituídos pelo Decreto nº 12.354, de 25 de agosto de 2010, se consolidaram como espaços de participação social e de relação entre as representações dos segmentos da sociedade civil, empresarial e social, e dos poderes públicos federal, estadual e municipal, no processo de elaboração da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia.’

Trata-se, portanto, de medida de grande relevância para o planejamento estadual, reafirmando o compromisso do Governo com o processo participativo da sociedade no planejamento governamental e na promoção do desenvolvimento sustentável da Bahia.

O projeto não recebeu emendas. No entanto, cabe-me apresentar, na condição de Relator,...” sete emendas que constam do nosso parecer, mas que são apenas de correção de redação e de adequação desse projeto de lei à nova estrutura administrativa da Bahia.

Portanto, considerando que a proposição se encontra em conformidade com os requisitos exigidos de legalidade e constitucionalidade, opino pela sua aprovação com as modificações introduzidas pelas emendas de relator. Repito, são sete emendas.

Sala das sessões, 22 de dezembro de 2014.

Este é o parecer desta relatoria, Sr. Presidente.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Em votação o parecer do relator, no âmbito das comissões. Os Srs Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Será votado ainda no Plenário. Só o foi no âmbito das comissões.

Em votação no Plenário o projeto de lei nº 20.974/2014, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, institui o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - Cedeter, e os Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável - Codeters.

Em votação no Plenário. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado à unanimidade. O projeto irá para a sanção de S.Ex^a, o Governador Jaques Wagner. (Palmas.)

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI N 20.974/2014

Dispõe sobre os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, institui o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER e os Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável – CODETERs.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Esta Lei estabelece os princípios, as diretrizes e os objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, bem como os seus espaços de participação social e de relação entre as representações dos segmentos da sociedade civil e os Poderes Públicos federal, estadual e municipal.

§ 1º - Para fins desta Lei, entende-se por Território de Identidade a unidade de planejamento de políticas públicas do Estado da Bahia, constituído por agrupamentos identitários municipais, geralmente contíguos, formado de acordo com critérios sociais, culturais, econômicos e geográficos, reconhecido pela sua população como o espaço historicamente construído ao qual pertencem, com identidade que amplia as possibilidades de coesão social e territorial, conforme disposto no Plano Plurianual do Estado da Bahia.

§ 2º - As dimensões espaciais dos Territórios de Identidade, de que trata o § 1º desta Lei podem ser modificadas a cada Plano Plurianual - PPA, observados os procedimentos específicos estabelecidos em Decreto e em Resoluções do Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER, de que trata o art. 7º desta Lei.

CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E OBJETIVOS

SEÇÃO I DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º - A Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia observará os princípios previstos na Constituição Federal e na Constituição Estadual, bem como nas normas específicas aplicáveis para garantia do desenvolvimento territorial sustentável e solidário, em especial os seguintes princípios:

- I - da dignidade humana;
- II - do desenvolvimento sustentável;
- III - da solidariedade;
- IV - da justiça social e ambiental;
- V - da função socioambiental da propriedade;
- VI - da participação social;
- VII - da cooperação.

SEÇÃO II DAS DIRETRIZES

Art. 3º - A elaboração e a implementação da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia observará as seguintes diretrizes:

I - estabelecer estratégias de desenvolvimento territorial sustentável e solidário;

II - fomentar a coesão social e reduzir as desigualdades territoriais;

III - valorizar o potencial de desenvolvimento dos Territórios de Identidade;

IV - respeitar a diversidade cultural e territorial;

V - promover o uso sustentável dos recursos naturais;

VI - promover a inserção competitiva dos territórios baianos;

VII - estimular o desenvolvimento da democracia participativa;

VIII - promover a ação integrada dos entes federados.

SEÇÃO III DOS OBJETIVOS

Art. 4º - A Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia tem por objetivo a promoção do desenvolvimento territorial, democrático sustentável e solidário, através da participação social, da articulação e integração das políticas públicas e ações governamentais visando à melhoria da qualidade de vida da população e, ainda:

I - orientar o planejamento e a gestão das políticas públicas estaduais, constituindo-se como referência para elaboração do Plano Plurianual - PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, da Lei Orçamentária Anual – LOA, dos planos territoriais de desenvolvimento sustentável e solidário, dos planos setoriais e outros processos relevantes para o planejamento e ordenamento territorial do Estado da Bahia;

II - integrar e compatibilizar as políticas públicas nos Territórios de Identidade com base no seu planejamento, planos territoriais de desenvolvimento sustentável e solidário, programas e projetos governamentais;

III - ampliar e qualificar mecanismos de participação social na gestão das políticas públicas de desenvolvimento territorial sustentável e solidário;

IV - valorizar as diversidades de gênero, etnia, social, cultural, econômica e geográfica dos Territórios de Identidade e de suas populações;

V - estimular a concertação das políticas públicas, priorizando a cooperação entre os Governos federal, estadual e municipais, com a participação da sociedade civil, para a definição de diretrizes estratégicas de desenvolvimento territorial sustentável e solidário, o planejamento, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas de âmbito territorial, com vistas à inclusão social e à equidade do desenvolvimento;

VI - estimular a gestão associada de serviços públicos, mediante o fomento à criação de consórcios públicos e outras formas cooperativas.

Art. 5º - A Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia será implementada, entre outros, através:

I - do Plano Plurianual - PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, da Lei Orçamentária Anual - LOA, dos planos territoriais de desenvolvimento sustentável e solidário e dos planos setoriais;

II - do monitoramento e da avaliação da gestão governamental na execução dos programas e ações do Plano Plurianual -PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e da Lei Orçamentária Anual - LOA, tendo como recorte de abrangência os Territórios de Identidade.

CAPÍTULO III

DO CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - CEDETER E DOS COLEGIADOS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CODETERs

Art. 6º - O Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER e os Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável - CODETERs de que tratam, respectivamente, os arts. 7º e 14 desta Lei, constituem-se nos espaços de referência para discussão e acompanhamento da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, sem prejuízo das contribuições oriundas de outros espaços de oitiva social.

Art. 7º - Fica instituído o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER, órgão de caráter consultivo e de assessoramento, vinculado à Secretaria do Planejamento, com a finalidade de subsidiar a elaboração de

propostas de políticas públicas e estratégias para o desenvolvimento territorial sustentável e solidário do Estado da Bahia.

Art. 8º - Compete ao CEDETER:

I - participar do processo de discussão e elaboração da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, do Zoneamento Ecológico-Econômico, do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e da Lei Orçamentária Anual - LOA;

II - apresentar propostas para a formulação, implementação e articulação de políticas públicas e planos setoriais de desenvolvimento econômico, social, regional ou metropolitano;

III - acompanhar, no exercício do controle social, a execução da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, do Zoneamento Ecológico-Econômico, do Plano Plurianual - PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e da Lei Orçamentária Anual – LOA;

IV - elaborar propostas de ampliação e qualificação dos mecanismos de participação social na gestão das políticas públicas de desenvolvimento territorial;

V - fomentar a valorização das diversidades de gênero e etnia, social, cultural, econômica e geográfica dos Territórios de Identidade e suas populações;

VI - propor diálogo com organizações e instituições públicas ou privadas para elaboração de propostas de qualificação de políticas e programas de Governo para o desenvolvimento territorial sustentável e solidário do Estado da Bahia;

VII - propor ao Secretário do Planejamento os critérios de agrupamento de Municípios para a formação de Territórios de Identidade, a partir de estudos técnicos e indicadores, realizados pelos órgãos estaduais competentes;

VIII - analisar demandas de criação e de modificação dos Territórios de Identidade, encaminhando parecer acerca das propostas aprovadas para apreciação do Secretário de Planejamento e posterior apreciação do Governador para inclusão no Plano Plurianual - PPA subsequente;

IX - criar procedimentos para homologação dos Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável - CODETERs e para elaboração dos seus respectivos regimentos internos nos quais constarão as atribuições e os deveres dos seus componentes, a organização e a forma do seu funcionamento;

X - homologar a criação dos Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável - CODETERs e seus respectivos regimentos;

XI - analisar e sistematizar as propostas dos CODETERs referentes ao aprimoramento das políticas públicas de interesse comum dos Territórios de Identidade;

XII - elaborar e aprovar o seu regimento interno que versará sobre o detalhamento das suas competências, das atribuições e os deveres dos seus componentes e a forma do seu funcionamento e de seus comitês.

Art. 9º - O CEDETER terá a seguinte estrutura:

I - Plenário;

II - Presidente;

III - Vice-Presidente;

IV - Secretaria Executiva;

V - Comitê de Acompanhamento do Plano Plurianual – CAPP;A;

VI - Comitês Temáticos.

§ 1º - O Plenário, composto pela totalidade de seus membros, é a instância máxima de deliberação do CEDETER acerca das competências de que trata o art. 8º desta Lei.

§ 2º - O Presidente será responsável pela representação institucional do CEDETER e coordenará as reuniões do Plenário.

§ 3º - O Vice-Presidente substituirá o Presidente nos casos de ausências ou impedimentos.

§ 4º - A Secretaria Executiva será exercida pela Secretaria do Planejamento, à qual caberá o suporte técnico, administrativo e financeiro necessário para subsidiar o funcionamento do CEDETER, bem como coordenar o processo de homologação dos CODETERs de que trata o art. 14 desta Lei.

§ 5º - O apoio financeiro de que trata o parágrafo anterior limitar-se-á às despesas indispensáveis para viabilizar o funcionamento do CEDETER, incluindo local, material

impresso, equipamentos, deslocamento, alimentação e acomodação dos seus membros.

Art. 10 - O Comitê de Acompanhamento do Plano Plurianual - CAPPa terá a finalidade de acompanhar a execução do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual - LOA e será composto por Conselheiros do CEDETER representantes da sociedade civil.

Art. 11 - Os Comitês Temáticos serão instituídos por Resolução do CEDETER, quando necessário, para auxiliá-lo na execução das competências de que trata o artigo 8º, e serão compostos por 01 (um) coordenador conselheiro do CEDETER e por convidados dos setores públicos ou da sociedade civil ou de ambos os setores, observadas as especificidades técnicas dos assuntos tratados por cada Comitê.

Art. 12 - O CAPPa e os Comitês Temáticos, no desempenho das suas atividades de assessoramento do CEDETER, elaborarão relatórios periódicos para subsidiar as reuniões do Plenário.

Art. 13 - O CEDETER será composto de forma paritária por:

I - 11 (onze) representantes da Administração Pública, sendo:

a) 01 (um) representante da Secretaria do Planejamento, que exercerá a Presidência;

b) 01 (um) representante da Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, que exercerá a Vice-Presidência;

c) 01 (um) representante da Secretaria da Saúde;

d) 01 (um) representante da Secretaria da Educação;

e) 01 (um) representante da Secretaria de Cultura;

f) 01 (um) representante da Secretaria de Desenvolvimento Urbano;

g) 01 (um) representante da Secretaria do Meio Ambiente;

h) 01 (um) representante da Secretaria da Agricultura, Irrigação, Pecuária, Pesca e Aquicultura;

i) 01 (um) representante da Secretaria da Segurança Pública;

j) 01 (um) representante da Secretaria de Relações Institucionais;

k) 01 (um) representante da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento.

II - 11 (onze) representantes da sociedade civil, no âmbito dos Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável – CODETERs.

§ 1º - Os membros de que trata o inciso I deste artigo comporão de forma permanente o CEDETER e, a qualquer tempo, ato do Governador poderá acrescentar representações de outros órgãos e de entidades da Administração Estadual, ajustando neste caso, o quantitativo de representantes dos Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável - CODETERs de que trata o inciso II deste artigo para garantir a paridade das representações.

§ 2º - Cada membro do CEDETER contará com 01 (um) suplente para substituí-lo em suas ausências ou impedimentos, devendo cada um dos membros de que trata o inciso II deste artigo pertencer a Territórios de Identidade diversos.

§ 3º - Os membros do CEDETER indicados no inciso I deste artigo e seus suplentes serão indicados pelos titulares dos respectivos órgãos e entidades e nomeados por ato do Governador do Estado, para mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 4º - Os representantes dos CODETERs no CEDETER serão escolhidos entre os membros do setor produtivo e da sociedade civil nos CODETERs de diferentes Territórios de Identidade, pelo voto direto dos presentes em Conferência Estadual dos CODETERs convocada por ato do Governador do Estado, para mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 5º - O CEDETER enviará ao Governador proposta dos seus procedimentos operacionais e de realização da Conferência de que trata o § 4º deste artigo, para publicação dos atos administrativos pertinentes.

§ 6º - Após a escolha de que trata o § 4º deste artigo, o Presidente do CEDETER expedirá comunicação ao Governador do Estado solicitando a nomeação dos representantes dos CODETERs no CEDETER.

Art. 14 - Ficam instituídos os Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável - CODETERs, fóruns de discussão e de participação social, constituídos por representantes do poder público e da sociedade civil presentes nos Territórios de Identidade, com a finalidade de promover a discussão local das ações e projetos de desenvolvimento territorial sustentável e solidário, auxiliando o CEDETER no cumprimento das competências previstas nesta Lei.

Parágrafo único - Para cumprimento do disposto no *caput* deste artigo, os CODETERs podem propor diálogo com organizações e instituições públicas ou privadas presentes nos Territórios de Identidade para elaboração de propostas de qualificação de políticas e programas de Governo visando ao desenvolvimento territorial sustentável e solidário do Estado da Bahia.

Art. 15 - Caberá aos CODETERs elaborar e aprovar, em plenária especialmente convocada para este fim, através do voto da maioria simples de seus membros constitutivos, as propostas dos seus regimentos internos a serem submetidas para homologação do CEDETER.

§ 1º - O regimento interno dos CODETERs disporá sobre as regras de sua composição, a sua coordenação, o mandato e a forma de eleição dos seus membros, bem como sobre os procedimentos para o convite e a participação das representações dos Municípios componentes do Território de Identidade.

§ 2º - Para fins de cumprimento do disposto no inciso X do art. 8º desta Lei, a composição dos CODETERs considerará a diversidade dos segmentos organizados respeitando a representação do poder público, da sociedade civil presente em cada Território de Identidade.

Art. 16 - À Secretaria do Planejamento, sem prejuízo de contribuições de outros órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, compete promover o suporte técnico, administrativo e financeiro necessário para subsidiar as reuniões dos CODETERs.

Art. 17 - Os membros do CEDETER e dos CODETERs poderão sugerir, respectivamente, a seu Presidente e aos seus Coordenadores que, conforme a pauta das suas reuniões, convide representantes de outros órgãos e de entidades governamentais federais, municipais, estaduais, não-governamentais, representações de Prefeitos e pessoas de notório saber para participarem das reuniões, sem direito a voto.

Art. 18 - As atividades exercidas pelos membros do CEDETER e dos CODETERs são considerados de interesse público relevante e não ensejam qualquer tipo de remuneração por parte do Estado.

Art. 19 - Fica mantida a composição dos membros do CEDETER e dos CODETERs existentes na data de publicação desta Lei até o final dos respectivos mandatos.

Art. 20 - O CEDETER expedirá, no prazo de 90 (noventa) dias, Resolução

dispondo acerca dos procedimentos para elaboração dos regimentos internos dos CODETERs em face do disposto no inciso IX do art. 8º desta Lei.

Art. 21 - Os CODETERs existentes, na data de publicação desta Lei, deverão encaminhar ao CEDETER as suas propostas de regimento interno elaboradas em consonância com resolução de que trata o art. 20 desta Lei.

Art. 22 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala as Sessões, 22 de dezembro de 2014

**Deputado Carlos Brasileiro
Relator**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Próximo projeto. Projeto de lei nº 21.035/2014, procedente do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso da área de terra que indica.

PROJETO DE LEI Nº 21.035/2014

**Autoriza o Poder Executivo a conceder
direito real de uso da área de terra que indica.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, a título gratuito, ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR, o direito real de uso da fração de 18.613,00m² da área do terreno denominado Unidade Industrial, situada na Avenida C1, nº 992, CEP: 48.900.000, cadastrado no Controle de Bens Imóveis sob o nº 6511, e matriculado no Cartório de Registro de Imóveis do 2º Ofício da Comarca de Juazeiro, sob o nº 4594, do Livro 02, Distrito Industrial São Francisco, Município de Juazeiro - Bahia, conforme memorial descritivo constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 2º - A Concessão de direito real de uso do imóvel a que se refere o artigo 1º desta Lei destina-se exclusivamente a implantação do Centro Nacional de Excelência de Fruticultura.

Parágrafo único - A concessionária se obriga a iniciar as atividades previstas no *caput* deste artigo no prazo de 2 (dois) anos, contados da data da celebração do

Contrato de Concessão de Direito Real de Uso.

Art. 3º - A concessão de direito real de uso de que trata esta Lei terá o prazo de vigência de 20 (vinte) anos, a partir da assinatura do respectivo contrato, podendo ser prorrogada, por igual período, mediante Termo Aditivo.

Art. 4º - O não cumprimento da finalidade e do encargo previsto no art. 2º desta Lei, bem como o desvio de finalidade na utilização do imóvel, importará na extinção automática do direito real ora reconhecido, retornando a área à posse e ao pleno domínio do Estado da Bahia, com suas acessões e benfeitorias, sem direito à indenização.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em.

ANEXO ÚNICO

CÁLCULO ANALÍTICO DE ÁREA. AZIMUTE. COORDENADAS GEOGRÁFICAS E UTM

IMÓVEL: UNIDADE INDUSTRIAL

MUNICÍPIO: JUAZEIRO

LOCALIDADE: AV. C1, Nº 992, CEP: 48.900.000, DISTRITO INDUSTRIAL SÃO FRANCISCO,
MUNICÍPIO DE JUAZEIRO - BAHIA

ÁREA = 18.613,00m²

PERÍMETRO = 644,015m

DATUM: SAD69

MERIDIANO CENTRAL: 39°W

PONTO	AZIMUTE	DISTÂNCIA	RUMO	COORDENADAS	
				E(metros)	N(metros)
P1				336460.552	8954254.358
P2	64°21'15"	200.045	64°21'15"NE	336640.889	8954340.939
P3	154°24'24"	49.936	25°35'36"SE	336662.461	8954295.902
P4	244°26'40"	80.148	64°26'53"SW	336590.151	8954261.332
P5	154°26'40"	72.195	25°33'20"SE	336621.296	8954196.199
P6	244°21'15"	119.690	64°21'15"SW	336512.397	8954144.397
P7	334°19'55"	122.000	25°40'5"NW	336460.552	8954254.358

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Faltam os pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Designo para relatar, minha querida amiga Deputada Ângela Sousa.

A Sr^a ÂNGELA SOUSA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados:

Tenho a honra de encaminhar a V.Ex^a para apreciação dessa augusta Assembleia Legislativa o anexo projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso da área da terra que indica.

“A presente proposição tem por objetivo conceder ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar, o direito real de uso da área situada no Distrito Industrial São Francisco, no Município de Juazeiro, destinada exclusivamente à implantação do Centro Nacional de Excelência de Fruticultura.

Conforme previsto no art. 79 da Constituição do Estado, solicito que na apreciação do presente projeto de lei seja observado o regime de urgência.

Aproveitando o ensejo para renovar a V.Ex^a, Sr. Presidente, e aos seus pares protesto de elevada estima e consideração.

O projeto é legal e constitucional. Peço a aprovação deste projeto.”

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer da nobre Deputada Ângela Sousa.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
Aprovado.

No Plenário, em votação o projeto de lei nº 21.035/2014, procedente do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a conceder direito real de uso da área de terra que indica.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado.

O projeto irá para a sanção do S.Ex^a o governador.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o projeto de lei 20.967/2014, que autoriza a doação de imóvel da Companhia de Desenvolvimento Urbano – Conder ao Estado da Bahia.

PROJETO DE LEI Nº 20.967/2014

Autoriza doação de imóvel da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER ao Estado da Bahia.

O VICE GOVERNADOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER autorizada a transferir, por doação, a título gratuito, ao Estado da Bahia, a área medindo 195.505,45m², situada na Gleba 01 - Cajá, no Município de Lauro de Freitas, matriculada sob o nº 14.861, perante o Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Lauro de Freitas, com coordenadas UTM referenciadas ao SIRGAS 2000 indicadas no Anexo Único desta Lei.

Parágrafo único - A doação de que trata o *caput* deste artigo tem por finalidade a regularizar a ocupação do Batalhão de Polícia de Choque, unidade da Polícia Militar do Estado da Bahia.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

ANEXO ÚNICO

COORDENADAS UTM - ÁREA DE 195.505,45m ²		
Pontos	x	y
0	572873,1473	8575088,4254
1	572721,7394	8575149,6316
2	572739,1945	8575247,7768
3	572644,7244	8575290,9645
4	572525,8270	8575359,9940
5	572475,8481	8575411,4123
6	572474,8223	8575419,0744
7	572470,1418	8575425,0656
8	572519,4128	8575527,6387
9	572396,0765	8575628,1350
10	572370,9125	8575648,6390
11	572432,0325	8575659,1090
12	572450,3826	8575658,9090
13	572468,7016	8575657,4014
14	572486,2427	8575657,5791
15	572515,6527	8575660,4390
16	572524,7529	8575672,2690

17	572611,6702	8575686,6868
18	572726,3648	8575705,7122
19	572869,7269	8575729,0707
20	572858,9129	8575637,0560
21	572880,0685	8575566,1564
22	572917,2336	8575452,9457
23	572917,0815	8575307,4287
24	572911,1315	8575208,9262
25	572909,0795	8575208,1112
REFERENCIADAS AO SIRGAS 2000		

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público.

Designo a Deputada Maria Luiza Laudano para relatar a matéria.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, o Sr. Governador tem a honra de encaminhar para apreciação desta augusta Assembleia do Estado da Bahia o projeto de lei que autoriza a doação de imóvel da Companhia de Desenvolvimento Urbano – Conder ao Estado da Bahia.

“A presente proposição tem por objetivo a regularização do Batalhão da Polícia Militar da Bahia, situado no município de Lauro de Freitas, com a doação da área de 195. 505,45 m² para a administração direta. A adoção dessa medida se insere dentro do projeto de regularização patrimonial pela Companhia de Desenvolvimento Urbano – CONDER, iniciada há 2 anos e amparada na liberação do Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no art. 79.

O Exm^o Sr. Governador solicita que na apreciação deste projeto de lei seja observado o regime de urgência.

Este projeto é legal e constitucional. Por isso, opino pela sua aprovação.”

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer da nobre Deputada Maria Luiza Laudano, no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

No Plenário, em votação o projeto de lei nº 20.967/2014, que autoriza a doação de imóvel da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder ao Estado da Bahia.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

O projeto irá para a sanção do S.Ex^a o governador.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Projeto de lei nº 20.978/2014, que autoriza a Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial – SUDIC a doar ao Município de Dias D'Ávila - BA imóvel de sua propriedade, na forma que indica.

PROJETO DE LEI Nº 20.978/2014

Autoriza a Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial - SUDIC a doar ao Município de Dias D'Ávila - BA imóvel de sua propriedade, na forma que indica e dá outras providências.

O VICE GOVERNADOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica a Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial - SUDIC, autarquia estadual vinculada à Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração, autorizada a doar ao Município de Dias D'Ávila - BA, área de terra de sua propriedade, totalizando 5.540,00m² (cinco mil, quinhentos e quarenta metros quadrados), constituída dos lotes 7, 8, 9, 10, 11 e 12 da Quadra H, integrante da porção maior registrada sob o nº 790 perante o 1º Ofício de registro de Imóveis da Comarca de Camaçari.

Parágrafo único - A doação de área a que se refere o *caput* do artigo destina-se à regularização fundiária do Loteamento Vila do Imbassaí, no Município de Dias D'Ávila - Bahia.

Art. 2º - O não cumprimento da finalidade prevista no parágrafo único do art. 1º desta Lei, no prazo de 02 (dois) anos, importará na reversão da área ao patrimônio da Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial - SUDIC.

Art. 3º - As despesas de transmissão correrão a conta da entidade donatária.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público,

Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo o Deputado Bira Corôa para relatar a matéria.

O Sr. BIRA CORÔA:- *“Parecer no âmbito das Comissões de Constituição e Justiça, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle ao projeto de lei nº 20.978/2014, que autoriza a Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial – Sudic a doar ao Município de Dias D'Ávila - BA imóvel de sua propriedade, na forma que indica.”*

Sr. Presidente, o Sr. Governador tem a honra de encaminhar para apreciação desta augusta Assembleia do Estado da Bahia o projeto de lei que autoriza a Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial - Sudic a doar ao município de D'Ávila BA um imóvel de sua propriedade na forma que indica e dá outras providências.

Sr. Presidente, não havendo nenhuma inconstitucionalidade, opino pela sua aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre deputado Bira Corôa, no âmbito das comissões.

Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovado.

No plenário, em votação o projeto de lei de procedência do Poder Executivo, que leva o nº 20.978/2014, em votação no plenário.

Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovado.

O projeto irá para sanção de S.Ex^a, o Governador Jaques Wagner.

Próximo projeto, da Mesa Diretora, acrescenta à lei nº 8.971, de janeiro de 2004, o art. 55a, com a seguinte redação:

(Lê) *“Os Servidores Públicos estatutários e efetivos do Estado da Bahia, oriundos de quaisquer dos Poderes, que se encontrem à disposição da Assembleia Legislativa, pelo período ininterrupto de 10 anos na data da vigência deste dispositivo, ficam automaticamente redistribuídos e lotados em caráter permanente no corpo funcional do Poder Legislativo, salvo se no prazo de 30 dias o próprio servidor vier a se manifestar em sentido contrário.*

Parágrafo único – Em decorrência da redistribuição não haverá nem

acréscimo nem perda remuneratória, devendo o servidor redistribuído ser enquadrado no nível mais adequado à sua remuneração no quadro da Assembleia, ou na impossibilidade comporá quadro suplementar, assegurando-se-lhe todas as vantagens e reajustes aplicáveis à categoria.”

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Designo para relatar a matéria o Deputado Mário Negromonte Júnior.

O Sr. Bruno Reis:- Questão de ordem, presidente. Quer projeto é esse?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Deputado Mário Negromonte Júnior.

O Sr. MÁRIO NEGROMONTE JÚNIOR:- Sr. Presidente, esse projeto é o do Cia? Se não tiver relator, presidente, gostaria de me candidatar.

“Esse projeto nº 21.044/2014. Sendo ele legal e constitucional, opino pela sua aprovação.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do Deputado Mário Negromonte Júnior no âmbito das comissões relatadas anteriormente.

Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (pausa)

Aprovado.

No plenário, em votação o projeto de lei nº 21.044/2014.

PROJETO DE LEI Nº 21.044/2014

Acrescenta o art. 55-A à Lei nº 8.971, de 05 de janeiro de 2004.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Acresça-se, à Lei nº 8.971, de janeiro de 2004, o art. 55-A, com a seguinte redação:

“Art.. 55-a – Os Servidores Públicos estatutários e efetivos do Estado da Bahia, oriundos de quaisquer dos Poderes, que se encontrem à disposição da Assembleia Legislativa, pelo período ininterrupto de 10 anos na data da vigência deste dispositivo, ficam automaticamente redistribuídos e lotados em caráter permanente no corpo funcional do Poder Legislativo, salvo se no prazo de 30 dias o próprio

servidor vier a se manifestar em sentido contrário.

Parágrafo Único – Em decorrência da redistribuição não haverá nem acréscimo nem perda remuneratória, devendo o servidor redistribuído ser enquadrado no nível mais adequado à sua remuneração no quadro da Assembleia, ou na impossibilidade comporá quadro suplementar, assegurando-se-lhe todas as vantagens e reajustes aplicáveis à categoria.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, 22 DE DEZEMBRO DE 2014.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (pausa)

Aprovado, no plenário, em primeiro turno.

Projeto de Resolução nº 2.277/2014, de procedência do Deputado Euclides Fernandes, que concede a Comenda Dois de Julho ao Dr. Marcus Benício Foltz Cavalcanti, secretário de Infraestrutura.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer da nobre Deputada Maria Luiza Laudano referente ao projeto de resolução do Deputado Euclides Fernandes, que concede a Comenda Dois de Julho ao Dr. Marcus Benício Foltz Cavalcanti, Secretário de Infraestrutura.

A votação é secreta. Eu, como presidente, vou pedir quórum.

Zerem o painel, marquem 25 minutos. Quórum de votação. Tem de ter 32 presentes. Zerem o painel. Srs. Deputados que queiram votar, marquem as presenças. A votação é secreta.

O Sr. Euclides Fernandes:- Tem de ter 32 presentes, Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Euclides Fernandes, V.Ex^a marque primeiro a sua presença. Sem a presença de V.Ex^a, não haverá 32.

Marquem as presenças, por favor. Há uma solicitação de quórum de votação. Eu gostaria que a Oposição marcasse as presenças, porque se trata de um projeto de resolução que concede a Comenda 2 de Julho ao ex-Secretário Marcos Cavalcanti. É um projeto suprapartidário.

Estão faltando marcas as presenças os Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches...

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- Suprapartidário, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- É suprapartidário, sim!

Estão faltando marcas as presenças os Deputados: Álvaro Gomes, Ângela

Sousa, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Gaban, Fabrício Falcão, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luiz Augusto, Luciano Simões, Marcelino Galo, Nelson Leal, Paulo Câmera, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Ronaldo Carletto, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando e Zé Neto.

O Deputado Adolfo Viana acabou de marcar a presença. Estão faltando marcar as presenças os Deputados: Ângela Sousa, Ângelo Coronel – o mais assíduo da Casa...

(Vários deputados falam ao mesmo tempo fora do microfone.)

Ele tem participado de todas votações. Faça-se justiça, toda votação ele está presente.

(O Deputado Ângelo Coronel marca a sua presença.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Palmas! Viram que eu tenha razão?

Elogiei V.Ex^a agora deputado, dizendo que V.Ex^a é um dos mais assíduos desta Casa e que está presente em todas as votações. Tomei um susto, quando vi que V.Ex^a não estava presente.

Já há quórum. Vamos votar. A votação é secreta. Zerem o painel. O Deputado Zé Neto recomenda o voto sim; o Deputado Elmar Nascimento recomenda o voto sim. Os dois Líderes recomendam o voto sim. Trata-se de um projeto de resolução que concede a Comenda 2 de Julho a Marcos Cavalcanti.

Em votação.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, Deputado Mário Negromonte Júnior.

O Sr. Mário Negromonte Júnior:- Sr. Presidente, quero apenas destacar a importância de aprovarmos esse projeto que homenageia Marcos Cavalcanti, que foi secretário no período em que o ex-secretário Otto Alencar saiu para se desincompatibilizar e ser candidato a senador. Ele teve um papel marcante a frente da Secretaria. Acho que essa comenda vem em boa hora. Vejo o Deputado Ângelo Coronel, que chegou na hora certa para marcar a presença, porque sabe da importância da homenagem desta Casa a esse grande Secretário, Marcos Cavalcanti. Quero também encaminhar para que, se possível, fizéssemos uma votação por aclamação.

(Votação secreta.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vou encerrar a votação.

Resultado: Sim, 33 votos; Não, 1 voto. Aprovado. **(Publicado o PR nº 2.277/2014 no DL de 04/12/2014)**

O próximo projeto, e último, é o do Deputado Delegado Deraldo Damasceno, que concede a Comenda Dois de Julho ao Sr. Dr. Maurício Teles Barbosa, Secretário da Segurança Pública.

Designo para relatar a matéria o Deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, relato a matéria que tem como fulcro conceder a Comenda Dois de Julho ao mui digno Secretário de Estado Dr. Maurício Teles Barbosa.

(Lê) “*A Assembleia Legislativa da Bahia, com fulcro na Resolução nº 1.277 de 11 de agosto de 1999, desta egrégia Casa Legislativa, resolve:*

Art. 1º – Conceder a Comenda Dois de Julho ao Exmº Sr. Drº. MAURÍCIO TELES BARBOSA, Secretário de Segurança Pública do Estado da Bahia, pela sua incansável dedicação ao Setor Público do Estado da Bahia sempre buscando o cumprimento da lei e respeito à comunidade baiana, engrandecendo ainda mais a Segurança Pública por sua postura ética e honesta.

Art. 2º – Esta resolução entrará em vigor no ato de sua publicação.

Sala das Sessões, 10 de março de 2014.

Delegado Deraldo Damasceno

Deputado Estadual do PSL.”

Eu concordo plenamente e parabenizo o autor do projeto.

Sou favorável à aprovação de tal projeto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

O Sr. Delegado Deraldo Damasceno:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do Deputado Delegado Deraldo Damasceno.

O Sr. Delegado Deraldo Damasceno:- Solicito uma verificação de quórum de votação, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não, Deputado. Eu vou fazer a verificação do quórum. Não se preocupe! É obrigatório.

Agradeço a V.Ex^a, mas é obrigatório haver o quórum de 32 deputados, porque

a votação é secreta.

Zerem o painel e marquem os 25 minutos. Os Srs. Deputados que queiram votar registrem suas presenças.

(É realizada a verificação de quórum de votação.)

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo)- Já há quórum para votação.

Zerem o painel.

Em votação.

Deputado Zé Neto, Líder da Maioria, recomenda o Sim.

Deputado Elmar Nascimento, Líder da Minoria, recomenda o Sim.

(Os Srs. Deputados procedem à votação.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Encerrada a votação. Aprovado. “Sim”, 25; “não”, 5; abstenções, duas. **(Publicado o PR nº 2.256/2014 no DL de 25/03/2014)**

Portanto, foi aprovado.

Antes de encerrar a sessão, convoco uma sessão extraordinária, a realizar-se 1 minuto após o encerramento desta, para votar em segundo turno o projeto de lei nº 21.044/2014, que acrescenta o artigo 55-A à Lei 8.978, de 5 de janeiro de 2004.

Está encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*